

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VII — N. 1.613 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Quarta-feira, 20 de Abril de 1955

EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS

A Nação anseia por ambiente de paz entre os brasileiros

Vivemos uma hora em que se faz imprescindível o apêlo da razão — Aspirações imperiosas de reformas — Esfôrço do Govêrno para a defesa da unidade espiritual — Discurso de Prado Kelly, novo Ministro da Justiça — (LEIA NA PÁGINA 2)



FALANDO FRANCAMENTE — Durante mais de três horas, os representantes do Clube da Lanterna fizeram perguntas ao sr. Etelvino Lins. O candidato democrático à Presidência da República não deixou nenhuma delas sem resposta, e a conversa contribuiu para que fôssem revelados novos princípios que nortearão sua campanha

DUAS HORAS DIZENDO: "NÃO SEI"



SÁ GILLE
Nem os regulamentos conhecia

Encarregado de aeroporto da Panair do Brasil na Comissão de Inquérito — Soube apenas, e pela imprensa, do contrabando dos relógios para Cauby de Araújo — Sôbre um dos documentos, afirma: "Êste, eu nunca vi" (NA PÁG. 8)

Negociatas de Jafet e Érica hoje na assembléia do Banco

Comparecerá o advogado encarregado do processo de execução — Livre a entrada da Imprensa — (LEIA NA PÁGINA 2) —

ETELVINO LANÇA AS BASES DE UMA REVOLUÇÃO MORAL

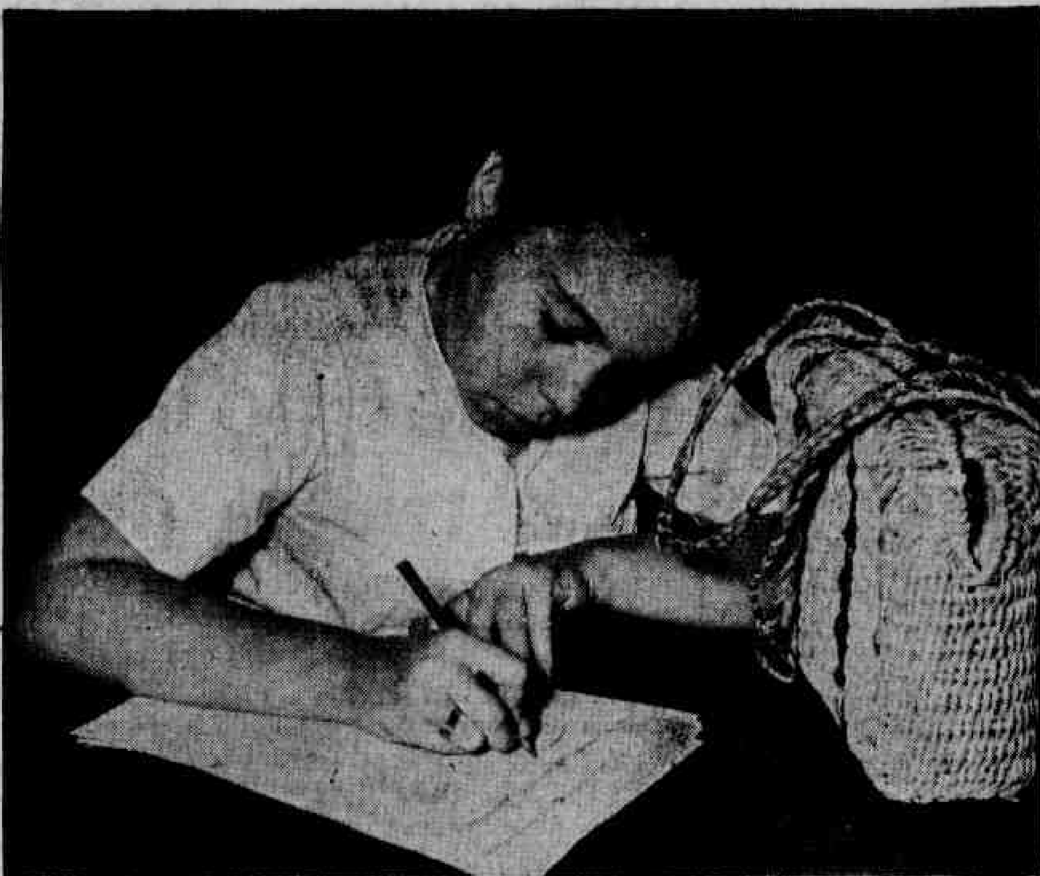
1) Respeito a todos os direitos dos operários brasileiros;
2) Exploração das riquezas básicas com recursos próprios
3) Fidelidade à Petrobrás;
4) Fixação do homem do campo à terra;
5) Reforma agrária;
6) Reforma do ensino;
7) Reforma da Justiça;
8) Publicidade dos empréstimos do Banco do Brasil;
9) Abolição da politicagem e do empreguismo na Previdência;
10) Eliminação dos "milionários" do serviço público;
11) Combate aos "trustes"
12) Autonomia do Distrito.

Encontro de 3 hs. com representantes do Clube da Lanterna (P. 3)

Não crêem os banqueiros numa greve de bancários

"Não existe má-vontade dos patrões", diz o presidente do Sindicato dos Bancos — na *"Tribuna dos Sindicatos"* — *Página 8*)

Ganhe Você Mesmo o Presente da sua Mãe



MIRIAM Rita Torres de Sá, aluna da Escola Celestino Silva, veio à TRIBUNA DA IMPRENSA escrever, aqui mesmo, uma carta sôbre o "Dia das Mães". Miriam declarou-nos que os seus colegas de escola estão entusiasmados com o concurso lançado por êste jornal, que premiará os cinco melhores trabalhos, com Cr$ 2 mil, desde que êles sejam entregues até o dia 30. Para concorrer, a criança tem de ser aluna de escola pública primária, no Distrito Federal, como Miriam, que nos disse: "O melhor presente que eu posso dar à minha mãe é o meu coração". No entanto, Miriam concorrerá para ver se, com o prêmio que espera ganhar, poderá comprar um presente para a sua mãe.

UMA VIDA DEVOTADA À CRIAÇÃO DA BELEZA

Mestre do ofício de fazer poesia, Manuel Bandeira dedicou sua vida à propagação dos ritmos e aos sortilégios de sua arte — Itinerário do poeta — Projeto de sua aposentadoria na Faculdade de Filosofia — Discurso de Carlos Lacerda na Câmara — (PÁG. 4)



De deputado a presidente

O SENHOR Carlos Luz, presidente da Câmara dos Deputados, é o presidente da República por dez dias, enquanto o sr. Café Filho estiver em visita oficial a Portugal. Depois da posse do deputado na Presidência, o sr. Café Filho apresentou-o a todos os ministros. A propósito da visita do presidente da República a Portugal, leia na página 2 o que nos manda dizer Leitão de Barros, chefe da Sucursal da TRIBUNA DA IMPRENSA em Lisboa

Incorporam-se as escolas ao movimento de homenagem à mãe

Mais um grupo de diretoras e professôras exaltam a identidade de objetivos entre a iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA e a missão do magistério — Grande vibração também entre os escolares cariocas — Franco apoio nas escolas públicas "República Argentina", "Benedito Ottoni", "Francisco de Castro", "Bezerra de Menezes", "Equador", "Estados Unidos", "Estácio de Sá" e "Pereira Passos" — Leia na página 1 do caderno 2

O PSD OFICIAL CONTRA A REFORMA ELEITORAL

Capanema promete "guerra de morte" ao projeto Edgard Costa — Afirma que a lei vigente é a melhor e nega a influência do dinheiro nas eleições

(LEIA NA PÁGINA 3)



Não se esqueçam dêste tipo e cuidado com êle. Seu nome de guerra é "Borracha". Suas "credenciais": 4 assassinatos e quase 20 assaltos.

A ORDEM E': "ATIRAR PARA MATAR SE REAGIR"

— PÁGINA 6 —

O COMÉRCIO VAI LANÇAR UM MANIFESTO À NAÇÃO

(LEIA NA PAGINA 7 — "TRIBUNA ECONOMICA")

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 52 Tel 42-0330
Aberta até 9 horas da noite

O Presidente da COFAP denuncia:

"Houve má fé no aumento das passagens de ônibus"

(LEIA NA PAGINA 7)



OS FILHOS DO DR. SALK

JONATHAN, de 5 anos, põe uma rosa na lapela do paletó do seu pai, o dr. Jonas E. Salk, mundialmente famoso por haver descoberto a vacina contra a paralisia infantil. Assistem os outros dois filhos do dr. Salk, Peter, de 11 anos, e Darrell, de 8, e a sua mulher, Donna. A cena se passa no aeroporto de Pittsburgh, pouco depois da chegada do casal Salk que vinha de Ann Harbour, em Michigan, onde foram anunciados os resultados da vacinação de centenas de milhares de crianças americanas. A rosa vem de um buquê que foi dado à sra. Salk pela mulher do presidente da Câmara de Comércio de Pittsburgh. No aeroporto havia 500 pessoas, agradecidas a Salk. Em todo o mundo dois biliões. (Foto UP — EXCLUSIVA

Prezado leitor:

COMO você certamente já notou, reunimos na "Tribuna do Congresso Eucarístico" (página 3 do caderno 2) todo o noticiário referente à preparação do Congresso Eucarístico Internacional.

Informando com objetividade e segurança, visamos, assim, dar mais ampla cooperação ao secretariado geral do Congresso e auxiliar você — principalmente a você que mora no interior — a obter os esclarecimentos necessários à consecução do seu objetivo: vir ao Rio em julho dêste ano.

Hoje, por exemplo, informamos sôbre hospedagem — assunto que muito lhe interessa. Escreva-nos e informaremos com prazer tudo o que quiser, a respeito do Congresso Eucarístico.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O *GOVERNADOR José Américo pretende fazer a campanha presidencial do sr. Etelvino Lins na Paraíba e, se possível, acompanhar o candidato democrático em suas visitas a outras capitais do Nordeste.*

NA véspera da Convenção do PTB, os pessedistas se reuniram no apartamento do senador Vitorino Freire para acertar a posição do partido em face da indicação do nome do sr. Jango Goulart.

AFIRMA-SE *que o governador Miguel Couto Filho não pretende assumir posição ostensiva no próximo pleito presidencial.*

O SR. Monteiro de Castro, para atender a um seu correligionário na política mineira, substituiu o decreto de nomeação de um dos novos procuradores da República, que fôra escolhido pelo próprio Presidente da República.

JOSÉ DO RIO

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura em elevação. Ventos de norte a leste, frescos. Máxima 29,4. Mínima 21,4.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000 000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

A Nação anseia por ambiente de paz entre os brasileiros

Vivemos uma hora em que se faz imprescindível o apêlo da razão — Aspirações imperiosas de reformas — Esfôrço do govêrno para a defesa da unidade espiritual - Discurso de Prado Kelly, novo ministro da Justiça

"A NAÇÃO anseia por um ambiente de paz e compreensão entre os brasileiros, em uma fase profundamente marcada pelas penosas contingências da conjuntura econômica e da situação financeira" — disse o deputado Prado Kelly ao receber hoje, às 11 horas, o Ministério da Justiça. Antes, falara o ministro demissionário, sr. Marcondes Filho, entregando a pasta ao seu sucessor.

O DISCURSO

Foram as seguintes as palavras do sr. Prado Kelly:

"Agradeço a V. Exa., sr. ministro Marcondes Filho, as amáveis palavras, com que me distingue. O govêrno já significou o reconhecimento que lhe deve pelos serviços que acaba de prestar à República, entre os quais me permito realçar, neste ensejo, a iniciativa da reforma eleitoral e a elaboração de um programa básico das atividades governamentais.

Sucedendo a V. Exa., não desconheço as dificuldades que se antolham à tarefa administrativa, nem subestimo as responsabilidades que nos tocam na ordem política. A Nação anseia por um ambiente de paz e compreensão entre os brasileiros, em uma fase profundamente marcada pelas penosas contingências da conjuntura econômica e da situação financeira. Vivemos uma hora da existência nacional em que se faz imprescindível o apêlo da razão, mobilizada para vencer o antagonismo dos sentimentos que têm dividido o país há quase um ano e que, embora compreensíveis na sua origem, já não devem inspirar a conduta dos homens públicos, em quem o povo confia, para salvar-se, com êles, das crises do presente.

Se o sentido polêmico da vida democrática não favorece a união dos partidos, em têrmos altos e compatíveis com os reclamos da opinião desinteressada, o esfôrço do govêrno urge que se dirija, por todos os meios ao seu alcance, para a preservação e a defesa da unidade espiritual, formada pelas tradições de honradez e dignidade de nossa história, no culto de princípios morais a cujo influxo se modelou a civilização cristã".

ASPIRAÇÕES DE REFORMA

O respeito a êsses padrões concilia-se com as inspirações imperiosas de reforma, no grande e criador sentido que dão ao tema os novos fatores sociais e humanitários, cada vez mais poderosos no mundo das realidades, e a certeza instintiva de que precisamos mudar de métodos, de processos, de mentalidade, para preparar a nação a convalescer dos males que a têm afligido, e reconduzi-la ao caminho do bem-estar e da prosperidade, a que tem direito.

Se alvo semelhante parece desproporcionado com as limitações naturais em que se debate um govêrno, como o atual, de prazo reduzido, nem por isso é de negligenciar a tomada, sempre que possível, de novos rumos, como os que pressente e espera a intuição popular, nem de esmorecer nos exemplos que provêm das camadas mais influentes e que dão o tom e o significado da ação de govêrno.

O Executivo está cada vez mais empenhado em estreitar os laços que o ligam aos outros dois poderes, para a harmonia indispensável do sistema, particularmente benéfica ao florescimento das instituições. Homem do Fôro, tenho dado inúmeros testemunhos de respeito à Justiça e de profunda admiração por quantos a servem e a dignificam, mal recompensados nas suas ingentes tarefas e sempre credores do reconhecimento dos cidadãos, que encontram no Poder Judiciário a segurança efetiva dos seus direitos. Membro do Parlamento, espero manter com os representantes da Nação nas duas Casas os contatos constantes que facilitem o desempenho de nossos encargos comuns em tudo que concerne à elaboração legislativa, principalmente para o resgate de uma obrigação que há quase um decênio pesa sôbre o Congresso — a de ditar as leis complementares da Constituição.

Mas o que, desde agora, ouso pedir aos líderes de todos os Partidos é a sua cooperação para que se considere, com a maior brevidade, o projeto redigido pela Justiça Eleitoral e aceito pelo Govêrno na esperança de que as normas salutares do seu texto possam, no pleito de outubro, erradicar da nossa vida pública os defeitos notórios do atual alistamento. Só expurgando a escolha popular dos vícios que a maculam, pela fraude e pela corrupção, poderemos dizer que nos beneficiamos do regime democrático, assentado no sufrágio verdadeiro e livre, fonte única da legitimidade dos mandatos.

A CONFIANÇA DO PRESIDENTE

Depositário da confiança com que me honra o eminente presidente Café Filho e à qual procurarei corresponder com a lealdade de minhas convicções e do meu passado, espero tôda colaboração do funcionalismo desta Secretaria para cumprirmos os deveres que nos incumbem na esfera jurídica e política e fazermos sentir aos concidadãos que êste Ministério, sendo sentinela da ordem, se orgulha também de ser guardião da liberdade.

Política em dia

PEDRO GOMES

DA INELEGIBILIDADE DE JUSCELINO

O CONSTITUCIONALISTA João de Oliveira Filho dirá, em artigo que o "Jornal do Comércio" publicará domingo, que o sr. Juscelino Kubitschek, ao deixar o govêrno de Minas no dia 31 de março, na verdade não atendeu ao prazo da desincompatibilização estatuído na Constituição Federal. O candidato do PSD, e agora também do PTB, teria sido, na opinião daquele jurista, atingido pelo impedimento constitucional da inelegibilidade, relativo aos governadores de Estado.

A Constituição diz, no art. 139: "São também inelegíveis: b) até seis meses depois de afastados definitivamente das funções, os governadores, os interventores federais, nomeados de acôrdo com o art. 12, os ministros de Estado e o prefeito do Distrito Federal".

Não declara seis meses antes da eleição, mas seis meses depois de afastados definitivamente das funções.

Ora, a lei eleitoral determina que a inscrição dos candidatos se proceda até 15 dias antes do pleito, prazo em que a desincompatibilização ainda não terá operado os seus efeitos para o caso do sr. Juscelino Kubitschek, que só deixou o govêrno no dia 31 de março. Demonstrará o sr. João de Oliveira Filho que no prazo final da inscrição o ex-governador de Minas ainda estará inelegível, por não terem decorrido, até lá, os seis meses reclamados pela Constituição.

O problema se equaciona, então, nos seguintes têrmos: pode inscrever-se como candidato quem ainda não é elegível? Pode ser eleito quem é inelegível?

No mesmo caso do sr. Juscelino está o governador Munhoz da Rocha.

O sr. João de Oliveira Filho explicará, abundantemente, o seu ponto de vista, no artigo de domingo. Soubemos que vários juristas, consultados sôbre o problema, consideram a impugnação muito séria.

POSIÇÕES DOS DEPUTADOS

ERNANI SÁTIRO (UDN-PARAÍBA)

1 — Presidencialista. 2 — Pela "Petrobrás". 3 — Pela reforma constitucional. 4 — Pelo sistema proporcional, com grandes modificações. 5 — Bicameralista. 6 — A favor da maioria absoluta. 7 — Pela restrição do número de partidos. 8 — Por uma intervenção moderada do Estado no campo econômico. 9 — Pela eleição direta do presidente da República. 10 — A favor das relações comerciais e diplomáticas com os países da Cortina de Ferro, mas com tôdas as cautelas, para defender os interêsses brasileiros. 11 — Contra o jôgo, em tôdas as suas modalidades. 12 — Pela taxação "moderada" dos chamados lucros excessivos. 13 — Municipalista, mas entendendo que os benefícios concedidos pela Constituição de 46 têm sido desvirtuados. Pela rigorosa fiscalização das verbas federais concedidas aos Municípios. 14 — Pela participação dos empregados nos lucros das emprêsas. 15 — Contra a unificação dos Institutos de Previdência, por entender que o problema é, sobretudo, de moralização. 16 — Pela transferência da Capital da República. 17 — Pela autonomia do Distrito Federal. 18 — Pela coincidência dos mandatos dos parlamentares com o do presidente da República, mas para efeitos futuros.

ALBERTO TÔRRES (UDN — ESTADO DO RIO)

1 — Parlamentarista. 2 — Petróleo: monopólio estatal. 3 — A favor da reforma constitucional. 4 — Pelo sistema proporcional. 5 — Pela maioria absoluta. 6 — Bicameralista. 7 — Pela restrição do número de partidos. 8 — Pela intervenção do Estado no domínio econômico. 9 — Pela eleição direta do presidente da República. 10 — A favor das relações comerciais e diplomáticas com os países comunistas. 11 — Contra o jôgo. 12 — Pela taxação dos lucros excessivos. 13 — Municipalista. 14 — Pela participação dos empregados nos lucros das emprêsas. 15 — Pela unificação dos Institutos de Previdência, embora considere de difícil execução. 16 — Pela transferência da capital da República. 17 — Pela autonomia do Distrito Federal. 18 — Pela coincidência dos mandatos dos parlamentares com o do presidente da República.

Por falar em Jango

EM ENTREVISTA concedida a Joel Silveira e que sairá amanhã, na revista "Manchete" o sr. João Goulart conta que se fêz político pelas vias da revolta e do nôjo. Revolta e nôjo por vêr o "solitário de Itú" solitário mesmo na sua estância, após o 29 de outubro, abandonado dos amigos (os mesmos que foram chorar, ontem, em São Borja) e dos próprios parentes. "Aquilo foi me enchendo de decepção e repulsa. Comecei a conversar sôbre política com o dr. Getúlio, virei político".

Jango

Aproximando-se a sucessão de Dutra, os amigos apareceram novamente, em penca. Cada um levava o seu candidato. A propósito conta Jango que um emissário levou o nome do sr. Cirilo Júnior. Vargas explodiu numa gargalhada: "Estás louco! Eu não apoiaria êsse reacionário nem para salvar a vida!"

Jango dá uma explicação diferente para o seu afastamento do Ministério do Trabalho: "Quem me tirou do Ministério? Principalmente a incompreensão de determinados setôres das classes conservadoras, que não quiseram aceitar a minha honestidade de propósitos. Não me compreenderam. Os conservadores me chamavam de agitador. Os comunistas me chamavam de demagogo. Minha grande vitória — o salário mínimo — me derrotou".

O ex-ministro do Trabalho conta vários episódios curiosos ao jornalista Joel Silveira. Revela, por exemplo, que "em 1945 o candidato do sr. Getúlio era o Brigadeiro", apoio que só não se consumou devido à inabilidade da UDN e aos temores do PSD. Vargas quis lançar, então, a candidatura do sr. João Neves da Fontoura, mas o exchanceler recuou e "fêz um apêlo angustiado e aflito ao dr. Getúlio para que não apoiasse o Brigadeiro". A solução era apoiar o general Dutra.

Joel Silveira revela alguns dados sôbre o lado humano de Jango: só fuma cigarro dos outros, tem horror à dôr física, adora banana, só viaja em avião cargueiro e costuma dormir de olhos abertos.

Cerâmica Artística
Ensina-se
25-2960

NOVA DIRETORIA NO CLUBE DA LANTERNA

MANIFESTO DA SEÇÃO DE SÃO PAULO: PELA DEMOCRACIA, CONTRA A CORRUPÇÃO

SÃO PAULO, 20 (Sucursal) — O Clube da Lanterna S. Paulo) tem eleita sua nova diretoria. Fazem parte da Comissão Executiva Estadual, os senhores: Valdir de Affonseca (presidente); Luiz Xavier da Costa (vice); Gibson da Costa Fonseca (1.º secretário); J. A. Monteiro Veras (2.º secretário); Carlos Alberto de Araujo (tesoureiro); Augusto Mendes (diretor de propaganda); e, como diretores de sede, Luiz Rodolfo Campos, Jorge da Silva Araujo, Horário Ortiz e Iris Soares.

CONTRA A CORRUPÇÃO

Depois da eleição, o Clube da Lanterna de São Paulo distribuiu nota à imprensa. Em certo trecho, diz:

"Devemos nos conservar na vigilância pela Democracia, contra a corrupção. Precisamos discutir os problemas da Nação. Estamos integrados na cruzada pela formação da opinião pública. Não nos perderemos no pior dos males que é o indiferentismo. Faremos eclodir os acontecimentos, até a derrota total do último dos corruptos".

Negociatas de Jafet e Erica hoje na Assembléia do Banco

O ADVOGADO do Banco do Brasil que funciona no processo de execução da Erica deverá comparecer à assembléia geral extraordinária de acionistas que hoje se realiza, às 15 horas, para apreciar as irregularidades havidas em operações efetuadas durante os exercícios de 1951, 1952 (Ricardo Jafet) e 1953 (Jafet e Souza Dantas).

Deve-se o comparecimento do advogado a uma consulta feita por Carlos Lacerda (dono de uma ação, que também estará presente) ao sr. Alcides Vidigal, diretor-presidente do Banco do Brasil.

CONVOCAÇÃO E CARTA

A convocação da assembléia geral foi feita pelo então presidente Clemente Mariani e será realizada hoje a fim de evitar que — caso assim decidam os acionistas — Jafet não possa ser responsabilizado.

A assembléia será realizada às 15 horas, na sede social, na rua Primeiro de Março, n.º 66.

Dentre as operações a serem examinadas — afirma Carlos Lacerda, na carta ao sr. Alcides Vidigal — "encontram-se os empréstimos feitos à Editora de Revistas e Publicações Erica S. A., que não foram liquidados e estão sendo objeto de cobrança judicial em ação executiva hipotecária.

Na qualidade de acionista do Banco do Brasil, venho solicitar a V.S. o comparecimento à assembléia do advogado que está encarregado do processo contra a Erica, a fim de que êle possa prestar os esclarecimentos que lhe forem pedidos pelos acionistas presentes".

Segundo nos informou esta manhã o sr. Alcides Vidigal, a imprensa poderá comparecer à assembléia.

Raul Fernandes não responderá à carta de João Neves

AO embarcar para Lisboa, o embaixador Raul Fernandes, ouvido pela TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre a carta do embaixador João Neves da Fontoura, ontem publicada em "O Globo", nos declarou que não a lera ainda, em vista de sua viagem.

Entretanto, podia adiantar que, após lê-la, não responderia ao ex-ministro do Exterior. Sua última palavra, a respeito do caso da representação brasileira na Côrte de Haia, está na resposta que deu ao senador Lúcio Bittencourt.

Aumento do leite

O PREÇO do leite será mesmo aumentado, — mas não hoje. O processo, segundo nos informou o presidente da COFAP, não deverá entrar na sessão plenária de hoje, porque sòmente ontem chegaram àquele órgão as informações do Ministério da Agricultura, quanto à produção, distribuição e venda do produto.

Mas o sr. Américo Pacheco de Carvalho, esclareceu que de modo algum serão atendidos os produtores na base do que pleitearam, isto é, "quase um absurdo", frisou. Realmente, se o produto custa ao produtor Cr$ 3,70 por litro, não seria justo que se cobrasse, na distribuição, menos de Cr$ 4,00. Mas não Cr$ 5,00 ou Cr$ 6,00, como alguns pretendem.

Hoje, na sessão do Plenário da COFAP (antecipada por ser amanhã feriado), deverão ser aprovadas as medidas adotadas pelo titular da COFAP, no caso do grupo Carreteiro: as barcas e lanchas. O plenário referendará as providências do sr. Américo P. de Carvalho.

Abono dos funcionários do Serviço Nacional da Peste

O DEPUTADO Carlos Lacerda apresentou à Câmara requerimento de informações ao ministro da Fazenda, perguntando se já foram pagos os abonos correspondentes a novembro, dezembro, janeiro e fevereiro, com respectivos vencimentos, aos servidores do Serviço Nacional da Peste, lotados em Santos.

Pergunta, ainda, se, em caso negativo, quais as razões e quando espera o Ministério conseguir o pagamento dêsse pessoal.

Burocracia da Alfândega beneficia a Erica

"A BUROCRACIA alfandegária está impedindo a ultimação da penhora dos bens da "Erica", ao opor dificuldades ao desembaraço das máquinas dessa emprêsa depositadas no armazém 7 do Cais do Pôrto" — afirmou, em despacho de ontem, o juiz Euclides Felix de Souza, da 9.ª Vara Cível.

O processo de penhora da "Erica" vem-se arrastando há muito tempo, sendo que o advogado do Banco do Brasil já acusou o juiz e a Alfândega, e o juiz se defendeu, acusando o advogado do Banco.

Em 25 de março o Banco do Brasil tornou a requerer ao juiz fôsse enviado ofício à Alfândega, para que removesse algumas exigências que estavam retardando a liberação das máquinas.

A petição foi deferida pelo juiz — mas até agora nada de prático se conseguiu.

Interrogatório de Loureiro da Silva

NA 9.ª Vara Criminal, dia 22, às 15 horas, será interrogado o sr. José Loureiro da Silva, ex-diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, na administração Ricardo Jafet.

Loureiro é réu processado pela Justiça Pública.

Foi denunciado pelo promotor Eugênio Sigaud, no processo oriundo das conclusões da Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a apurar as negociatas entre o Banco do Brasil e a quadrilha da "Última Hora".

Café no castelo dos Duques de Bragança

O palácio é iluminado a luz de tochas — O primeiro dia da visita

LISBOA (Sucursal, de Leitão de Barros) — Nenhum Chefe de Estado estrangeiro pernoitou, em Portugal, na velha mansão dos primeiros Duques de Bragança. O castelo dos Bragança é um dos mais belos e nobres da zona norte da Península, enquadrando-se na paisagem minhota com suas recordações de Dom Afonso Henriques e de Dona Tareja.

À luz de grandes círios, em tocheiros de ferro batido é que vai ser recebido o presidente Café Filho, que, como uma homenagem especial ao Brasil, ficará hospedado no castelo que assistiu à fundação de Portugal.

Quatro cidades disputarão as honras festeiras: Lisboa, Pôrto, Coimbra e Guimarães. Em tôdas elas estão sendo feitos ensaios das festas e desfiles. Impressionou o "ensaio geral", ontem, no Terreiro do Paço, quando 5 mil homens (a maior concentração de fôrças militares dos últimos tempos) desfilaram até a praça do Marquês de Pombal.

Um avião de primeira classe e três contratorpedeiros vão esperar o cruzador "Tamandaré", acompanhando-o até o Tejo. Às 10,30 horas o sr. Café Filho desembarcará no Terreiro do Paço, onde será recebido pelo presidente Craveiro Lopes, pelo presidente do Conselho ministro Oliveira Salazar e pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulo Cunha.

O desfile militar começará 15 minutos depois, devendo durar meia hora. Terminada a parada Café será levado para o palácio de Queluz (atravessando a cidade), onde haverá um almôço íntimo. À tarde, em Belém, o presidente Craveiro Lopes vai conferir ao presidente Café Filho a "Banda das Três Ordens". Em sessão conjunta da Assembléia Nacional e da Câmara Corporativa, às 16 horas, o professor Lopes de Almeida falará em nome dos deputados, falando em seguida Júlio Dantas, em nome dos Procuradores.

O jantar do sr. Café Filho também será íntimo, à luz de tochas, em Queluz. Às 20,30, no teatro São Carlos, em récita de gala, será levado "Cinerentola" de Rossini, terminando o programa do primeiro dia de visita.

DAKAR, 20 (UP) — O presidente Café Filho, do Brasil, passou por esta cidade, em viagem para Portugal. O avião em que viaja chegou às 10 horas (hora local) e o presidente e sua comitiva foram saudados pelo Alto Comissário da França.

O avião partiu para Casablanca às 11,45, depois de se reabastecer de combustíveis.

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata, sem fiador e prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O sr. continua de posse de seu automóvel. Rua Mato Barros, 724, sala 101. Sr. CARLOS.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde".

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Ouça diàriamente às 5,50 da manhã, pela Rádio Nacional, o deputado
EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES

O Clube da Lanterna vai indicar candidato

Na próxima terça-feira a reunião definitiva

O "CLUBE da Lanterna" vai deliberar, na próxima terça feira, sôbre a escolha do candidato à presidência da República. Em sucessivas reuniões realizadas em sua sede pelos seus órgãos diretores e conselheiros, o "Clube da Lanterna" debateu, durante muito tempo, o problema.

Afastada, que considerou desde o primeiro momento, a possibilidade de estudar a candidatura Juscelino por considerá-la evidente e diretamente contrária aos seus princípios morais, o "Clube da Lanterna" deliberou ouvir as principais personalidades apontadas como possíveis candidatos ou, já, como candidatos.

Assim é que, através de uma comissão especialmente designada para isto, o Clube ouviu demoradamente o general Juarez Távora. Na última segunda feira reuniu-se, mais uma vez, para ouvir o relatório dessa comissão.

Ontem, os órgãos diretores e consultores do "Clube da Lanterna" visitaram, coletivamente, o sr. Etelvino Lins, candidato já indicado por diversos órgãos partidários à presidência da República. Durante três horas os membros do "Clube da Lanterna" fizeram inúmeras perguntas ao candidato com o fito de conhecer seus pontos de vista sôbre os problemas brasileiros e sentir sua identidade com os princípios defendidos pelo "Clube da Lanterna".

Após a reunião com o candidato os diretores do Clube resolveram convocar nova reunião para a próxima terça-feira quando, então, deliberará sôbre o candidato que deve indicar para o pleito presidencial de outubro próximo.

Assim que fixar a sua preferência, o que se dará impreterivelmente na próxima terça-feira, o "Clube da Lanterna" iniciará uma fase de campanha e propaganda, a mais intensa possível, a favor do candidato escolhido.

Líderes do PTB contra o recuo de Jango

"Homem que corre não é chefe. E chefe que corre não é homem" — Descontentes os trabalhistas com a covardia de Goulart — Kubitschek discursa na Convenção dos "pelegos"

JANGO Goulart, pela retirada de sua candidatura na chapa de Kubitschek, está recebendo inúmeros telegramas de líderes trabalhistas, lamentando a sua atitude de covardia e recuo.

O texto é o seguinte:

"Homem que corre não é chefe. E chefe que corre não é homem. Entre correr e morrer, Getúlio preferiu morrer".

A RESOLUÇÃO

Jango Goulart resolveu, ontem, não se candidatar à vice-presidência na chapa de Kubitschek. Esta resolução foi comunicada aos convencionais do PTB, que se deslocaram, em revoada, até São Borja.

Prevê-se, entretanto que, ainda hoje, Jango mude de atitude e, atendendo aos apelos (angustiosos) dos seus "pelegos", resolva aceitar a candidatura. Esta era a hipótese prevista nos círculos políticos, esta manhã, em face das notícias sôbre uma combinação prévia entre Goulart e os seus "pelegos" para a encenação da renúncia de ontem e da aceitação de hoje.

NÃO É COVARDE

PORTO ALEGRE (Do correspondente) — Falando na Convenção do PTB, Jango declarou que não aceitará o lançamento de sua candidatura.

Falou longamente. Ressaltou o programa do PTB, anunciando também o envio de uma extensa carta aos convencionais do partido, na qual justifica sua atitude.

"Fora do govêrno, poderei defender melhor os trabalhadores" — acentuou. "E isto farei, de acôrdo com os últimos desejos do presidente Getúlio Vargas. Minha renúncia não representa um gesto de covardia, nem um recuo em face dos arreganhos reacionários".

RESISTIU AOS APELOS

PORTO ALEGRE, (Pelo telefone) — Jango resistiu aos apelos para que se candidatasse. Até altas horas da madrugada, esteve reunido com os chefes do PTB, que vieram do Rio a esta capital. Mas a impressão de todos os meios políticos é a de que Jango fechou a questão.

NOVOS APELOS

PORTO ALEGRE — (Do Correspondente) — A decisão final sôbre a atitude de Goulart será tomada no Rio, para onde estão regressando hoje os convencionais do PTB, a fim de encerrarem a Convenção.

Novos e insistentes apelos serão dirigidos a Goulart, para que reconsidere sua atitude.

ENCERRAMENTO

A Convenção petebista será encerrada hoje, às 17 horas, na sede do partido.

O candidato Kubitschek deverá comparecer a fim de pronunciar um discurso de agradecimento pelo apoio do PTB, à sua candidatura.

DECEPÇÃO

Os meios trabalhistas ligados a Goulart nesta capital, estão decepcionados com o seu recuo. Consideram-no uma covardia indigna de um herdeiro de Vargas.

JUSCELINO NA CONVENÇÃO

PORTO ALEGRE — (Do Correspondente) — O candidato Kubitschek compareceu à Convenção petebista, acompanhado dos senadores Vitorino Freire e Matias Olimpio e dos srs. Tancredo Neves, Vargas Neto, Porfírio da Paz e Rafael Risco.

A Convenção instalou-se sob a presidência do sr. Roberto Silveira, vice-governador do Estado do Rio. Logo depois, o sr. Geraldo Rodrigues, representante do PTB goiano, leu uma carta do sr. Osvaldo Aranha, congratulando-se com os trabalhistas pela escolha de Kubitschek como seu candidato.

FALA KUBITSCHEK

PORTO ALEGRE — (Do Correspondente) — Kubitschek falou na Convenção, referindo-se com grande frequência aos serviços e ao "govêrno humano do sr. Getúlio Vargas".

INSATISFEITOS OS TRABALHISTAS

Vários líderes trabalhistas, falando esta manhã à TRIBUNA DA IMPRENSA, mostraram-se insatisfeitos e descontentes com a resolução de Jango.

Mas estão também queixosos do PSD, pois consideram que os pessedistas se prestaram ao papel de intimidação que o general Lott desempenhou contra os petebistas. Vão, por isto pedir a Goulart que não se defina logo em caráter definitivo.

Importação de papel para a Imprensa

Requerimento de informações do deputado Carlos Lacerda ao ministro da Fazenda

O DEPUTADO Carlos Lacerda apresentou à Câmara requerimento de informações ao ministro da Fazenda sôbre a situação cambial do papel para a imprensa.

O REQUERIMENTO

Quer saber:

1. Qual o volume importado e o equivalente em dólares, de papel para a imprensa, nos anos de 1950 a 1955 (três meses)?
2. Dessas importações, que quantidade a valor corresponde aos órgãos de imprensa do Govêrno, das autarquias e órgãos ligados direta ou indiretamente ao Govêrno?
3. Que providências foram tomadas para economizar papel importado na Imprensa Nacional, inclusive com o "Diário Oficial"?
4. Se o Banco do Brasil, diretamente ou por ordem do Ministério da Fazenda, já cobrou o papel pago pelo referido Banco como fiador da emprêsa "Erica" ou "Última Hora" e a quanto montam, nesta data, os referidos desembolsos do Banco do Brasil, em dólares e seu equivalente em cruzeiros?
5. Que providências tomou o Ministério da Fazenda para promover a cobrança judicial do Grupo Jafet, penhorando os seus bens no caso de não pagamento, a fim de reaver parte dos Cr$ 2.500 milhões que êsse grupo deve ao Banco do Brasil, e assim aliviar a carência do dinheiro em que se encontra o Govêrno?
6. Que providências tomou o Govêrno em relação aos seus próprios jornais, como "A Noite", e de numerosas publicações, a fim de racionar dólares para importação de papel?

JUSTIFICAÇÃO

"Quando tivermos resposta satisfatória a essas perguntas, teremos a honra de apresentar à Câmara projeto racionando, de modo equitativo, os dólares para papel de imprensa.

Enquanto questões como essa não tiverem resposta, seria um contrasenso qualquer providência, espontânea ou compulsória, em relação ao papel para a imprensa".

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

A CAMPANHA DEMÓCRITO

ERA já a luta pela redemocratização da República. O nome do Brigadeiro, como uma bandeira, esvoaçava em todos os recantos do país, inflamando entusiasmos, despertando heroísmos cívicos, numa luta em que a mocidade, posta em recesso democrático durante sete anos, era como uma labareda só ateando fogo cívico nas praças públicas. Os estudantes, do pátio das escolas saiam para a rua, para a praça, para o povo, como "condottieri" meninos, revivendo a democracia, adivinhando-a, dando-lhe substância e fôrça.

Em Pernambuco o movimento revelava um líder: Demócrito de Sousa Filho. Era quase um menino. Nervoso e inflamado, era quem animava principalmente a luta. Deveria ter lido Castro Alves e talvez encontrasse em seus versos geniais, escritos em Recife, a profecia para a sua vida breve. "A praça, a praça é do povo, como o céu é do condor". E Demócrito saia para a praça, agitando, com a sua intuição de menino, a democracia renascente. A profecia do seu poeta sôbre o destino dos estudantes em luta pelo futuro livre da pátria, talvez o fizesse mais valente, mais audacioso, mais bravo, mais desafiante. "Deixa-se a fôlha dobrada, enquanto se vai morrer". E Demócrito lançou-se à luta, lançou-se à morte.

Foi no comício, na tribuna popular que o menino morreu. Era um dia de extraordinária tensão cívica. A eletricidade estava nas ruas, carregando aquele ambiente cívico tão quente, tão pernambucano, tão cheio de intenções e de sacrifícios pela pátria. Já antes, um tiroteio estralara nas ruas de Recife, carregando mais tôdas aquelas pilhas que se acumulavam em cada peito de estudante. Demócrito, o líder menino, programara um comício para a tarde e o realizaria de qualquer forma. Não êle, entusiasmo ardente, que fugisse da praça, não êle, herói menino chamado pelo destino, que desertasse da hora sagrada de morrer pela pátria, como nos versos de Castro Alves, o seu poeta, deixando a fôlha dobrada nas bancas de sua escola.

E entre mil tiros, que espocaram de todos os ângulos da praça, como uma girândola que salvasse à democracia, um o atingiu e o levou, ao lado do carvoeiro Elias. Foi bela, a sua morte. Da sacada do velho jornal, quando ensaiava, talvez, um gesto de orador que eletriza multidões, êle partiu, tocado por uma bala. E a sua alma de menino líder, de moço sacrificado pela Causa e pela Idéia, ficou adejando por todo o Brasil até realizar o sonho de liberdade que o sacrificou, que o perdeu, que o eternizou, porém. A maior das campanhas se desenvolveu, então, sob o comando da alma de Demócrito. Líder de um grupo de estudantes, enquanto vivo, agora morto, sobrepunha-se a todos os líderes, alçava-se sôbre todos os chefes, dominava, inconsútil, todos os grandes nomes da redenção e os comandava, e os dirigia, e os conduzia para a vitória. O Brigadeiro era um soldado seu, Mangabeira era um seu subordinado, José Américo atendia às suas ordens, Carlos Lacerda encarnava a sua palavra e ia para Recife tomar, na praça pública, o seu lugar, desafiar o mesmo perigo, oferecer-se à morte que o levara para eternizá-lo.

Demócrito de Sousa Filho, o morto de Recife, não fôra vingado. Ninguém procurava vingá-lo então. Êle mesmo não queria vingança. Fôra, entretanto, realizado, plenamente realizado. A democracia, que exigira o seu sangue, batizara-se com êle e renascia, fecundada pelo seu espírito e pela sua morte.

Depois disso cumpria, apenas, atestar sua grandeza, erguer-lhe a estátua e entregá-lo à história. E no pedestal do bronze, se quisessem ser justos e dignos de sua grandeza, escrever o seu nome, com esta informação por epitáfio e indicação para a posteridade que o veneraria: missão cumprida.

Chegam, entretanto, os fariseus querendo comer o seu corpo, beber o seu sangue, desvirtuar a sua alma, materializar o seu sacrifício com a peçonha do ódio pequenino e miserável. E Demócrito de Sousa Filho, que fecundou a democracia brasileira com o seu sangue é, hoje, para os que fingem defender-lhe a memória, apenas o esterco imundo com que se busca fecundar a planta negra da vingança dez anos incubada em almas sombrias, em almas torvas, em corações onde não desce o sol dos entusiasmos cívicos.

E' preciso exigir respeito pela alma de Demócrito de Sousa Filho. Êle fundamentou, com o seu sangue, a redemocratização do Brasil e isto basta à sua glória, à eternização do seu nome, à tranquilidade de sua alma de condutor da mocidade. Não pode, agora, servir de pasto aos odientos e frustrados.

Respeitem, os fariseus, a um menino que morreu pela sua pátria.

O PSD oficial contra a reforma eleitoral

Capanema promete "guerra de mort e" ao projeto Edgard Costa - Afirma que a lei vigente é a melhor e nega a influência do dinheiro nas eleições

SAO PAULO, 20 (Sucursal) — "Para o PSD o sistema eleitoral vigente é o que melhor segura o eleitor, e daí a guerra de morte que vou mover ao projeto elaborado pelo ministro Edgard Costa e demais membros do TSE", declarou o deputado Gustavo Capanema ao jornalista Oswaldo Costa.

A entrevista do sr. Capanema saiu com grande destaque na primeira página da "Folha da Manhã" de hoje. Causou grande repercussão no meio político tanto pela originalidade da tese defendida, como pela energia do entrevistado.

CONTRA A REFORMA

Falando ao repórter das "Folhas", o sr. Capanema manifestou-se contrário ao projeto de reforma eleitoral enviado ao Congresso pelo Executivo.

Capanema disse que irá à tribuna combater o projeto, alegando o seguinte:

1. O PSD é inteiramente favorável à manutenção da legislação em vigor por entender que é a que melhor atende à realidade brasileira.

2. O que tem havido é que ela não tem sido bem executada; daí as críticas que vem sofrendo.

3. O PSD, no máximo, admitirá que se faça à atual lei eleitoral ligeiras modificações — jamais permitindo qualquer alteração substancial.

4. Em hipótese alguma, o PSD concordará que se substitua o atual sistema do voto de legenda pelo de escrutínio de lista — pois isso trará grandes perturbações, principalmente no interior, onde o eleitorado pelo seu baixo nível de cultura, não está preparado para aceitar as modificações que se querem introduzir no processo eleitoral brasileiro.

5. Contestou, ainda, Capanema, a influência do poder do dinheiro nas eleições. Há, segundo êle, muito exagêro no que se afirma a respeito.

Em Minas por exemplo — explicou — os chefes políticos locais são, via de regra, disciplinados e incorruptíveis. E são êles e não o poder do dinheiro que fazem as eleições e decidem os pleitos'.

O ATUAL É O MELHOR

Concluindo, disse que na opinião do PSD oficial, o sistema eleitoral vigente é o melhor.

"A reforma eleitoral não passará" arrematou em tom categórico, a Osvaldo Costa, o sr. Gustavo Capanema.

Fraqueza Cerebral?
Dispepsia Nervosa?
Neurastenia?
Falta de Memória?
Perda de Apetite?

NEUROBIOL

O Tônico do Cérebro!

Ante-Sala do CATETE

ONTEM, pela manhã, o sr. Café Filho passou o govêrno ao presidente da Câmara dos Deputados, sr. Carlos Luz. Depois da cerimônia, o presidente em exercício foi levar o outro presidente até sua casa.

O VICE-PRESIDENTE do Senado, o presidente do Supremo Tribunal Federal, todos os ministros de Estado, o vice-presidente da Câmara dos Deputados, o prefeito, parlamentares e militares, todos os que estavam na transmissão do cargo estavam também no Santos Dumont para as despedidas. O Cardeal foi só ao aeroporto.

ANTES de deixar o Catete o presidente Café Filho mandou para a Sala de Imprensa uma mensagem: "Na hora de partir, a fim de levar as expressões de amizade do Brasil a Portugal, dirijo, através da imprensa e do rádio, esta palavra de despedida aos meus patrícios e aos portuguêses que aqui conosco vivem. A viagem que empreendo, dentro do espírito de fraternidade entre os dois povos, corresponde a um imperativo do mais profundo sentimento brasileiro".

CHEGANDO ao aeroporto no mesmo carro com o sr. Carlos Luz, Café estava emocionado. Depois do Hino Nacional e das palmas (inclusive uma demonstração da colônia portuguêsa), o sr. Café Filho nem se despediu direito de todos. Foi entrando no avião, para esconder sua emoção.

JANIO Quadros não foi se despedir, mandou representante, acompanhado de carta: "Malgrado minha intenção de comparecer, pessoalmente, ao embarque de V Exa., a fim de transmitir-lhe os votos de boa viagem que lhe formulam, de coração, o govêrno e o povo de São Paulo, fui, em virtude de meu estado de saúde, forçado a fazê-lo por intermédio do dr. Carlos Castilho Cabral, secretário do Trabalho do Estado, portador desta carta que considero um mandato fraternal".

"DESPEDINDO-ME, assim, de V. Exa. e da digna comitiva que o acompanha numa viagem de excepcional significação para os destinos irmãos do povo brasileiro e português — estou certo de que sua permanência no chão ancestral do Brasil, em íntimo convívio com os seus diversos valores de humanidade, de paisagem de trabalho e de cultura, haverá de constituir-se em acontecimento que, honrando V. Exa., honra, por isso mesmo, o espírito e coração da nossa Pátria".

CHEFES interinos do Gabinete Civil e do Cerimonial do Catete: Cincinato Galvão Ferreira Chaves e Gilberto Francisco Renato Allard Chateaubriand Bandeira de Melo (o segundo diplomata de nome mais comprido do Brasil).

PELA manhã, o sr. Etelvino Lins foi despedir-se de Café, com quem conversou por bastante tempo. Pouco depois chegava o sr. Munhoz da Rocha, acompanhado do ministro Aramis Ataíde. O último boato, desmentido por Munhoz: êle iria para a pasta da Saúde, assim que Café voltasse.

O SENHOR Café Filho teve um vôo de dois minutos, do Santos Dumont até o Galeão. Aí é que tomou o 'Constellation" que o levará a Casablanca.

O PRESIDENTE Carlos Luz, quis saber onde ficava a Sala de Imprensa do palácio do Catete. Prometeu visita.

HOJE, às 17 horas, Café estará em Casablanca. Passará a tarde ali, depois de ser recebido pelo ministro Chancel, delegado da Residência Geral. O ministro Pierre July (ministro dos Assuntos Marroquinos e Tunisianos) e o sr. Francis Lacoste (residente-geral em Marrocos) vão oferecer um jantar ao presidente Café Filho. Amanhã, às duas horas da tarde, embarca no "Tamandaré", que já está em Casablanca.

L.J.

Vai viajar? Leve
"SAL DE FRUCTA" ENO

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA — GENITALIA
Sen. Dantas, 44 - 3.° andar
— Tel.: 22-3367

Novos deputados

TOMARAM posse na Câmara os deputados Xavier Fernandes e José Nicodemus, nas vagas abertas com as licenças dos deputados João Galvão de Medeiros e Eider Varela.

A 3 DE OUTUBRO

Eleições presidenciais e de nove governadores

Também prefeitos e vereadores em vários Estados

O TRIBUNAL Superior Eleitoral marcou ontem as eleições presidenciais para o dia 3 de outubro, de acôrdo com o parecer do ministro Luiz Gallotti.

Serão escolhidos, nesse mesmo dia:

Governadores: Pará, Paraná e Santa Catarina.

Governadores e vice-governadores: Maranhão, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Minas e Mato Grosso.

Prefeitos: Amazonas, Pernambuco, Alagoas, Paraná e Santa Catarina.

Prefeitos e vice-prefeitos: Maranhão, Paraíba, São Paulo e R. Grande do Sul.

Vereadores: Amazonas, Paraíba, Pernambuco, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

FERIADO

O dia 3 de outubro será feriado nacional. O Tribunal Superior deixou de tomar providências neste sentido, de vez que há projeto em tramitação na Câmara.

O SABONETE
REGINA
é uma maravilha!

ETELVINO LINS NO CLUBE DA LANTERNA

SAGRADOS TODOS OS DIREITOS DO OPERÁRIADO BRASILEIRO

Não se afastará um milímetro da Petrobrás — Exploração pelos brasileiros de nossas riquezas básicas — Os "cadillacs" afrontam a miséria popular — Fixação do homem do campo à terra, para evitar o êxodo rural — A reforma agrária é um dos maiores anseios do povo — Marcha para o Oeste — Reforma do ensino, que foi mercantilizado — Desde senador era pela autonomia do Distrito Federal — Municipalista — Publicidade dos empréstimos do Banco do Brasil e reforma dêste — Não teme o capital estrangeiro, desde que não interfira em nossa soberania — A politicagem e o empreguismo mataram a Previdência Social — Como será seu Ministério — Reforma da Justiça — Contra os nababos do serviço público — Criação de riquezas e expansão do nosso comércio exterior

— SÃO sagrados os direitos que têm os operários no Brasil, e que se consubstanciam em nossa legislação social. Como candidato, proponho-me a aprimorar o que já existe, e a partir do que existe — disse ontem à noite o sr. Etelvino Lins, numa palestra com os representantes do Clube da Lanterna, e que se prolongou por três horas.

O candidato democrático à Presidência da República respondeu a tôdas as perguntas que lhe foram feitas pelos membros da Comissão Executiva Nacional do Clube da Lanterna.

Coube ao sr. Amaral Neto, presidente do Clube, expor ao sr. Etelvino Lins as finalidades da entidade e sua posição diante do pleito presidencial.

O sr. Etelvino Lins, depois de salientar ter sido o Clube da Lanterna a primeira entidade a pronunciar-se pela campanha de união nacional que êle empreendera, se pôs à disposição dos presentes.

COMBATE AOS TRUSTES

Respondendo a uma pergunta do sr. João Farias Aquino sôbre sua posição a respeito da intervenção do Estado no domínio econômico, o sr Etelvino Lins disse que se colocava dentro da Constituição, tendo o cuidado de não cercear a liberdade dos que se dedicam a atividades privadas.

— Sempre que as atividades privadas interferem com o interêsse público, justificam intervenção do govêrno E a orientação dêste só deve ser traçada diante de casos concretos Se eleito, combaterei enèrgicamente os "trustes" e reprimirei o abuso do poder econômico.

Citou o caso da COFAP, dizendo ser um órgão reclamado pelo interêsse público, apesar de seu desprestígio atual.

CONTRA OS LADRÕES

Respondendo a outra pergunta referente às fortunas ilegítimas, o sr. Etelvino Lins disse que, como legislador votara uma emenda que previa o confisco das fortunas mal adquiridas.

Salientou que nessas situações, o governante deve pensar em casos concretos. Apontou o exemplo da revolução de 30, cujos propósitos de devassa foram mal sucedidos.

Finalmente, declarou que prestigiaria, se eleito, tôdas as medidas destinadas a proteger o dinheiro do povo dos que enriquecem roubando e tornam o país mais pobre.

PRESIDENCIALISTA

Perguntado sôbre se era presidencialista ou parlamentarista, o sr. Etelvino Lins, disse que, tendo resistido à pregação do seu amigo Raul Pilla, continua presidencialista.

Disse que no auge da crise política, chegou a admitir o parlamentarismo mas permanece com o presidencialismo. Não encontra na América do Sul um exemplo que o convença de o parlamentarismo corresponder à nossa formação política.

Considera o sistema proporcional a morte do parlamentarismo e é por uma reforma constitucional que dê mais liberdade ao legislador ordinário.

VALORIZAÇÃO DO HOMEM DO CAMPO

Interpelado pelo sr Manuel Piracicaba Figueira o candidato democrático disse que como interventor e governador de Pernambuco, se preocupou de maneira obstinada com o problema da fixação do homem do campo a sua gleba. O Departamento de Assistência Cooperativa espalhou centenas de cooperativas em todo o Estado, as quais forneceram créditos aos que se empenham pelo desenvolvimento das riquezas rurais.

REFORMA AGRÁRIA

Prosseguindo, o sr. Etelvino Lins, disse que o problema da reforma agrária é complexo.

Não sabe ainda em que condições realizará, se eleito, êsse anseio do povo. Mas, no govêrno, não fugirá ao dever de estudar êste assunto, ao qual nenhum governante poderá fugir

MARCHA PARA O OESTE

Interrogado sôbre as possibilidades do aproveitamento das riquezas amazônicas (como o petróleo e o mármore) e o prosseguimento das obras de Fordlândia, o sr. Etelvino Lins disse que naquela região brasileira está um mundo de promessas. Citou o caso do jorro do petróleo de Nova Olinda e disse que seu govêrno prosseguirá na marcha para o Oeste, levando tudo o que fôr necessário para o desenvolvimento daquela extensa área.

ALFABETIZAÇÃO

Pronunciou-se o sr. Etelvino Lins favorável a uma política educacional que promova a alfabetização das massas rurais. Considerou indispensáveis a êsse propósito as escolas rurais, salientando porém que houvera um êrro na execução dêsse setor educativo, êrro êsse determinado por politicagem.

Há no Brasil muitas escolas rurais, mas são apenas prédios sem professores, muitos dos quais construídos dentro das fazendas dos chefes políticos.

Salientou que, como interventor e governador de Pernambuco, evitara êsse êrro. E lembrou que, além do ensino gratuito, fôra o primeiro no Brasil a instituir bôlsas escolares que beneficiaram milhares de jovens. E instituiu ainda uma rêde de ginásios para ensino gratuito.

REFORMA DO ENSINO

O sr. Armando Schnoor frisou inadequados os programas do curso secundário, que não habilita convenientemente os jovens que vão cursar escolas técnicas e superiores. Defendeu a necessidade de o Ministério da Educação dispor de maiores verbas. E reclamou maior número de estabelecimentos do govêrno, para o ensino gratuito.

O sr. Etelvino Lins respondeu que, se eleito, escolherá para o Ministério da Educação um homem que possa empreender, ali, uma reforma revolucionária. A educação, no Brasil exige uma reforma imediata e profunda.

Pai de oito filhos, lembrou que êste ano aproveitou apenas dois livros das dezenas que comprou o ano passado para os seus garotos. Criticou o exagêro das matérias mais de 10 em cada ano, a exploração em tôrno dos livros, mudados frequentemente.

Finalmente, disse, peremptório: — "O ensino, no Brasil, foi mercantilizado. Dá a idéia de uma indústria. E' preciso que se corrijam todos êsses erros".

MUDANÇA DA CAPITAL

Ouvido sôbre o caso da mudança da capital federal, disse que tal item está previsto na Constituição.

— Nenhum candidato pode prometer uma mudança imediata. Isto não é tarefa para um só período presidencial.

Salientou que os estudos do marechal Pessoa estão adiantados, e que êle seria partidário da transferência da capital federal para o planalto goiano, ainda que esta norma não figurasse na Constituição.

A existência de 600 mil marginais no Rio, vivendo na miséria mais negra, e de 300 mil no Recife, consequência do êxodo rural, reafirma a necessidade dessa providência.

Lembrou que, quando governador, distribuiu mais de mil casas populares e centenas de máquinas de costura, de maneira sigilosa, para evitar que se agravasse, ali, o êxodo rural.

PELA AUTONOMIA

O sr. Etelvino Lins manifestou-se favorável à autonomia do Distrito Federal Disse que, como legislador, combateu o estrangulamento do Legislativo Municipal seu ponto de vista foi o vitorioso. Participou da batalha da autonomia e suas opiniões a êsse respeito são mais do que conhecidas Não constituem um pronunciamento recente mas um dos primeiros de sua vida de senador.

MUNICIPALISTA

O candidato democrático disse que suas opiniões sôbre o municipalismo foram já divulgadas Acha que as obras federais devem ser executadas através dos próprios municípios células vivas da federação.

Acha que os 50% da quota do impôsto de renda destinados às obras rurais estão sendo mal aplicadas. Verbas colossais são distribuídas em detrimento de qualquer esfôrço econômico E muitas obras necessárias e urgentes não estão sendo executadas

— Considero sagradas as verbas contra as sêcas e as destinadas à valorização econômica do Amazonas.

O ÊXODO RURAL

O sr. Pedro Garcia de Souza indagou-lhe se as migrações internas comportariam medidas de caráter policial

Êle respondeu que essas medidas só poderiam limitar-se aos empresários que arrastam massas rurais para as grandes cidades num comércio ilegítimo.

A Constituição garante o livre direito de locomoção. Para evitar o êxodo rural, o govêrno deve pensar é na criação de riquezas no Nordeste, realizar obras contra as sêcas dentro de um critério econômico, completar as obras de engenharia com a iniciativa dos agrônomos

Salientou que a Hidrelétrica de Paulo Afonso transformará o Nordeste num grande parque industrial, e que milhares de nordestinos que hoje vivem no sul voltarão às suas terras

REFORMA DO BANCO DO BRASIL

— O Banco do Brasil exige uma reforma completa — disse o sr. Etelvino Lins, respondendo a uma pergunta do sr Pedro Garcia de Souza — Atualmente, êle mata a autonomia dos Estados O presidente do Banco do Brasil é mais poderoso do que o presidente da República Como governador de Pernambuco senti êsse poder monstruoso. Pleiteei empréstimos para meu Estado — que seriam empréstimos para o meu povo — e êles foram recusados por motivos políticos Compreendi então que, para obtê-los teria de renunciar de meus propósitos morais. Com algumas palavras incisivas, desisti dêsses empréstimos.

PUBLICIDADE DOS EMPRÉSTIMOS

Disse o sr. Etelvino Lins que, em sua campanha sustentará que os empréstimos no Banco do Brasil e nas Caixas Econômicas, devem ser objeto de publicidade, a fim de serem evitados os escândalos e as negociatas Empréstimos só se justificam quando se destinam a finalidades econômicas que revertem no bem comum.

CAPITAL ESTRANGEIRO

Perguntado sôbre sua posição diante do capital estrangeiro, declarou o candidato democrático:

— Não tenho mêdo do capital estrangeiro Sou favorável à vinda de fábricas e indústrias estrangeiras para o Brasil, mas dentro dos preceitos que traça a nossa Constituição, em defesa de nossa soberania.

Como o interlocutor lhe dissesse que no Brasil há uma hostilidade contra o capital estrangeiro, respondeu:

— O capital estrangeiro tem encontrado boa acolhida no Brasil, com juros compensadores. As queixas que se lhe fazem têm alguma razão.

FALIDOS OS INSTITUTOS

Disse o sr. Etelvino Lins que a previdência social no Brasil está falida. A politicagem e o empreguismo mataram os Institutos.

Quanto à dívida da União aos Institutos, admitiu que a União não poderá saldar seu débito. Terá que haver um ajuste.

Disse ainda que transita no Congresso um projeto que salvará a previdência social brasileira da ruína em que ela se encontra. E que essa salvação se impõe, para que o Estado continue prestando assistência social médico-hospitalar, imobiliária e aposentadoria a milhões de trabalhadores.

INVESTIMENTOS E BUROCRACIA

O sr. Pinto Júnior fêz uma pergunta sôbre o caso dos investimentos estrangeiros.

E o sr. Etelvino Lins se reafirmou favorável à vinda de fábricas e indústrias, salientando não conhecer medidas restritivas do nosso govêrno.

— Não sou inimigo do capital estrangeiro. Devem ser tomadas as precauções exigidas pela soberania nacional Acho que nenhum país cônscio de sua soberania deve temer o capital estrangeiro.

Admitiu que a burocracia, no Brasil, constituiu obstáculo à transferência dessas fábricas e indústrias.

DENTRO DA PETROBRÁS

O sr Ever de Souza perguntou qual sua posição diante do petróleo brasileiro

— Sou pela Petrobrás — respondeu o candidato democrático. — Situo-me exata e rigorosamente dentro da Petrobrás, do monopólio do Estado. Confio na capacidade e no patriotismo do povo brasileiro, que nos assegurará a exploração de nossas riquezas básicas.

A compressão de despesas, suscitando o equilíbrio orçamentário a extinção de cargos e de despesas diversas, somadas a outras medidas, garantirão ao Brasil bases econômicas para prosseguir na exploração do nosso petróleo.

Da Petrobrás eu não saio.

Admitiu ainda empréstimos externos para continuar a libertação econômica do Brasil através da Petrobrás, mas sem se afastar um milímetro da política petrolífera consagrada pelo Congresso.

A AFRONTA DOS "CADILLACS"

Prosseguindo em seu pronunciamento a respeito de compressão de despesas, disse o sr. Etelvino Lins que, no Brasil, o senso de poupança foi proscrito da vida pública e particular.

— Gasta-se nababescamente. Com os seus "Cadillacs", os ricos afrontam a miséria popular. Somos pobres e devemos levar uma vida de pobres. Daí, como governante, empenhar-me em restringir as importações de luxo:

O MINISTÉRIO DE ETELVINO

Indagado sôbre a futura composição do seu ministério, disse o sr. Etelvino Lins:

— Fui escolhido candidato sem nenhum compromisso a êsse respeito Eleito, escolherei meus auxiliares imediatos através de uma mobilização dos valores morais e culturais, dentro de minha orientação.

O sr. Etelvino Lins, respondendo a uma pergunta, justificou os entendimentos havidos entre o governador Jânio Quadros e o Catete Salientou que o apoio do sr Jânio Quadros à candidatura Juarez fôra manifestado há muitos meses. Os postos ministeriais e administrativos reclamados para S. Paulo e obtidos pelo governador, constituíam uma legítima reivindicação do povo paulista, e um entendimento razoável, do ponto de vista político.

A PRESIDÊNCIA DO BANCO DO BRASIL

Declarou o sr. Etelvino Lins que, para a presidência do Banco do Brasil e Ministério da Fazenda jamais nomearia ninguém que fôsse ligado a grupos econômicos e financeiros.

REFORMA NA JUSTIÇA

O sr. Otávio Dantas Teixeira lhe fêz perguntas sôbre a punição dos culpados nos crimes de peculato O candidato reafirmou que êsse item se inscrevia dentro de seus propósitos de saneamento moral do país.

O sr José Augusto Seabra, procurador da Justiça do Trabalho elogiou o govêrno Etelvino Lins em Pernambuco, exemplo de probidade administrativa e de combate à corrupção.

E disse que a repressão aos crimes de peculato e aos escândalos administrativos encontrava, atualmente, um obstáculo de natureza processual. A Constituição não dá função ao Ministério Público Não existe fiscal da lei.

Essas considerações complementavam observações do sr. Otávio Dantas Teixeira a respeito da reforma da Justiça, objeto de um estudo de advogados locais.

O sr Etelvino Lins aceitou essa idéia de conferir-se ao Ministério Público uma atribuição específica que o fizesse bem armado para a ação dando-lhe inclusive a iniciativa de agir contra os agentes do Govêrno. Assim, dar-se-ia aos procuradores de tôdas as Justiças poder de ação.

— Temos que fazer no Brasil uma revolução moral, através de uma pregação revolucionária na praça pública Dentro da legislação atual, há por onde punir os que roubam o Estado roubando assim o povo

OS CARTÓRIOS

O sr Alberico Durão fêz uma pergunta sôbre o critério de distribuição de cartórios

O candidato democrático respondeu que recente legislação assegura a promoção para a metade das vagas verificadas, cabendo a outra metade a escolha do presidente da República.

— Receberei com simpatia qualquer legislação que estipule o aproveitamento dos serventuários em tôdas as vagas

Salientou que quando senador, apresentara emendas moralizadoras ao projeto de lei que promovia a reorganização judiciária do Distrito Federal

CONTRA OS NABABOS DO SERVIÇO PÚBLICO

Manifestou-se o sr. Etelvino Lins favorável a um limite nos vencimentos dos servidores públicos. Disse que há fiscais do impôsto do consumo ganhando mais de Cr$ 100 mil mensais, fora a participação nas multas.

Em sua opinião, uma reforma lenta poderia ser empreendida para evitar o florescimento dêsses nababos do serviço público. O impôsto de renda seria um dos melhores caminhos.

— De qualquer modo, o caso das multas impõe uma reforma urgente, que limite os vencimentos dos que ganham, no serviço público, mais do que o admissível.

GOVÊRNO NÃO DEVE TER JORNAIS

Ouvido sôbre o caso dos jornais e rádios do govêrno, disse o sr. Etelvino Lins que êsses órgãos jamais devem ser usados para fins políticos ou concorrer, no terreno publicitário, com as emprêsas privadas.

Justificou que o Estado possua estações de rádio para fins educativos Na França e na Inglaterra o govêrno dispõe de emissoras, que não ferem o princípio democrático.

UNIDADE SINDICAL

O sr. Etelvino Lins disse que a pluralidade sindical ainda não se adapta às nossas condições. Agora, é inconveniente. E' pela unidade sindical, e contra o peleguismo.

CRIAÇÃO DE RIQUEZAS

O sr. Schmidt Mendes lhe fêz perguntas sôbre a inflação e o desequilíbrio do intercâmbio comercial do Brasil com o exterior

O candidato democrático respondeu que o combate intenso e enérgico à inflação, a fim de contê-la de qualquer modo, será um dos pontos de sua campanha.

— Estamos fabricando dinheiro falso, emitindo sem nenhuma contrapartida. O combate à inflação deve ser feito como se estivéssemos em guerra com um inimigo monstruoso — e em verdade estamos Trata-se de um problema ligado ao equilíbrio orçamentário e à criação de novas riquezas. Assim no meu govêrno, a promoção de riquezas o apoio às fontes da produção, serão itens da maior relevância.

Na intensificação da produção, o sr Etelvino Lins apontou o remédio para conseguir o equilíbrio da nossa balança comercial.

A atual legislação constitui embaraço a muitas medidas saneadoras. A legislação tarifária, por exemplo, deve ser reformada, por não se ajustar aos nossos interêsses.

Disse que os abusos continuam, na esfera das importações de luxo O que o Brasil deve fazer é restringir as importações, e intensificar a produção, para exportá-la e conquistar novos mercados.

LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

O sr. Etelvino Lins, ouvido sôbre a possibilidade de ser modificada a legislação trabalhista no setor da estabilidade (foi alegado que esta era prejudicial aos operários, por ocasionar dispensas), disse:

— Considero a atual legislação trabalhista uma coisa sagrada. O que deve ser feito é o seu aprimoramento, através do entendimento entre patrões, empregados e legisladores. Ninguém me abalará dessa convicção. Tudo o que o operariado brasileiro conseguiu, até agora, é, para mim, intocável.

DELIBERAÇÃO

Na próxima têrça-feira, o Clube da Lanterna se reunirá, para deliberar sôbre seu apoio à candidatura Etelvino Lins.

Mecanize SUA CONTABILIDADE com Front Feed

Diário
Razão
Contas Correntes
Extratos etc.

Faça como milhares de Emprêsas, economize tempo e dinheiro, adotando em seu escritório um equipamento Front Feed.

- Dispositivos ajustáveis a qualquer máquina de escrever, possibilitando a escrituração de quatro lançamentos com uma única operação.
- Conjuntos contábeis, inclusive máquinas com ou sem somadores.
- Máquinas de contabilidade, de escrever, de somar e de calcular.
- Material para escritórios, móveis de aço, arquivos e mesas-fichário.

Prático
Moderno
Barato

Assistência Técnica Permanente.

FRONT FEED S. A.
RIO DE JANEIRO av. pres. vargas, 446 — 20.° andar grupo 2003 — tel. 43-1084 enderêço telegráfico "frontfeed"
MATRIZ SÃO PAULO (sede própria) rua b. itapetininga, 255 — 11.° andar tels.: 37-7571 - 37-7572 (rêde interna) c. postal, 8839 - end. teleg. "frontfeed"

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII N. 1.613

Rio de Janeiro, 20 de Abril de 1955

Uma vida devotada à criação da beleza

Mestre do ofício de fazer poesia, Manuel Bandeira dedicou sua vida à propagação dos ritmos e aos sortilégios de sua arte — Itinerário do poeta — Projeto de sua aposentadoria na Faculdade de Filosofia — Discurso de Carlos Lacerda na Câmara

FORAM estas as palavras ontem pronunciadas, na Câmara dos Deputados, por motivo do 69.º aniversário do poeta Manuel Bandeira:

O SR. CARLOS LACERDA — Sr. Presidente, neste momento tenho a honra de encaminhar à Mesa êste curto projeto:

"Fica o Poder Executivo autorizado a aposentar, a partir de 19 de abril de 1956, o professor Manuel Carneiro de Souza Bandeira Filho, da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, com todos os proventos que a lei garante aos catedráticos".

Rompi a praxe que me tenho imposto, assim como tantos Deputados, de não trazer à tribuna anúncio de projetos que apresentamos, para assinalar, na data de hoje, quando completa o 69.º aniversário de seu nascimento, êsse poeta e professor que é uma pura glória da inteligência brasileira: Manuel Carneiro de Souza Bandeira Filho, que entrou para a literatura, na admiração dos nossos patrícios, com o nome, bem conhecido, de Manuel Bandeira.

O SR. NESTOR DUARTE — Refere-se V. Exa. ao grande poeta?

O SR. CARLOS LACERDA — Exatamente.

O SR. NESTOR DUARTE — V. Exa. citou tantos nomes que lhe deu, que eu e o sr. Adauto Cardoso desconheciamos de quem se tratava.

O SR. CARLOS LACERDA — E com isso logrei o privilégio da atenção do nobre colega para o ponto em que me encontro.

O SR. NESTOR DUARTE — Não é privilégio, quando há prazer que sempre tenho de ouvir V. Exa.

O SR. CARLOS LACERDA — Agradecido.

Ao entrar Manuel Bandeira, em sua radiosa velhice, apresento à consideração desta Casa e do povo brasileiro, uma vida devotada à criação da beleza e à propagação dos ritmos e sortilégios da arte a que se dedicou com exemplar fidelidade, mestre que é do ofício de fazer poesia.

Em 1917, Manuel Bandeira entrou naquela corrente que trazia na sua sensibilidade a poeira do simbolismo, para dissociá-la, multiplicando-a, afinal, nas formas livres do que êle chamou o "Ritmo Dissoluto", título de uma de suas primeiras obras de poesia. Quer na "Cinza das Horas", o seu livro de estréia, como depois no "Carnaval", no "Ritmo Dissoluto" e, mais tarde, nessa comovente "Estrela da Manhã", agora completado na "Lira dos 50 Anos", Manuel Bandeira representou, com Mário de Andrade, a mestrança do ofício de poetar, que é, na literatura brasileira, algo que só encontraria comparação naqueles mestres cuja divulgação Bandeira se propôs fazer, a convite do Ministério da Educação, em dois livros esgotados, cuja admirável contextura vem a ser grande serviço prestado por um poeta aos seus companheiros no Brasil: a "Antologia dos Poetas Brasileiros da Fase Romântica", fase de que nunca Manuel Bandeira verdadeiramente se afastou, e a "Antologia dos Parnasianos", escola da qual Bandeira é uma espécie de devoto inconformado, de admirador inconfesso, pois a arte de construir o verso êle a exerce com uma meticulosidade e uma perfeição técnica que lhe assegurariam, entre os parnasianos, um papel de relêvo, como entre os românticos se incluiria pela inspiração libérrima e pela desenvoltura do seu estro.

Quando, da Semana de Arte Moderna para cá, Manuel Bandeira abriu, neste país, novos rumos a uma poesia que verdadeiramente se naturalizou, de tão brasileira, não renegou as origens dessa poesia, e o seu estudo sôbre Gonçalves Dias, menos um panegírico do que uma análise crítica de profunda significação, aí está para demonstrar como êsse professor não desdenhou jamais da sua missão didática em benefício exclusivo da glória da criação artística.

Na atividade literária do Brasil que, como bem sabe a Casa e quantos a ela porventura dedicaram uma parte de sua vida, a própria carne e o próprio sangue, do escritor, foi preciso a Manuel Bandeira, a certa altura da vida, recorrer ao ofício de tradutor, para sobreviver; nesse ofício, a sua vocação criadora, mais uma vez, insopitável, tornou-o capaz de sobrepujar as limitações de uma simples tradução ao pé da letra.

Desde os livros de exótica aparência e curioso conteúdo, como aquêle estranhíssimo "Um espírito que se achou a si mesmo", memórias de um homem que mergulhara nas densas sombras da loucura, e cuja obra revolucionou o tratamento dos loucos nos Estados Unidos, Manuel Bandeira traduzindo-a para o poderoso idioma que fala e escreve, revalorizou e por assim dizer, recriou essa obra extraordinária da literatura psiquiátrica. O mesmo prodígio êle conseguiu com os livrinhos para adolescentes, na coleção "Terramarear".

Depois dos "Poemas Traduzidos", Bandeira foi buscar os poetas desde os do "terroir" frances, desde as baladas de François Villon, à íntima beleza dos "Sonetos do Português", até a poesia arquitetônica de Mallarmé e Valéry. Depois, êsse sôpro ardente de um deserto poético, que arde sôbre a fecundidade brasileira, transformando a moderna poesia brasileira num jôgo de linhas cruzadas, tocada pelo sôpro divino da criação com Rimbaud e Verlaine, Manuel Bandeira trouxe à poesia brasileira a sofrida sensibilidade européia, que foi transfigurada pela contribuição do poeta Bandeira, pela imaginação criadora da gente misturada do Brasil.

A sua obra de cronista e até de divulgador dos monumentos históricos nacionais, como êsse primoroso "Guia de Ouro Preto", já não encontradiço nas livrarias porque o Ministério da Educação não teve ainda o cuidado, ou a possibilidade, de reeditá-lo, tem a precisão dos guias azuis para turistas e a fantasia da literatura de viagens. E' êle um ensaista que se dedica à interpretação da civilização brasileira à luz da sua sensibilidade de artista. E, mais ainda, professor, os seus livros de cátedra, os seus livros de texto transbordam de suas aulas para constituirem obras indispensáveis ao conhecimento quer da poesia brasileira no mundo como na "Apresentação da poesia brasileira", encomendada pelo Fundo de Cultura, a admirável obra editorial hispano-mexicana, como nos seus compêndios de História da Literatura e de História da Literatura Hispano-Americana.

Pois bem, Sr. Presidente, por um dêsses estranhos caprichos de uma legislação abrangente mas errada, que tudo visa a prever e por isso mesmo esquece sempre alguma coisa; dêsse método brasileiro de legislar em que o legislador temeroso, e porventura já sabedor de que as leis aqui se fazem para se não cumprirem, tôdas as hipóteses são previstas, ou visam a virem a ser previstas e por isso mesmo sempre fica de fora alguma injustiça a reparar ou alguma justiça a fazer, o caso de Manuel Bandeira é precisamente êste: se a Câmara não correr em defesa já não do patrimônio dêsse velho veneravel, menos pela idade do que pela ilustre contribuição que dá à inteligência e à civilização brasileira, se não provermos a sua velhice, Manuel Bandeira ao fim de quase trinta anos de exercício do magistério irá para casa com as mãos abanando tendo recebido os mais altos prêmios que êsse país tão carente de estímulo às construções da inteligência lhe pode dispensar, mas sem receber aquela aposentadoria a que até agora não tem direito, porque a lei não previu para professor interino — interino sem culpa, interino por nunca ter havido concurso seu longo tempo de serviço, na cadeira de literatura, e na de professor de literaturas hispano-americanas da Faculdade de Filosofia, a possibilidade de simples aposentadoria ao completar, como completa a 19 de abril do ano próximo, os seus 70 anos. E dessa vida, 40, pelo menos, numa luta heróica contra a doença que na sua mocidade, em pouco tempo, lhe arrebatou os sêres mais queridos e acabou por amarrá-lo a uma cadeira de sanatório da Suiça, doença que venceu gloriosamente. A exemplo de Roosevelt com a paralisia infantil transformando a dôr de sua vida em bem à humanidade, Manuel Bandeira superando-a, a tuberculose, transformou-a em beleza e emoção para a humanidade brasileira.

Hoje, portanto, ao ter a honra de encaminhar êste projeto à Câmara, para que não se diga que os poderes políticos do Brasil não compreendem o que lhe ensinou, e ao mundo todo, Paul Valéry, ao dizer que a obra de cultura é um valor de Estado, atribuindo, como atribuo, à criação de inteligência um valor patrimonial preciso na história e no desenvolvimento das nações, estou certo, Sr. Presidente, de que neste momento, embora imerecida a pessoa que tal projeto encaminha, sem dúvida a causa é tão merecedora, que não me faltará o apoio desta Casa para reparar a lacuna de uma lei prometendo, desde já, como um compromisso nosso que, no ano que vem, ao completar, a 19 de abril, os seus 70 anos de vida, Manuel Bandeira tenha a homenagem que se deve, por gratidão e por estímulo, aos que, como êle, se dedicam à criação e à propagação da beleza e do amor nesta pátria tão carente de amor e de beleza.

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — V. Exa. permite, nobre Deputado?

O SR. CARLOS LACERDA — Pois não.

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — O projeto que ora V. Exa. encaminha à Mesa da Câmara, e que está com tanto brilho discutindo, é preciso que se afirme, uma pequena amortização que a Casa vai dar amortização de enorme dívida da qual se tornou credor um homem luminar na vida cultural brasileira. Vamos, portanto, aprovando êste projeto, amortizar essa grande dívida a êste homem que, pelos serviços que há desempenhado em prol da cultura do país, se tornou credor de tôda a nação brasileira.

O SR. CARLOS LACERDA — Obrigado a V. Exa.

Sr. Presidente, termino a breve justificação — e breve digo porque muito mais mereceria Bandeira que dêle se dissesse nesta Câmara, se não me falecessem condições e qualidades para tal — certo, como estou de que, nesta data em que se celebra o aniversário de um poeta que a vida tôda dedicou à beleza e à paz entre os homens e a seu modo serviu exemplarmente a sua pátria, servindo, como serviu, à poesia, eterna, nacional, universal, daremos a Manuel Bandeira as flôres que êle merece dos representantes do povo que nele aprendem a estimar e a cultivar os dotes imortais do espírito humano. **(Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado).**

O CONSELHO Departamental da Faculdade Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil, aprovou, por unanimidade, a seguinte proposta, do professor José da Rocha Lagoa.

"Em 19 de abril de 1956, o nosso eminente colega, professor Manuel de Souza Bandeira, completará 70 anos de idade, atingindo, assim, o implemento estabelecido pela Constituição para aposentadoria dos funcionários públicos, por limite de idade.

Como é do conhecimento de todos nós, por circunstâncias independentes de sua vontade, não logrou aquêle professor realizar o concurso que viria efetivá-lo em sua cátedra, mas dêle ela o será sempre, pelo remarcado realce que êle soube lhe emprestar, dignificando-a com seu saber, pela devoção ao trabalho, inexcedível aprumo moral e grande bondade.

Em face de tal circunstância, propomos seja nomeada uma Comissão para solicitar ao Congresso Nacional seja o professor Manuel Bandeira aposentado por lei especial, como recompensa aos muitos e notáveis serviços por êle prestados à cultura e ao ensino nacionais.

Justifica esta minha proposta a circunstância de honrarem-se as instituições prestigiando e glorificando, em merecida consagração, àqueles que as ilustraram e dignificaram. Não se pode negar utilidade e benefício a tais consagrações, que nos levam a meditar mais demoradamente sôbre a personalidade, a vida e a obra dêsse homem que atinge a idade de justo e merecido repouso, estimado e prestigiado por todos, tendo sabido servir e honrar a nossa Faculdade, honrando e servindo à Universidade do Brasil. Sala das Sessões, em 12 de abril de 1955".

Bicho Papão

Desenho de HILDE

POLÍTICA INTERNACIONAL

O CAMINHO DE CASTILLO ARMAS

FOMOS dos que, destas colunas, mais combateram o regime pré e pró-comunista instaurado na Guatemala pelo coronel Jacobo Arbenz Guzman. Além de comentários políticos, estampamos uma série de reportagens baseadas em rica e inédita documentação, mostrando o grau de submissão ao qual chegara o govêrno "progressista" de Arbenz, frente aos líderes soviéticos. Durante meses e meses tentamos mostrar que perigosa ponta de lança estava sendo instalada no país centro-americano, por uma equipe diretamente dirigida pelo conhecido agente russo Vicente Lombardo Toledano.

A queda do govêrno Arbenz e a vitória do movimento anticomunista liderado pelos coronéis Castillo Armas, Elfego Monzon e pelo major Enrique Oliva significou o começo de uma nova era na política guatemalteca, ou, pelo menos, o aparente comêço de algo que se podia chamar de nova era. Natural, pois, que durante os primeiros meses do novo regime houvesse dificuldades que vencer, dificuldades de tôda ordem, internas e externas, de ordem política, social, financeira, e até dificuldades de ordem pessoal, o que na política centro-americana, é sempre algo que estraga o bom trabalho...

No início, sumiu do primeiro plano o major Oliva. Depois, foi afastado o coronel Monzon. Houve várias intentonas contra o regime do coronel Castillo Armas, inspiradas, em boa parte, pelos elementos comunistas, que continuam uma campanha de boatos e agitações, típica arma do arsenal da quinta-coluna. Não resta dúvida de que o coronel Castillo Armas tem que enfrentar uma situação bastante complexa e difícil ao mesmo tempo.

De um lado, deve lutar contra os últimos remanescentes da oligarquia de Ubico e Ponce; de outro lado tem que enfrentar as manobras subterrâneas de uma quinta-coluna ainda bem organizada, e, além disto, tem que resolver os desentendimentos nos círculos palacianos e militares. A tudo isto deve somar-se a difícil situação do café no mercado mundial, visto que a mais importante fonte de riqueza da Guatemala é o café...

Um quadro pouco animador, não resta dúvida, trágica herança (pelo menos em parte) de um regime que tentara abrir caminho a uma "democracia popular".

Que está fazendo, porém, o coronel Castillo Armas, para remediar a crise que atravessa seu país? Manda prender o líder sindicalista democrata Ruben Villatoro, combatente honesto e digno que durante o regime comunistóide sofreu prisões e destêrro. Manda abrir ação policial contra uma das irmãs de seu companheiro de farda e govêrno, Elfego Monzon, por ter esta senhora promovido sessões de macumba, altas horas da noite, no cemitério da Capital, ameaçando dêste modo, a vida do govêrno e de seu presidente... Parece que, além de Villatoro, outros dirigentes democratas se encontram em situação bastante difícil, por não concordar inteiramente com os métodos do coronel.

Fato dos mais significativos é a presença no regime de Castillo Armas do chefe da polícia de Ubico, Bernabé Linares, que durante longos anos dirigiu os serviços secretos de um tirano, cuja atuação política sòmente poderá ser comparada à de Rafael Leonidas Trujillo y Molinas. Várias publicações estrangeiras já estranharam a presença dêsse senhor Linares num cargo de maior responsabilidade, num govêrno que devia ter, pelo menos tendências democráticas. Conselheiros como êsse jamais serão bons inspiradores, pois a volta de uma "democracia" de tipo Ubico sòmente favorecerá os comunistas e seus aliados "progressistas".

Bem sabemos que a política centro-americana é repleta de riscos e atropelos. E sabemos, ainda mais que de certo modo, Castillo Armas, como qualquer outro político, se encontra prêso num dilema, cujo nome é "United Fruit Company" e comunismo internacional.

Imprensada entre as bananas e a foice e o martelo, a Guatemala está sempre ameaçada de perder suas liberdades. Eis porque o caminho de Castillo Armas, que tem o mérito de ter destruído o govêrno comunistóide, deverá sempre tentar manter-se paralelo à democracia.

Todos os outros caminhos vão para a ditadura.

S. B.

Rombo de Cr$ 300 milhões no orçamento de Minas

BELO HORIZONTE, 20 (Do correspondente) — Juscelino Kubitschek, nos últimos dias de seu govêrno, assinou 2.007 nomeações e 4.483 promoções de funcionários públicos — que acarretam para o govêrno do Estado um acréscimo de despesa de cêrca de Cr$ 300 milhões.

Esse cálculo é baseado em publicações feitas no órgão oficial do Estado, "Diário de Minas". Nêle não está computado o grande número de nomeações para os lugares criados à última hora — cujos atos não foram ainda publicados.

O ESCANDALO

Revela-se que o chefe de gabinete do sr. Kubitschek figura no "testamento" com 80 nomeações de parentes e amigos, inclusive duas domésticas, isentas de ponto.

Houve casos em que os nomeados, exibindo requisições, eram colocados imediatamente à disposição do Palácio da Liberdade ou em repartições onde nada tinham que fazer.

Houve até casos de duas, três e mais nomeações para o mesmo cargo — o que resultou verdadeira corrida aos atos de posse.

O QUE ERA PRECISO

Segundo se anuncia, para ser nomeado era preciso apenas conhecer alguém ligado ao sr. Kubitschek. Foi assim que um deputado situacionista teria conseguido 200 nomeações para seus correligionários.

Muitas nomeações de candidatos de idade ultrapassada para o ingresso no serviço público foram antedatadas.

NAO CONCORDA CLÓVIS SALGADO

Consta que o atual govêrno teria determinado a sustação da posse de 800 nomeados que não tiveram tempo para legalizá-la no Departamento de Administração Geral.

Cartas dos Leitores

Segadas Viana e os coelhinhos do SAPS

DO tabelião Segadas Viana, recebemos uma carta em que diz o seguinte:

"Só agora tive conhecimento da notícia divulgada pela TRIBUNA DA IMPRENSA, a propósito de irregularidades que se teriam verificado no SAPS, onde, segundo essa nota, gastaram Cr$ 2 milhões para uma criação de coelhos cuja finalidade era, apenas, enviar-me uns 4 ou 5, tôda semana.

Você deve reconhecer o ridículo disso, nem teria eu como comer tanto coelho. Aliás, nunca recebi do SAPS qualquer coisa e a qualquer título.

Como se trata de fato em que se procura envolver meu nome já escrevi, nesta data, ao coronel Ciro Abreu, diretor do SAPS, pedindo a abertura de rigoroso inquérito a respeito. Estou certo de que você mandará divulgar pela TRIBUNA pelo menos o fato do pedido que fiz ao coronel Abreu".

N.R. — Os dados para a reportagem a que se refere o ex-ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, foram obtidos com funcionários da direção do SAPS, não havendo como, por enquanto, pô-los em dúvida. Por outro lado, não se afirmou, nela, que a criação de coelhos no SAPS tivesse tido, por única finalidade, o fornecimento semanal de 5 coelhos ao sr. Segadas. Foi dito, isto sim, que se gastaram à-toa Cr$ 2 milhões para a instalação de "boxes" de criação de coelhos, pois a experiência fracassou, tendo os antigos dirigentes do SAPS, para engabelar o ex-ministro, se limitado a fornecer-lhe os tais coelhos semanais. Um inquérito para apurar o desperdício dêsse dinheiro já está em curso no SAPS; é um dos 70 que a atual direção mandou instaurar.

Apêlo à Limpeza Urbana

ESCREVE-NOS o sr. João Lameira Rios (Rio):

"Por seu intermédio, dirijo um apêlo à Prefeitura em defesa da rua Pedro Alves, rua de intenso tráfego de caminhões carregados de café, em demanda aos armagens gerais aí situados.

Acontece que as manilhas de escoamento de águas pluviais não funcionam, sempre entupidas; quando chove, forma-se um grande lodaçal em frente aos armazens e, durante os dias de sol seguintes, a lama apodrece, com horrível mau cheiro, devido ao apodrecimento do café de mistura com a terra.

Os trabalhadores se queixam com razão às companhias, que nada podem fazer, pois já fizeram vários pedidos à Prefeitura e não foram atendidas.

Esse logradouro devia ser tratado com mais carinho por parte da administração, visto servir ao grosso da exportação do principal produto do país e, jamais, ser tratado com imperdoável descaso, como vem acontecendo".

OPINIÃO

A verdade sempre aparece

A VERDADE, por mais que a hipocrisia a tente esconder, aparece sempre. Ontem, na Câmara, a hora do expediente foi dedicada ao sr. Getúlio Vargas que, se vivo, faria anos. O orador principal foi o sr. Vieira de Melo, vice-líder do PSD. Aos tropeços, fazendo o necessário elogio do morto, com o olho na bancada do PTB, a que não podia desagradar o orador sempre disse algumas verdades, como o sol se coando por entre nuvens.

Depois de aludir ao primeiro govêrno de Vargas e mostrar as qualidades psicológicas que nêle predominaram, o sr. Vieira de Melo chegou à fase do segundo período. Patinhando, então, sôbre as próprias conveniências, temendo frases que pudessem ser vetadas pelos aliados petebistas, necessários, absolutamente necessários à manutenção da candidatura Juscelino, o orador, entre prudências, reticências e sombreados verbais disse, por exemplo:

"Foi então que Vargas se perdeu pela capacidade de confiar, êle que, antes, desconfiava até da própria sombra".

Ora, que até mesmo num discurso político do sr. Vieira de Melo, a verdade sempre aparece clara e nítida. Isto que êle disse ontem, no trecho citado, foi o que sempre sustentamos aqui, mesmo quando ainda vivo e governando o sr. Getúlio Vargas. Foram, realmente, os seus amigos, os seus correligionários, os parentes e auxiliares diretos do sr. Getúlio Vargas que levaram o seu govêrno à ruina e êle próprio à morte. Vargas confiara nêles, pois ninguém confia em adversários ou inimigos, e êles o levaram à ruina e ao desespêro.

O sr. Vieira de Melo, tem absoluta razão no seu discurso e lhe damos parabens pela sinceridade histórica com que proclamou esta verdade. Os amigos de Vargas aqueles em quem êle confiou, foram os seus sacrificadores diretos e pessoais. Esses amigos, poderiam ter sido designados pelo sr. Vieira de Melo. Foram eles, êntre outros, os srs. João Goulart, Amaral Peixoto, Osvaldo Aranha.

O sr. Vieira de Melo, está de parabéns pelo que disse, porque disse à verdade.

O "Dia do Livro"

ATÉ aqui, não existe uma legislação brasileira que, de maneira total, envolva todos os problemas referentes ao livro, quer em sua expressão comercial, quer em suas relações com a educação, a cultura e a recreação popular. Entretanto, o impulso editorial que caracteriza os chamados países civilizados decorre precisamente do fato de os governos terem tratado o livro como uma mercadoria privilegiada, incorporando-o ao seu próprio prestígio político no exterior.

Realmente, as peculiaridades da cultura brasileira nossa língua e outros fatôres não permitem a expansão externa do nosso livro, a não ser para Portugal. Entretanto, o problema fundamental está em ser promovida a expansão do livro brasileiro dentro do próprio Brasil e, para sermos mais sinceros, dentro das próprias grandes cidades.

O Dia do Livro, ontem comemorado, constitui uma advertência ao govêrno, que não pode, de modo algum, ficar alheio a um problema que se integra no da educação do povo, do qual o livro é o principal e indispensável instrumento.

Se dia a dia o livro se torna mais caro, se as livrarias estão fechando, de maneira assustadora, se as atividades editoriais se reduzem, devem existir causas que envolvem a responsabilidade do govêrno, que não se traçou uma política compatível com o assunto. E é isto o que querem gráficos, livreiros, escritores, educadores e leitores, para os quais o livro é o fundamento material e espiritual de suas existências.

Esperemos que o govêrno, tanto o federal como o municipal, aproveite o pretexto da instituição do Dia do Livro — inspirado no trabalho pioneiro de Monteiro Lobato — para empreender uma série de medidas concretas, e a adoção de uma verdadeira "política do livro" que atenda ao desenvolvimento de um mercado de precárias condições econômicas e à expansão dêsse veículo de cultura.

Um país se faz com homens e livros — eis o "slogan" dos livreiros. Já que nem sempre os homens se dispõem a fazer o Brasil, que os livros supram essa falta.

Ex-combatentes tuberculosos

ENCONTRA-SE no Senado, há bastante tempo, o projeto 1.806 oriundo da Câmara, que visa beneficiar os ex-combatentes tuberculosos da FEB.

O projeto tomou, no Senado, o n.º 260. Mas, infelizmente, até agora, não conseguiu despertar a atenção dos senadores, fazendo-os votar rapidamente uma lei de amparo aos que foram à Itália lutar pelo Brasil e hoje se encontram na miséria.

Trata-se de uma velha dívida de 10 anos, que temos a obrigação de resgatar. Que país é êste que deixa ao desamparo os seus heróis? Que os vê com os pulmões corroídos e não os protege? Que se serviu de suas energias sãs e abandona o seu organismo doente?

Isto chega a ser desalentador. E nos enche de mêdo, ao pensar que os legisladores brasileiros não são capazes de compreender o imenso drama dos pracinhas inválidos. Muitas das suas doenças foram contraídas na Itália ou decorreram de sua participação na guerra.

Apesar disso, os senadores os desprezam.

Os passos perdidos

SUCESSÃO E DIREITO ADQUIRIDO

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

ATÉ 1949, não permitia a nossa lei civil o reconhecimento de filhos naturais, quando adulterinos. Se não era lícito, em tal caso, o reconhecimento voluntário, muito menos o reconhecimento judicial, por via de investigação da paternidade. A lei n. 883, de 21 de outubro daquele ano, admitiu, porém, o reconhecimento, nesse caso, assegurando aos filhos adulterinos assim reconhecidos, o direito de suceder, concorrendo, na herança, com os legítimos, nas mesmas condições que os naturais reconhecidos e os adotivos, nos têrmos do art. 1.605, §; 1.º e 2.º do Código Civil, isto é, com direito à metade do que couber aos legítimos e legitimados.

Assim, nenhuma dúvida subsiste quanto aos reconhecimentos, voluntários ou judiciais, depois da vigência da lei, nem quanto à capacidade para suceder, dos filhos adulterinos reconhecidos de acôrdo com a referida lei, nas sucessões abertas depois da sua vigência e do reconhecimento. O que se discute — e um Acórdão da 5.ª Câmara do Tribunal de Justiça do Distrito Federal negou — é o direito à sucessão daqueles cujo reconhecimento só se tenha tornado possível depois de aberta a sucessão.

"A capacidade para suceder" — dispõe o Cód. Civil, art. 1.577 — é a do tempo da abertura da sucessão, que se regulará conforme a lei então em vigor". Logo — é o argumento do ven. Acórdão, argumento clássico, aliás —, aberta que tenha sido a sucessão antes da lei, o filho adulterino não tinha capacidade para concorrer à sucessão e não pode adquirí-la posteriormente, como se vê do dispositivo citado.

Por outro lado, "aberta a sucessão, o domínio e a posse da herança transmitem-se, desde logo, aos herdeiros, legítimos e testamentários" (Cód. Civil, art. 1.572) Se assim é, se a transmissão da herança é imediata e se opera com a própria abertura da sucessão, os herdeiros legítimos e testamentários, isto é, os que tenham, a êsse tempo (o momento da abertura da sucessão), capacidade para suceder adquirem o direito à herança, que se integra, desde então, no seu patrimônio.

Em tais condições, ainda que a lei contivesse dispositivo expresso sôbre su aplicação retroativa, pretendendo regular os casos de sucessão aberta anteriormente, seria ela inconstitucional, nessa parte, por afetar o direito adquirido dos herdeiros aos quais já se terá transmitido o domínio e a posse da herança.

Deixemos para outra oportunidade a discussão de um ponto interessante, mas muito vasto, a saber, qual o verdadeiro e substancial acréscimo que, ao princípio de irretroatividade das leis, terá trazido sua inclusão na Constituição Federal. E' assunto que nos reservamos para considerar em outro ensejo. Fiquemos no exame do caso em debate, que é o de aplicação da lei n.º 883 às sucessões abertas antes da sua vigência, aplicação que o julgado não admitiu.

No sentido da decisão adotada, citam-se, no ven. Acórdão, entre outras, as opiniões de mestres brasileiros, como Eduardo Espinola, Orozimbo Nonato, Clóvis, Filadelfo Azevedo — tôdas no sentido de que o efeito retroativo do reconhecimento encontra natural limite no direito adquirido dos herdeiros à sucessão. De Espinola é, por exemplo, o seguinte trecho: "...aberta que seja (a sucessão) com a morte do "de cujus", os herdeiros reconhecidos de conformidade com a lei então vigente, adquirem propriamente o direito à posse e domínio dos bens hereditários. Ora, a lei posterior, que abre caminho à investigação de paternidade ilegítima e apresenta um novo herdeiro, que não existia juridicamente ao se abrir a sucessão, encontra direitos adquiridos, que em caso nenhum podem ser prejudicados"

A primeira vista, parece irrespondível. Talvez não o seja, porém, a um exame mais detido do assunto.

US $ 3.500 milhões de ajuda ao estrangeiro

WASHINGTON, 20 (UP) — O presidente Eisenhower enviará hoje uma mensagem ao Congresso, delineando suas propostas para a ajuda econômica e militar ao estrangeiro, no valor de 3.500.000.000 de dólares, durante o ano fiscal que começa em 1.º de julho próximo.

A parte principal da mensagem refere-se às propostas para acelerar a ajuda econômica à Ásia. O Presidente disse, em declaração feita na semana passada, que êste país está disposto a proporcionar essa ajuda em um programa de "genuína cooperação e associação" com os países amigos da Ásia.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator Responsavel
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel. 32-8189
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual 480,00
Semestral 250,00
Trimestral 130,00

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal tanto do interior como da Capital dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio 98, 1.º
Tel.: 32-8189
End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 209 1.º, salas 104/5 — Tel. 36-6473
End. tel. LANTERNA S. Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL

J. Leitão de Barros — Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa
Tels.: 66 1285 — 66-6977

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

PREPARAM-SE OS COMUNISTAS PARA O ATAQUE À FORMOSA



AÇÃO RAPIDA — Washington — O secretário de Estado, John Foster Dulles, decidiu "agir tão ràpidamente quanto possível", a fim de explorar a possibilidade de concluir o tratado de Estado austríaco, declarou o embaixador da Austria nesta capital, sr. Karl Gruber, ao têrmino de entrevista com o chefe da diplomacia americana.

FIM A GREVE — Londres — Um acôrdo entre os proprietários de jornais e os sindicatos pôs fim à greve da imprensa.
Os jornais londrinos aparecerão a partir de amanhã.

"EXPURGO" — Berlim — A Alemanha Oriental anunciou que fará um "expurgo" de elementos "inimigos" que, segundo se disse, procuram provocar um novo levante de trabalhadores para derrubar o govêrno comunista do país.

REMILITARIZAÇÃO — Copenhague — O Parlamento dinamarquês ratificou, ontem, em terceira e última discussão, os Acordos de Paris.
Votaram a favor da remilitarização da Alemanha 145 membros do "Volketing", e contra 24.

PRODUÇÃO BELICA — Moscou — O jornal "Estrêla Vermelha", órgão do exército soviético, informa que a União Soviética produziu anualmente mais de 30.000 tanques e carros blindados, quase .. 40 000 aviões e cêrca de 20.000 canhões e morteiros durante os últ Ignoram-se as cifras da produção Ignora-se as cifras da produção atual.

ERAM COMUNISTAS — Corigliano, Calábria, (Itália) — O prefeito desta localidade do sul da Itália e outras três pessoas conhecidas, abandonaram o Partido Comunista. Os quatro publicaram uma declaração em que dizem que devolveram seus títulos por "serem incompatíveis com seus ideais às ordens do Partido Comunista".

Quadrimotor desaparecido

Doze pessoas a bordo

DOULA, Africa Ocidental Francesa, 20 (UP) — Um quadrimotor comercial "Heron", francês, com dez passageiros e dois tripulantes a bordo, desapareceu no curso de um vôo procedente de Younde, temendo-se que haja caído ao mar.

Os aviões que o procuram informaram haver visto uma grande mancha de óleo no mar, ao sul da ilha espanhola de Fernando Pó, porém, devido à obscuridade, não se pôde continuar a investigação.

Grandes concentrações de aviões a jato, de fabricação russa, em pontos estratégicos — Construção de campos de pouso em Fukien e atividades de caças Mig-15 em Liuchiao — Desagradável surprêsa

TAIPÉ, 20 (UP) — Nos círculos nacionalistas se informou que a China Comunista reuniu um considerável número de aviões de bombardeio a jato, de fabricação russa, em lugares de onde podem atacar a ilha Formosa e a Sétima Frota Norte-Americana.

Os informantes acrescentam que "muitos" aviões leves de bombardeio IL-28 foram levados da Coréia do Norte — e provàvelmente da Mandchúria — a aeródromos, na região de Changai e Hangschow, e que esta é a concentração a que se referiu o secretário norte-americano John Foster Dulles, depois de sua entrevista de domingo com o presidente Eisenhower, em Augusta.

Dizem os nacionalistas que, quando se terminar a construção de alguns aeródromos, ditos bombardeiros poderão trasladar-se a uma posição mais próxima de Formosa. Segundo os informantes, os comunistas estão construindo mais três campos de pouso, na província de Fukien, a 240 quilômetros aéreos de Formosa, e que no novo aeródromo de Liuchiao, a 221 quilômetros do baluarte nacionalista, há grande atividade de caças MIG-15.

Dizem também que o novo aeródromo de Foochow, a poucos minutos de vôo de Formosa, e pràticamente às portas das Matsu, estará terminado "em questão de semanas".

Embora os Estados Unidos estejam abastecendo os nacionalistas com aparelhos de caça "Sabre", a jato, os funcionários admitem que a concentração de fôrça aérea comunista é uma desagradável surprêsa.

Longe da noiva casou-se o soberano

AMMAN, Jordânia, 20 (UP) — O rei Husseini, jovem monarca da Jordânia, casou ontem com a princesa Dina, porém esta não compareceu à cerimônia do casamento nem à recepção oferecida posteriormente pelo soberano.

De acôrdo com uma velha tradição muçulmana, o ato do casamento e a recepção foram realizados na presença apenas de homens. Husseini, o monarca de 22 anos dêste reino de 1.400.000 habitantes, obedeceu rigorosamente aos ritos de sua religião, ao contrair matrimônio com sua prima de 27 anos, a princesa Dina, descendente do profeta Mahomé.

Nas cerimônias posteriores, o rei e a rainha apareceram juntos. Cinco damas de honra — que foram discípulas da princesa quando esta ensinava na Universidade do Cairo — a acompanharam.

Segundo a lei muçulmana, o rei Husseini e o pai da noiva, o príncipe Abdel Hamid, firmaram um contrato mediante o qual Dina é reconhecida como a primeira das quatro espôsas que legalmente pode ter o soberano.

"Eucaristia e Caridade"

PALESTRA DE PREPARAÇÃO AO CONGRESSO EUCARISTICO

PARIS, 20 (AFP) — Amanhã, partirá, em avião, desta capital, com destino ao Rio de Janeiro, o reverendo padre Riquet, que pregou a Quaresma na igreja de Nôtre Dame durante os últimos dez anos.

O eminente pregador vai, a convite do cardeal Jaime Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, fazer, para os católicos brasileiros, uma série de conferências sob o tema "Eucaristia e Caridade", como preparação dos fiéis ao Congresso Eucarístico Internacional, a realizar-se na capital brasileira em julho próximo.

As conferências do padre Riquet serão irradiadas e televisadas.

Será fotografado em côres o cerebro de Einstein

Minuciosa análise para verificar como e por que o sábio era sábio – Igual ao de qualquer outra pessoa, disse Zimmerman

PRINCETON, Nova Jersey, 20 (UP) — O cérebro do cientista Albert Einstein será fotografado em côres, para a posteridade, e submetido a minuciosa análise microscópica, porém é improvável que essa revele como conseguia o sábio penetrar os segredos do Universo.

O dr. Harry Zimmerman chefe de Laboratórios do Hospital Montefiore, de Nova York, e professor de Patologia da Universidade de Columbia, descreveu os trabalhos que se realizarão com o cérebro de Einstein, legado pelo extinto à ciência médica.

"Seu cérebro se parece com o de qualquer outra pessoa — disse Zimmerman — após um breve exame. E' improvável que encontremos provas científicas de que Einstein era um gênio".

O exame será procedido dentro de mais alguns dias, quando se tomarão fotografias em todos seus ângulos, em branco e preto e em côres. A seguir, será cortado em milhares de fragmentos, que serão submetidos a exame químico e microscópico. Êste trabalho demorará uns dois meses.

Zimmerman disse que o tamanho do cérebro não contém por si mesmo nada que indique uma habilidade mental excepcional. O cérebro do homem pesa, em geral, 1.500 gramas, porém houve muitos homens brilhantes com cérebros menores, além do que há uma categoria de idiotas que, geralmente, têm cérebros excepcionalmente grandes.

Entrementes, ainda não se resolveu sôbre o que se fará com as cinzas de Einstein, cujos restos foram cremados, após a retirada do cérebro e órgãos vitais.



REINICIO — NAÇÕES UNIDAS — A Comissão Social das Nações Unidas, que não se reune há dois anos, iniciará seu décimo período de sessões a 2 de maio próximo, para estudar suas atividades e selecionar os programas que desenvolverá até 1957.
Entre 18 países que integram a Comissão há três latino-americanos: Brasil, Uruguai e Argentina.

VOTOS DE ZHUKOV — NOVA YORK — O marechal Georgi Zhukov, ministro da Defesa soviético, enviou ontem seus "votos de felicidade" ao presidente Eisenhower e disse que tinha a convicção de que seu "colega" da passada guerra mundial fomentará a causa da paz mundial.

PROTESTO — BUENOS AIRES — Os exilados apristas peruanos, residentes nesta capital, em comunicado, assinalaram como atentatória à soberania popular de seu país a proibição de manter a APRA fora da lei, impedindo-a de participar do próximo pleito eleitoral a se realizar no Peru. Assinalam que o aprismo é uma forma majoritária que merece intervir nas eleições.

ALMOÇO COMERCIARIO
Cr.$ 25,00
AS QUINTAS-FEIRAS
FEIJOADA COMPLETA
3.º and. da ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO
Av. Rio Branco, 120

REUNIÃO DOS 4 GRANDES:

Os EE. UU. estudam com simpatia a proposta soviética

Declaração oficial do Departamento de Estado

WASHINGTON, 20 (AFP) — Em uma declaração oficial entregue à imprensa, o Departamento de Estado anuncia que o govêrno americano estuda "ativamente e com simpatia" a proposta formulada pelo govêrno soviético de uma reunião dos ministros das Relações Exteriores, em Viena, sôbre a Austria.

De acôrdo com essa declaração, em seguimento à nota soviética chegada ao início da tarde a Washington, o Departamento de Estado recorda que "o govêrno dos Estados Unidos, assim como os governos da França, Inglaterra, no decorrer dos últimos nove anos têm, sem cessar, pedido ao govêrno soviético para participar de uma solução da questão austríaca, sendo tal solução essencial para diminuir a tensão internacional na Europa.

— "Os Estados Unidos, acrescenta o Departamento de Estado, sentem-se felizes em saber que o govêrno soviético parece agravante procurar com urgência a conclusão de um tratado de Estado, que devolverá à Áustria a independência soberana a que tem direito".

— "À luz das recentes trocas de vistas que se realizaram em Moscou, entre os representantes dos governos austríaco e soviético, o govêrno americano, com os governos britânico e francês, estuda já os métodos mais rápidos para chegar a uma próxima conclusão do tratado de Estado austríaco" — prossegue a declaração do Departamento de Estado.

— "A proposta feita pelo govêrno soviético — termina a comunicação — de uma conferência dos ministros das Relações Exteriores das quatro potências Em Viena, com a participação austríaca, em futuro próximo, é estudada "ativamente e com simpatia"

Ridgway vai fabricar automóveis na Argentina

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — O general Matthew Ridgway, chefe do Estado-Maior do Exército americano, chegou a Buenos Aires, tendo declarado à agência argentina AP que se consagrará a atividades comerciais, quando tiver obtido sua reforma.

O general Ridgway, que viajou com o industrial americano Edgard Kaiser, precisou que permaneceria quatro ou cinco dias na Argentina, e aproveitará a estada para visitar, em companhia de Kaiser, os trabalhos de instalação, em Córdoba, de fábricas de construção de automóveis da nova sociedade "Kaiser Argentina", criada recentemente com a colaboração de capitais americanos, sociedade da qual Kaiser é vice-presidente.

A agência argentina acentua que a viagem de Ridgway tem caráter particular.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

Maior a influência de Nehru no mundo asiático

Nepal, Afganistão e Laos aderiram à Índia – Importantes atividades da Conferência Afro-Asiática, no seu segundo dia – Limite do emprêgo da bomba atômica

BANDOENG, 20 (AFP) — O segundo dia da conferência afro-asiática foi assinalado por uma série de fatos importantes:

1) Adesão do Nepal, do Afganistão e do Laos (o Cambodge já tinha aderido) à política neutralista da Índia, o que aumenta sensìvelmente a influência do pandit Nehru no mundo asiático e o seu papel na política internacional:

2) A posição abertamente anticomunista, e pois, antichinesa, da Turquia e das Filipinas;

3) A condenação da política francesa na África do Norte — inclusive na Argélia — pelos delegados puramente árabes, do Oriente Médio, do Paquistão e do Afganistão;

4) O alinhamento de Chu en Lai pela política de Nehru;

5) A reunião, amanhã, de um estranho grupo de delegações, composto das cinco potências de Colombo, da China comunista, da Tailândia e das Filipinas. Êsses oito delegados reunir-se-ão em grande segrêdo, primeiramente para estudar a questão de Formosa, e em seguida para considerar a situação não menos complexa do Vietnam do Sul, estudando, finalmente, a questão do emprêgo do limite da energia atômica.

A presença, nessa reunião, de irmãos asiáticos inimigos — China e Filipinas — não autoriza, todavia, que se esperem resultados concretos.

BREVEMENTE:

Aviões atômicos para a guerra e para a paz

Grandes progressos nas experiências, informa o Secretário-Adjunto à Defesa dos EE. UU. — Estudos também para construção de bombardeiros teleguiados

WASHINGTON, 20 (AFP) — Segundo o sr. Donald Quarles, secretário adjunto à Defesa, "progressos promissores" foram realizados pelos técnicos americanos que procuram construir motores de avião atômicos.

O sr. Quarles, que fêz declarações, ontem, perante uma subcomissão orçamentária do Senado, declarou que os técnicos americanos que "seguem, atualmente, dois caminhos de desenvolvimento paralelos, realizaram progressos promissores visando à aplicação prática da energia atômica na aviação".

O secretário adjunto à Defesa esclareceu que êsses resultados eram particularmente animadores do ponto de vista de "aumento enorme do raio de ação de nossos aviões os mais pesados".

Por outro lado, o sr. Quarles indicou, durante sua declaração, que os Estados Unidos prosseguem, atualmente, na realização de projéteis teleguiados, que poderão substituir os bombardeiros atuais.

Os peritos militares e os cientistas, disse êle, trabalham para "a realização de um tipo de aparelho teleguiado tendo um raio de ação comparável ao de nossos bombardeiros estratégicos e capazes de transportar a mesma carga útil".

Incidentes : Egito-Israel

CAIRO, 20 (U.P.) — O Egito anunciou que uma patrulha de Israel penetrou, ontem, em seu território e que dois automóveis blindados israelitas dispararam várias granadas contra um pôsto militar.

Segundo informaram as autoridades, os dois incidentes ocorreram na região fronteiriça de Gaza.

Um comunicado egípcio anunciou que os dois carros blindados israelitas bombardearam com morteiros durante 20 minutos um pôsto militar de Gaza, mas que o Exército egípcio não respondeu ao fogo.

No outro incidente, o govêrno do Egito acusa o Exército de Israel de haver penetrado 50 metros em território egípcio, nas imediações de Gaza.

I Congresso Mundial de Prevenção de Acidentes



Realizou-se em Roma, na Itália, no período de 2 a 6 do corrente, o I CONGRESSO MUNDIAL DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES, com a participação de cêrca de 800 pessoas, representando 32 países Prestando especial homenagem ao Brasil, os organizadores do importante conclave designaram para a Presidência da 4.ª Sessão Plenária, o sr. Mariano Badenes Torres, representante da "FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRÊSAS DE SEGUROS PRIVADOS DO BRASIL" e da "Associação Brasileira para a Prevenção de Acidentes".

Nova viagem em 1956
O MAIS FAMOSO CRUZEIRO EM REDOR DO MUNDO PELO Caronia
O mais luxuoso cruzeiro do ano
O prazer e o encanto de 3 mêses percorrendo todos os oceanos do globo e as terras mais belas e exóticas que ficará como a realização do Sonho de uma Vida!
• Tôda a sensação fascinante de ambos hemisférios.
• Mais de 20 escalas de inesquecível beleza.
• Disponibilidades limitadas. Reserve desde já.
Saída do RIO DE JANEIRO 3 de Fevereiro de 1956
Informações e Inscrições:
AGÊNCIA DE VIAGENS
WAGONS-LITS//COOK
Organização Mundial
Avenida Presidente Wilson, 164-B - Tels. 32-6270 e 32-6965 - Rio de Janeiro
Record 18.035

acontece todo dia

ATROPELADO E MORTO

JAMIL Gomes, de 26 anos, solteiro, da rua Ipueira, 483, em Acari, foi atropelado e morto, ontem à noite, por um auto não identificado, nas imediações do viaduto de Coelho Neto, na avenida das Bandeiras.

Queria morrer: bebeu ácido

POR ter brigado com seu companheiro, Nelson de Sousa, a doméstica Maria Teixeira, de 28 anos, viúva, da rua Ipueira, 116, em Acari, tentou matar-se ontem à tarde, em sua casa, ingerindo ácido sulfúrico. Em estado grave, foi internada no hospital Getúlio Vargas, onde se encontra em observação.

Atropelamento

A SEXAGENÁRIA Ana da Silva Pereira, da rua Salvador Mendonça, 52, foi atropelada, ontem à noite, em frente ao prédio 607 da rua Barão de Petrópolis, por um auto de chapa não identificada. Com fratura do crânio e em estado de choque, foi internada no Pronto Socorro.

Baleado por desconhecido

VISIVELMENTE embriagado, o marinheiro João da Rocha Leite, de 29 anos, casado, da rua da Vala, 6, em Mesquita, desentendeu-se com um desconhecido, no interior de um botequim situado em frente à estação de Mesquita, sendo baleado por êle.

Apresentando dois ferimentos na mão esquerda, o marinheiro foi medicado no Hospital Getúlio Vargas, retirando-se após os curativos. O agressor fugiu.

Soldado quase mata

O SOLDADO do Exército, Devito de Sousa Rosa, de 29 anos, solteiro, da 8.ª Companhia Motorizada da Artilharia de Costa, agrediu a faca, ontem à noite, sua companheira Maria Arlete da Silva, de 22 anos, casada, do Parque Proletário do Leblon, 12, na casa da vítima.

Com ferimento penetrante no abdomen e em estado grave, Arlete foi internada no hospital Miguel Couto. Preso em flagrante, o agressor foi autuado no 2.º Distrito e encaminhado ao quartel da corporação.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "América Maru" e "Delmar".

TENTOU MATAR-SE

POR motivos ignorados, tentou matar-se, ontem, na residência, o lanterneiro Carlos Almeida da Silva, de 31 anos, casado, da rua Duarte da Silveira, 307, em Petrópolis.

O quase-suicida ingeriu forte dose de entorpecentes, diluída em um copo d'água. Depois de medicado no Pronto Socorro de Petrópolis, retirou-se.

A ORDEM E': "ATIRAR PARA MATAR, SE REAGIR"

"Borracha" caçado aqui e no Estado do Rio – Matou quatro e assaltou mais de 20, de preferência motoristas – Localizado, provàvelmente resistirá à Polícia – Usa duas armas

"BORRACHA", assassino quatro vêzes e responsável por mais de 20 assaltos, preferindo sempre motoristas, está sendo procurado pela Polícia do Distrito Federal e pelas autoridades de Nova Iguaçu e Caxias.

A ordem é atirar para matar, se resistir.

QUEM É

"Borracha", que é alto, robusto, de côr, é perito em atirar, fugiu da Penitenciária de Niterói há um mês. Ali estava cumprindo pena de mais de 30 anos de reclusão.

"Borracha" já foi identificado (através de fotografias) como tendo estado em companhia (provàvelmente) de Chaim, o autor do assassinato do motorista Antônio Viegas Filho, de 34 anos, da rua Mena Barreto, 1155 — Nilópolis, proprietário do taxi 5-63-23 fato ocorrido perto de Ricardo de Albuquerque. O chofer atacado pelo comparsa de "Borracha", e depois de levar um soco no rosto, saiu do "taxi" a correr, sendo então baleado três vêzes. Caiu morto à entrada da casa n.º 245 da rua Cardoso de Castro, residência de Péricles Corrêa, que viu o chofer, apavorado, sair correndo do veículo e ser baleado e morrer

Várias pessoas se aproximaram e os criminosos fugiram, sem despojar a vítima. No interior do carro, a polícia encontrou o relógio e o dinheiro de Antônio Viegas.

TIPOS COINCIDEM

No mesmo dia mais cedo, dois homens de tipo semelhante aos já descritos, alugaram um táxi no Méier, de chapa 5-85-47, de propriedade de Vitor Fonteneli Carregaram suas armas no interior do veículo e mandaram o motorista rumar para o Caminho de Itaoca. E de lá para a Penha, onde o assaltaram, obrigando-o a saltar sob ameaça constante. Fugiram com o carro.

Vitor, depois, foi queixar-se ao 22.º Distrito.

O PASSADO DE "BORRACHA"

Em 1953, "Borracha" ou José Gregório de Oliveira foi prêso na Central do Brasil, após ter sido identificado por Djalma Porfírio de Souza, motorista do auto 4-07-39, a quem, dias antes, assaltara, numa viagem a Nova Iguaçu.

Então confessou a autoria de 3 crimes de morte e 15 assaltos. Em 16 de abril daquele ano, matou em Nova Iguaçu, "Neném Babuzeira" Seis meses depois, em Caxias, matou Osório de tal E num terreno baldio da rua Júlio do Carmo, matou um fuzileiro naval, desta vez em companhia de um amigo.

Não se sabe ao certo como e quando "Borracha" fugiu da polícia. Esteve prêso durante meses no 10.º Distrito

A PONTARIA DE "BORRACHA"

"Borracha" é de ótima pontaria e usa duas armas. Um revólver e uma pistola 45. A certeza de que nada o salvará do cumprimento da pena aumenta-lhe a periculosidade Sua fuga da Penitenciária de Niterói foi praticada com a maior audácia e sangue frio.

A ÚLTIMA FAÇANHA

Voltou a atacar, na noite, de ontem, o bando de "Borracha". Desta vez no café e bar Nossa Senhora de Fátima, na rua da Granja, 107, em Braz de Pina onde balearam Paulo Pereira, de 26 anos, proprietário, e Hermínio Almeida Fonseca de 23 anos da rua Agostinho Barbalho 135, empregado no estabelecimento

Em seguida, os assaltantes fugiram com todo o dinheiro que estava na caixa registradora Paulo sofreu ferimento no abdomen e Hermínio, no braço esquerdo Ambos foram medicados no hospital Getúlio Vargas, onde o primeiro ficou internado

A polícia do 21.º Distrito entrou no páreo para prender "Borracha" e seu bando Agora são três as delegacias que o procuram por crimes recentes 21.º 22.º e 25.º D. P., além das polícias fluminenses de Caxias Nova Iguaçu e adjacências por crimes antigos

MOTORISTAS APELAM

Motoristas de todo o subúrbio estão acompanhando, colaborando até emprestando carros para as diligências Fizeram um apêlo à polícia para que se empregue a fundo no sentido de prender o facínora. Alguns foram em comissão falar ao detetive Perpétuo de Freitas e pedir a sua colaboração. Perpétuo, que tem fama de policial arisco, já localizou "Borracha" E prometeu ajudar na sua captura

CRIME DA ESCADARIA

Ignorado o paradeiro dos dois novos suspeitos

Localizado e ouvido o motorista Fernando — Pequenas contradições entre o depoimento e as afirmações da testemunha — Cansados os policiais — Não acreditaram em Elvira

A POLÍCIA Técnica ouviu em cartório, ontem, o motorista Fernando Gouvea Batista, a pessoa que na madrugada do crime passeou com os jovens Audrey Lins e Artur Interaminense, que viajaram para local ignorado às 10 horas do domingo em que foi encontrado o cadáver do bancário Wilson Melo.

DEPOIMENTO

Fernando prestou longo depoimento, assistido pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA e houve apenas leves contradições dêle próprio. Mas, contradições maiores em relação às declarações de d. Santinha Interaminense.



Artur Interaminense, que a Polícia busca para ouvir

Exemplo: — Fernando diz que soube por d. Santinha que os dois amigos viajaram às 10 horas. A mãe de Artur, todavia, afirmou ao investigador Peter e a êste jornal que haviam viajado às 12 horas. D. Santinha diz que o motorista acompanhou seu filho à casa cêrca de 1,30 da manhã. Fernando diz que não acompanhou Artur e que o deixou à meia-noite de sábado à porta do restaurante da rua Cândido Mendes.

D. Maria Lins, mãe do jovem Audrey (que não trabalha mais no Itatiaia Country Club), disse, como d. Santinha, que não sabia onde seu filho estava. Está apurado, também, que Elvira, a enigmática mulher do caso, foi vizinha de Audrey, pois morou no apartamento 501 do edifício Caiapó (onde residia também o bancário assassinado) e Audrey mora no 502.

Também houve outra contradição entre as declarações da mãe de Artur e as do motorista. Este diz que não foram a festa alguma no sábado. D. Santinha insiste em baile.

A Polícia Técnica está interessada em ouvir Artur e Audrey. Mas não tem notícias deles, nem a família.

Do mesmo modo como afirmara que vira o bigodinho, a cor da cabeça e o "tipo simpático" do assassino do bancário, Elvira, depondo durante a madrugada, disse que realmente não tivera tempo de ver coisa alguma, devido à escuridão.

E Paulo Gabriel, feita uma prova de voz, em que êle, numa sala escura, repetiu as palavras ditas pelo criminoso a Wilson, foi reconhecido como sendo o autor delas. Mas a própria polícia não deu atenção maior à nova declaração dela, pois são muitas.

As diligências continuam, mas já se sentem os policiais cansados.

REVÓLVER ANTIGO

Segundo o laudo da perícia, o revólver utilizado na perpetração do crime é de tipo antigo e está desajustado. Seu mecanismo, difícil de acionar, resultou em que os tiros não puderam ser imediatamente um ao outro. A polícia está procurando saber quem tem um revólver da espécie. Podem ser os suspeitos ou seus pais.

O motorista Fernando Gouvêa na Polícia Técnica. Apenas algumas contradições entre suas declarações e as da mãe de Artur, o novo suspeito

Intervenção na emissora

SAN JUAN, Argentina, 20 (UP) — O Ministério das Comunicações determinou a intervenção na emissora local, LV-I, Rádio Colón. Funcionários do Ministério tomaram posse das instalações da emissora.

Conferência de Gladstone

O VEREADOR Gladstone Chaves de Melo pronunciará hoje, às 19,30, na Faculdade Fluminense de Filosofia uma conferência sôbre a "Crise da Educação".

A conferência é promovida pela Juventude Universitária Católica.

Não era Rádio-Teatro

A ARMA DISPAROU E FERIU O FÃ

GRAVE ACIDENTE NOS ESTÚDIOS DA RADIO NACIONAL

NUMA cena real, o radioator Domício Costa disparou nos estúdios da Rádio Nacional, 22.º andar do edifício de "A Noite", a arma que examinava, ferindo o auxiliar de administração do Cais do Pôrto, Armando da Silva Cova, de 32 anos de idade, solteiro, morador à avenida Passos, 33, 3.º andar e fã de artistas e de novelas da emissora.

Armando foi socorrido e internado no HPS. No 9.º Distrito foi aberto inquérito a respeito.

4 a 12 anos de prisão para os afundadores do Santa Marta

Conclusão do inquérito sôbre o "complot" de que resultou o naufrágio — Não haverá prisão preventiva

A POLÍCIA não está inclinada a pedir a prisão preventiva dos acusados no afundamento do navio "Santa Marta". Isso porque, argumenta o delegado os acusados estão em lugares conhecidos, no fôro da culpa e até não se admitem culpados. E não há como intervir contrariamente à apuração dos fatos, pois o processo já está na fase final.

E, ontem, o chefe de Polícia reuniu a reportagem para dizer que o processo está pràticamente encerrado, e que os culpados no afundamento do navio são os três maquinistas Eurico Klinger, Abdias Cordeiro e José Doroteu da Graça, os exportadores de minério Máric Martins Delgado, José Bonicário, os comerciantes Sadi de Abreu e José Fernandes da Costa Filho, diretor da firma Alves, Costa e Cia. (do Recife) o despachante Gilberto Ribeiro de Carvalho, seu preposto Everardo de Almeida, o mecânico Luís Correia da Silva, Pedro César de Carvalho (embarcador) Lauro Moutinho Moura e José Fernandes, das firmas Alves & Costa e Colaço & Companhia; Manoel Soares, exportador

Os locais do "complot" criminoso foram Recife e Campina Grande. As firmas embarcaram mercadorias de ínfimo valor e faturaram importâncias vultosas, para efeito de cobrança dos seguros Foi o total dêstes (superado somente pelo seguro do "Madalena") que despertou a atenção das emprêsas seguradoras. Daí, as diligências, que começaram em janeiro.

A Polícia Política destacou-se, na fase das investigações, prisões e interrogatórios. Os depoimentos e acareações só eram reduzidos a têrmo depois de tomados verbalmente na Polícia Política.

A PENA

Os crimes dos acusados estão capitulados no artigo 261, parágrafos 1.º e 2.º do Código Penal, que define o crime resultante de ato que implique em afundamento de navio, com intenção de lucro. A pena prevista é reclusão de quatro a doze anos e mais multa de Cr$ 5 mil a Cr$ 15 mil.

HOJE EM DIA ATÉ A MORTE É DIFÍCIL

O delegado de Economia Popular vai processar papa-defuntos exploradores — Disputam os enterros à porta das casas enlutadas — Extorsão à base da situação de desespêro das vítimas

HOJE em dia até a morte é difícil, disse o delegado de Economia Popular, ao mandar deter o proprietário da casa funerária da rua 20 de Abril n.º 18, acusado de cobrança extorsiva de preços E disse mais o titular da DEP senhor Cláudio Vieira Peixoto, que "papa-defuntos" que vêm explo- "papas-defuntos" que vêm explorando a população, citando o caso de várias agências de enterros que apresentam contas duplicadas e até multiplicadas, aproveitando-se da situação de desespêro dos lesados, cujos parentes estão para ser sepultados

Mostrou-nos o delegado uma conta em que a emprêsa compra seu próprio preço isto é comissão de 20% sôbre as custas do entêrro, e repete no faturamento, as mesmas contas, apresentadas à emprêsa agenciadora pela Santa Casa de Misericórdia E disse mais: — outro aspecto imoral da questão é a verdadeira luta que estabelecem os papa-defuntos à porta das residências enlutadas Isso vai ter um fim

O escândalo dos francos

Devassa nos livros dos irmãos Israel

Serão apuradas as responsabilidades de todos os satélites do grupo que desviava divisas — Importantes depoimentos na Polícia, pela madrugada — Madruga já respondeu a dois processos

OS livros da casa Rivoli, de propriedade dos Irmãos Israel, envolvidos no escândalo dos francos franceses, foram ontem submetidos a um minucioso exame por um perito do Banco do Brasil, com a prévia aquiescência dos advogados da firma.

Como faltam apenas 48 horas para a polícia concluir o inquérito, e como numerosas casas comerciais se locupletaram com o golpe de Madruga e sua quadrilha, o delegado Mário Lucena mantém o firme propósito de abrir novos inquéritos, para apurar as responsabilidades criminais dos satélites do grupo que, há vários anos, vinha desviando divisas do Banco do Brasil, através de notas (falsas) de câmbio.

DEVASSA NOS BANCOS

Até agora a polícia já apurou que nada menos de três bancos mantinham negócios com o grupo de Jaime Madruga e os irmãos Israel.

Ainda ontem o juiz Oduvaldo Abritta determinou, atendendo a um pedido da polícia, que êsses bancos forneçam um extrato de suas contas com qualquer das pessoas envolvidas no escândalo dos francos franceses.

Tendo a imprensa divulgado amplamente os nomes dos bancos envolvidos nos negócios de Madruga e outros, os depositantes tem feito verdadeira corrida a êsses estabelecimentos de crédito. Um dêles, num só dia, descontou mais de Cr$ 35 milhões.

OS DEPOIMENTOS

Ontem (à tarde e à noite) depuseram na Delegacia de Roubos e Furtos a sra. Ana Marun, amante de Madruga Veríssimo do Couto Júnior, inspetor de câmbio de Fiscalização Bancária, da rua Francisco Otaviano, 60, apartamento 508; e Antônio Carlos Gélio fiscal do Impôsto de Consumo, da rua Santa Clara, 80, apartamento 801.

Êstes dois funcionários do Banco do Brasil, foram membros da comissão de inquérito, cujos resultados motivaram o atual inquérito policial.

VIDA PREGRESSA

O detetive Ivo está levantando a vida pregressa de Jaime Madruga. Até agora o policial descobriu que, há vários anos atrás, Madruga respondeu a dois processos: o primeiro, por atropelamento e morte; e o segundo, por ter emitido um cheque sem fundos.

O detetive está também levantando todos os bens (imóveis, etc.), do ex-chefe da FIBAN. Seu relatório vai ser entregue ao delegado Mário Lucena amanhã pela manhã.

NOVAMENTE INTERROGADOS

O delegado Mário Lucena requereu ontem do juiz a permissão para que Isaac Israel e Emil Egg (presos à disposição da Justiça), fôssem à Delegacia de Roubos e Furtos para prestar novos esclarecimentos. Isaac e Emil passaram na delegacia o dia e a noite de ontem. Foram submetidos a várias acareações. Nada transpirou do resultado dêstes novos interrogatórios e acareações.

Os criminalistas Evandro Lins e Silva e Raul Lins e Silva, patronos dos irmãos (multimilionários) Israel, não gostaram da ausência da perícia policial no exame dos arquivos de vários dos acusados, feitos pela Polícia, em diligências nos locais. Protestaram perante a reportagem achando que estando apenas presentes os peritos do Banco do Brasil, há parcialidade nisso.

Prestaram, hoje pela madrugada, importantes depoimentos na Delegacia de Roubos e Falsificações os funcionários da FIBAN, José Carlos de Freitas e Wilson Braz.

OUTRO BANCO ENVOLVIDO

Apurou também a Polícia que no Banco Autocastro, na rua dos Inválidos, n 123 Jaime Madruga, desembaraçou seis carros "Cadillacs" procedentes dos Estados Unidos com nota provisória de câmbio mas emitida irregularmente.

Os diretores do Banco Autocastro, deverão prestar depoimento ainda hoje, talvez.

Ratificação dos acordos germano-aliados

BONN, 20 (AFP) — O alto comissário norte-americano da Alemanha, sr. James Conant, apresentou precisamente ao meio-dia, os instrumentos de ratificação dos acordos germano-aliados, em nome do govêrno de Washington.

A República Federal apresentará também hoje os instrumentos de ratificação dos acordos.

Na Guanabara o "Buxbury Bay"

ENCONTRA-SE, desde ontem, na Guanabara o "Buxbury Bay" tênder de aviões norte-americanos, pertencente à Esquadra do Atlântico. Está ancorado no "pier" da praça Mauá e procede do Golfo Pérsico onde permaneceu cinco meses Seu comandante — o capitão H. Hale — treinou, em 1942, aviadores brasileiros enviados para estágio em Corpus Christi no Texas.

O "Buxbury Bay" foi lançado ao mar em 2 de outubro de 1944 e durante a guerra foi incorporado à Esquadra do Pacífico Poderá ser visitado pelo público hoje e amanhã Sábado regressará aos Estados Unidos escalando antes em San Juan de Porto Rico

Bôlsas de estudo para ginasianos

NO DEPARTAMENTO de Educação Técnico-Profissional da Prefeitura estão abertas as inscrições para 20 bôlsas de estudo no valor de Cr$ 500 mensais cada

Poderão concorrer os alunos da 4.ª série ginasial de qualquer estabelecimento de ensino do Distrito.

Os interessados deverão dirigir-se ao Departamento, à rua da Misericórdia 41 - 8.º andar.

AERONÁUTICA

TRANSFERÊNCIA PARA A RESERVA — O presidente da República assinou decreto promovendo ao pôsto de brigadeiro e, nesse pôsto, concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, ao coronel intendente Olegário Castelo Branco Verçosa, promovendo-o, ainda, ao pôsto de major-brigadeiro.

PROMOÇÃO "POST-MORTEM" — Foi considerado promovido ao pôsto de major o falecido capitão aviador Rafael Cirne da Costa Lima retificando o decreto que o promoveu ao pôsto de major para considerá-lo promovido "post-mortem" ao pôsto de tenente-coronel.

Amanhã é feriado nacional

AMANHÃ será feriado em todo o território nacional, em glorificação a Tiradentes e aos anseios de independência do país, de acôrdo com a Lei n.º 1.266, de 8 de dezembro de 1950.

Assim, não funcionarão as repartições públicas e permanecerão fechados o comércio e a indústria.

NOS CORREDORES DA JUSTIÇA

O LACONISMO do delegado Eduardo Pereira da Costa, do depósito de presos do D.F.S.P., em ofício à 8.ª Vara Criminal, impediu a concessão de um "habeas corpus" impetrado em favor de João Henriques Sampaio. Por isso o juiz Pedro Bandeira Steele, o enquadrou nos artigos 347 § Único, e 350 do Código Penal (fraude processual e exercício arbitrário ou abuso de poder), pois o delegado, além de procurar induzir o magistrado a êrro, no julgamento do "habeas corpus" prendeu, sem as formalidades legais, João Henriques Sampaio.

Argumento do delegado para manter o prêso no xadrez: A polícia de Londrina (Paraná) necessitava da presença de João, naquela cidade. Ao responder o pedido de informações do juiz, o delegado negou que o prêso se encontrasse no depósito. Insistiu, porém, o advogado Ysmar Vianna e Silva, solicitando fôsse feita uma diligência — na qual ficou constatado que João Henriques ali fôra recolhido dois dias antes (no dia 11 do corrente), não sendo, no entanto, encontrado, nem se sabendo, pela coluna própria do livro (em branco) qual o destino dado ao detido.

Os funcionários do depósito informaram que João Henriques havia dali saído, com destino a Londrina, cêrca de uma hora antes da diligência. Assim, o juiz deu-se por incompetente, mas mandou processar o delegado.

MÃE E FILHA

DINORAH de Queiroz e sua mãe — testemunhas da tentativa de homicídio contra Antônio de Araújo Lima, presidente do Kennel Club — serão acareadas, dia 26, às 14 horas, perante o juiz José Monjardim Filho.

Dinorah estava com Antônio quando o crime foi cometido.

Quanto a Miguel Salem — que tentou matar Antônio — continuará prêso, pois o juiz Monjardim negou o pedido de liberdade provisória em seu favor.

INJÚRIA BRAVA

"LADRA! Vigarista!"

Estas foram as injúrias que Helena Abud Lorenzo Fernandes, presidente da Academia de Música Lorenzo Fernandes, afirma terem sido proferidas contra ela por Irene Souto Gonzales, no dia 16 de março, no 9.º andar da ABI, durante uma conferência de Manuel Bandeira sôbre Mário de Andrade Helena foi companheira do maestro, depois que êste se desquitou de Irene.

Helena deu entrada na 24.ª Vara Criminal a uma queixa-crime contra Irene. Como nem uma nem outra compareceu à audiência, para a reconciliação, a briga vai continuar na Justiça, por muito tempo ainda.

ASSINATURA DE REI

SERIA ontem o interrogatório dos réus Mario Guazzelli, Emílio Maria de Oliveira Pinto e José da Costa Batista que, em combinação com Ezio Martins do Vale e Geraldo Gomes, falsificaram a assinatura do príncipe D Pedro Henrique de Orleans e Bragança, em uma carta e seis cautelas de ações da firma Eletro-Carbono S.A.

Geraldo Gomes, ao tentar receber Cr$ 200 mil foi prêso em flagrante. A essa altura, porém, a quadrilha já tinha lesado diversas pessoas, inclusive Jacques Deluz

Os acusados seriam interrogados ontem, mas não foram encontrados pelo oficial de Justiça.

MACARRÃO CORADO

POR ter empregado no fabrico de macarrão-lasanha um corante considerado nocivo à saúde, Angelo Francisco de Oliveira, dono da Fábrica de Massas Alimentícias (rua Catumbi, 19) foi condenado a um ano de reclusão e a cinco mil cruzeiros de multa.

A pena foi imposta pelo juiz Gil Soares da 7.ª Vara Criminal.

CORREIÇÃO NO OFÍCIO

O DESEMBARGADOR Mem de Vasconcelos Reis, corregedor da Justiça, atendendo ao requerido pelo deputado Paulo Lauro, determinou fôsse feita correição especial no 5.º Ofício do Registro de Imóveis, para apurar irregularidades no processamento dos atos ali submetidos a registro.

Se a correição fôr bem feita, constatar-se-á, pelo menos, que as portarias do corregedor, embora conhecidas, ali não são cumpridas.

Atenção Corretores e Compradores de Terrenos!

SENSAÇÃO
NO MUNDO IMOBILIÁRIO

Aguardem a auspiciosa notícia que O GLOBO publicará no próximo dia 25, segunda-feira, na 13.ª página da 1.ª seção e a TRIBUNA DA IMPRENSA no dia 26, têrça feira, na 5.ª página da 1.ª seção.

SEARS

HOJE
Estará aberta
até as 22 horas

AMANHÃ
Estará fechada
em virtude de ser
feriado nacional.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro"

Tribuna ECONÔMICA

AMARAL NETTO

MANIFESTO DO COMÉRCIO À NAÇÃO

UM manifesto à Nação será lançado nos próximos dois meses pelas classes comerciais de todo o país, lideradas por Rio e São Paulo.

Foi a êsse documento, em elaboração, que o sr. Rui Gomes de Almeida quis referir-se, quando, no programa "Falando Francamente", na Televisão Tupi, anunciou para breve uma novidade sensacional da parte do comércio.

Não se trata de novo plano ou de algum esquema objetivando resolver as crises e os problemas tão agravados ultimamente. Trata-se, isto sim, de dar conhecimento, a todo o país, dos pontos de vista do comércio em tôrno dessas crises e dêsses problemas, assim como de fazer ver, ao povo e ao govêrno, que as classes conservadoras estão fartas de promessas e experiências, as primeiras descumpridas e, as segundas, fracassadas.

O manifesto teria como novidade o oferecimento da Confederação Nacional do Comércio, da Federação das Associações Comerciais do Brasil, da Associação Comercial do Rio de Janeiro, da Associação Comercial de S. Paulo e das Federações do Comércio das duas mais importantes unidades, com a audiência e a concordância de Minas, Rio Grande do Sul e demais Estados, de todos os seus órgãos técnicos — para colaborar com o Govêrno no sentido de encontrar solução para as crises em que o país se debate.

Acreditam os líderes comerciais que, sem isso, será inútil qualquer trabalho com o objetivo de restabelecer o equilíbrio da economia e da finança nacionais. Os "técnicos" de gabinete, que a Oligarquia criou em abundância, não podem — acredita o comércio — continuar a estabelecer planos e a ditar normas de conduta para o Govêrno.

O próprio sr. Eugenio Gudin, quando ministro, verificou o sem-número de dificuldades que cercam o problema do café, tornando-o, sem dúvida, um dos que não podem ser resolvidos sem a audiência e a participação efetiva dos que, de fato, vivem, trabalham e cooperam diretamente na lavoura, na exportação e na industrialização do produto.

O sistema cambial, o sistema creditício, os contrôles de preços, o abastecimento — enfim, a produção, a energia, o transporte, têm sido até agora considerados isoladamente por falsos entendidos dos assuntos que lhes são entregues para estudo e deliberação.

Os técnicos de gabinete nada perdem e nada ganham quando os seus planos fracassam ou obtém resultado. Seria interminável a lista de exemplos.

Daí a importância do manifesto que as classes comerciais anunciam. Podemos adiantar, inclusive, que êle representará a última esperança dos comerciantes em relação aos problemas que o Brasil enfrenta. Se não fôrem ouvidos, afirmará o manifesto, os comerciantes do Brasil deixarão, de uma vez, de sugerir ao govêrno planos de salvação da economia e da finança nacionais.

A respeito, convém lembrar que sòmente a Federação das Associações Comerciais do Brasil já realizou nos últimos cinco anos (govêrno Vargas e Café) cêrca de seis ou sete convenções e mesas-redondas. Dêsses conclaves resultaram sempre planos e conjuntos de medidas que, enviados ao govêrno, foram relegados ao esquecimento.

RESENHA SEMANAL DO MERCADO DE CÂMBIO LIVRE

(11 a 16 de abril de 1955)

COTAÇAO MAXIMA P/VENDA:	Cr$ 83,50
COTAÇAO MINIMA P/VENDA:	Cr$ 80,50

O MERCADO cambial livre abriu no dia 11 com a taxa de Cr$ 81,50 para compra e Cr$ 83,50 para venda. A libra esterlina foi oferecida para o mercado a Cr$ 231.

Logo depois da abertura, o cruzeiro começou a firmar-se, passando a ser oferecido por Cr$ 83 e chegando, no fechamento, a Cr$ 79 para compra e Cr$ 81 para venda, taxas essas que permaneceram na manhã do dia 12. À tarde, o cruzeiro voltou a enfraquecer-se, chegando às taxas de Cr$ 80 para compra e Cr$ 82 para venda. No fechamento, os compradores mostraram-se retraídos.

No dia 13, o mercado abriu com Cr$ 79,50 para compra e Cr$ 81,50 para venda, passando logo a Cr$ 79 e 81 e baixando, na parte da tarde, a Cr$ 78,50 e Cr$ 80,50. No fechamento dêsse dia, registrava-se Cr$ 79 para compra e Cr$ 81 para venda. Esta taxa permaneceu até o fechamento do dia seguinte (14) com o mercado quase sem movimento.

A 15 o mercado abriu com taxas de Cr$ 79,50 e Cr$ 81,50. A tentativa de subir o dolar a Cr$ 82 não conseguiu efeito durante o dia. O dolar voltou logo à cotação inicial, fechando o mercado com a mesma taxa, porém um pouco mais oferecido.

No dia 16 o mercado livre abriu com Cr$ 79 e Cr$ 81 e fechou com essas mesmas taxas. O movimento de moedas durante a semana passada foi pequeno. As oscilações, como se viu, também não foram dignas de nota.

Nylon e SUMOC

DUAS licenças para importação de fio nylon acabam de ser cedidas pela CACEX, mediante autorização da SUMOC, "sem cobertura cambial" como "investimento de capital estrangeiro sem direito a registro na SUMOC".

São, ao todo, 37.500 quilos de fios de nylon no valor de 400 mil dólares e Cr$ 7.500 mil ao câmbio oficial de Cr$ 18,82.

As licenças têm os números 7.600-3 e 7.601-4 beneficiando o cidadão Jack Phillip Moskovits. O destino da mercadoria é o pôrto de Santos.

Sob todos os pontos de vista — pelo menos os conhecidos — essas licenças não têm qualquer justificativa. Pelo contrário, apresentam tôdas as características de ilegalidade. Embora a classe declarada para o fio de nylon seja a que se destina à fabricação de meias, é muito duvidosa a veracidade dessa afirmação do importador. Não existe nenhuma fábrica de meias de nylon conhecida que importe mercadorias com o nome de Jack Phillip Moskovits.

O nylon com êsse destino (meias) é tradicionalmente e rigorosamente controlado pelos fornecedores, no caso a Dupont.

Os importadores brasileiros importam sob um regime de cotas e delas não podem sair. Por outro lado a CACEX, para evitar operações triangulares e fraudes nos preços, prende por muito tempo os pedidos do comércio tradicional.

Tôda a aparência dessa importação liberada pela SUMOC "sem cobertura cambial" é a de que ela se destina à fabricação de LINGERIE de nylon, no caso artigos de alto luxo cuja importação, mesmo para os fios está colocada na QUINTA CATEGORIA, classificação diferente da declarada.

A SUMOC tem negado — com razão — inúmeros pedidos de importações sem cobertura cambial. Inclusive para materiais muito, mas muito mais essenciais que fios de nylon para "lingerie". Não sabemos a que título liberou essa operação que não é garantida, sequer, por um negociante de tradição.

Não encontramos nos meios comerciais ou industriais do ramo quem tivesse conhecimento da existência do sr. Jack Phillip Moskovits como produtor de meias de nylon.

Seria muito interessante que essas licenças de 400 mil dolares que custariam — se pudessem ser pagas na bôlsa — nada menos de Cr$ 160 milhões de ágios, tivessem uma explicação clara e detalhada por parte da SUMOC.

Sem inquinar a operação de irregular, não é possível deixar consignado que êsse processo foi largamente utilizado durante a oligarquia para importar bens de consumo comprados lá fora com os dólares sonegados à balança de pagamento pelos processos mais diversos.

Tem a palavra a SUMOC.

Café

NO dia 12 do corrente, foram vendidas, para exportação na praça de Santos, 32.666 sacas e 4.358 sacas na do Rio.

O café vendido em Santos rendeu, em divisas: 2.067.735.60 dólares americanos; 9.697.50 dólares-convênio sôbre a Alemanha; 137.524.00 sôbre a Argentina; 8.740.00 sôbre o Uruguai e 22.692.000.00 francos franceses.

O café negociado no Rio proporcionou: 137.940.00 dólares americanos; 19.600.00 dólares-convênio sôbre a Argentina; 101.752.95 sôbre o Chile; 768.900.00 francos belgas; 2.280.000.00 francos franceses e 2.050-18-09 libras esterlinas.

Na citada data, foram vendidas 2.259 sacas em Vitória, rendendo em cambiais: 21.216.40 dólares-convênio sôbre o Chile; 85.000.00 sôbre o Uruguai e 345.000.00 francos belgas.



QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME
ENDEREÇO
CIDADE
ESTADO
ATENDEMOS A DOMICILIO
Centro Auditivo TELEX S.A.
AV. RIO BRANCO, 138 13° — TEL. 22-4467
AV. N. S. COPACABANA, 540 — GR. 507

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

O PRESIDENTE DA COFAP DENUNCIA:

"Houve má fé no aumento das passagens de ônibus"

Serão autuadas as emprêsas que aumentarem as passagens sem consentimento da COFAP — Demite-se o Diretor do Departamento de Concessões

— "O DEPARTAMENTO de Concessões da Prefeitura agiu de má fé, aumentando o preço das passagens de ônibus para um hipotético "Plano do Tráfego". Foi o que nos declarou ontem, irritado, o sr. Américo Pacheco de Carvalho, presidente da COFAP, ao tomar conhecimento da organização do chamado "Plano do Tráfego" do sr. Arnaldo Monteiro, diretor do Departamento de Concessões.

Chamando o chefe do Serviço de Fiscalização ao seu gabinete, para ouvir também a denúncia sôbre o aumento das passagens, sobretudo para as linhas da zona norte, determinou o presidente que, a partir de hoje, "tôdas as emprêsas que aumentaram as tarifas sejam imediatamente autuadas", frisando:

— "Nenhum aumento terá valor, senão homologado pela COFAP. Exijo que a fiscalização seja intensa, a fim de que possamos, ainda, coibir o abuso".

Em virtude do desentendimento surgido, o diretor do Departamento de Concessões, sr. Arnaldo Monteiro, pediu demissão do cargo. Procurado, ontem, para prestar esclarecimentos sôbre o funcionamento do "Plano", confirmou-nos a demissão, dizendo — "Procure o novo diretor daqui a 20 dias".

Copacabana sem água há mais de uma semana

Pronta em maio a subadutora para reforçar o abastecimento de Copacabana — Só entrará em funcionamento em julho — O Diretor de Águas responsabiliza as bombas de sucção pela falta d'água

HÁ mais de sete dias, grande parte de Copacabana não recebe uma gota d'água. Estão nesse caso o edifício da rua Domingos Ferreira, 76 (Edifício Alex) e o da avenida Nossa Senhora de Copacabana, 920.

As reclamações foram tantas ontem, que o próprio prefeito, alertado pelo diretor de Águas e pelo Secretário de Viação, resolveu visitar as obras que estão sendo feitas para reforçar em 30 milhões o abastecimento do bairro, com uma ligação da elevatoria de Guaicurus, à adutora do Mundo Novo.

Essa obra, que tem o nome de subadutora Guaicurus-Mundo Novo, deverá estar concluída em maio, mas só entrará em funcionamento por ocasião do Congresso Eucarístico, em julho.

O abastecimento da cidade, segundo explicações do próprio diretor de Águas, está deficiente, porque os mananciais estão completamente vazios.

A distribuição diária é feita de modo a que fique sempre nos reservatórios e nas usinas elevatórias, uma reserva para o dia seguinte.

Daí a necessidade das manobras, que nem sempre dão certo, pois grande parte de residências, principalmente as situadas perto dos grandes edifícios, deixa de receber água, por falta de bombas.

Ladrões

O sr. Edgar Braga diz que, mesmo quando há água em abundância, as bombas existentes nos edifícios de apartamentos se encarregam de sugá-la tôda, para depois perdê-la pelos ladrões.

Isso porque os encarregados dos edifícios de apartamentos deixam as bombas ligadas durante tôda a noite.

O diretor de Águas esclareceu que a única maneira de evitar a falta d'água (principalmente quem mora em apartamento) é construir uma caixa d'água sobressalente, com a qual se abasteça na ocasião das crises.

ALFAIATARIA NOVA ESTRÊLA
OITAVO ANIVERSARIO — Grande liquidação para renovação do estoque — Grande sortimento de camisas, blusões, gravatas, meias e todos os artigos finos para homens. Casimiras nacionais e estrangeiras, e inclusive sob medida, confecção de máxima perfeição — Visitem a ALFAIATARIA NOVA ESTRÊLA, e comprem pela metade do preço. Rua da Carioca, 22-A Loja e 52 - sobrado

Lembre-se! O MELHOR em Geladeiras Televisão Eletrolas Rádios
RCA GE PHILIPS Standard Electrica
V. encontra em J. Medina — à vista e a prazo
PELOS PREÇOS QUE V. IMAGINA
RUA DA QUITANDA, 23

Banco Andrade Arnaud S.A.
O BANCO QUE OFERECE CRÉDITO LOCAL
Matriz R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 33-8010
Agências Bonsucesso - Lapa - Pilares - Jacaré - Grajaú - Acre e Recreio

"CAMINHÕES BEDFORD"
Rua Voluntários da Pátria, 323. Tel. 46-2525.
AUTOBRAS LTDA.

BASE JURÍDICA PARA O CASO DOS NABABOS DA PREFEITURA

O PROJETO de reestruturação do funcionalismo municipal, que ainda está com o secretário da Administração, sr. Joel Rutênio de Paiva, já foi objeto de exame de natureza jurídica, para ser esclarecida a legalidade de algumas medidas ali tomadas — foi o que apurou a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA.

A comissão encarregada de elaborar o plano de reestruturação contou com a cooperação de representantes de tôdas as secretárias, inclusive do procurador Geraldo de Mello.

Este colaborou na parte jurídica do preparo do projeto.

Sua participação no plano decorreu do interêsse do Executivo Municipal em solucionar, em definitivo, o caso dos fiscais de teatro e outros "milionários do serviço público" que percebem vencimentos nababescos.

NOTÍCIAS DO CENTRO D. VITAL

Sexta-feira, dia 22 — às 18 horas

Os Limites da Física e da Filosofia

Conferência do PROFESSOR JOAQUIM COSTA RIBEIRO

—oOo—

CURSOS PERMANENTES

Segundas-feiras — início: dia 25 de abril

SOCIOLOGIA GERAL

PROFESSOR DR. ALCEU AMOROSO LIMA

Quartas-feiras — início: dia 20 de abril

RELIGIÃO

PROFESSOR DR. GUSTAVO CORÇÃO

Quintas-feiras — início: dia 5 de maio

Introdução à Sagrada Escritura

PROFESSOR FREI LUCAS MOREIRA NEVES

Às 18 horas — Entrada franca

RUA MÉXICO, 74 — 2.° ANDAR

VENDAS DE ANIVERSÁRIO



CASA NOVA & CIA LTDA.
IMPORTADORES DE PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

Avisam aos seus distintos fregueses e amigos, que, em comemoração do seu 29.° aniversário, estão concedendo, além do desconto habitual, mais 10% sôbre os seus preços, no período de 18 de abril a 18 de maio de 1955. APROVEITEM — SÃO SÒMENTE 30 DIAS.

MATRIZ: Rua Figueira de Melo, 348/350 — Tels.: 28-2131 e 28-5172.
FILIAL: Rua Barão de S. Felix, 148 — Tel.: 43-9708.

DURATEX
novo e revolucionário material

Indispensável às indústrias de construção civil, decoração, mobiliário, brinquedos e muitas outras

Pela primeira vez produzido no Brasil um material com características iguais às do "hard-board" estrangeiro. Polpa de eucalipto, prensada a grandes tonelagens, DURATEX substitui a madeira compensada e vários materiais de revestimento. O Senhor precisa conhecer e utilizar DURATEX!

TRÊS TIPOS:
• normal, para uso em interiores,
• temperado a óleo, para uso em exteriores e
• acústico, para isolamento de som.

Chapas de dois tamanhos: 1,22m por 2,30m e 1,22m por 3m.

Espessuras de 0,5 - 1,5 - 3,5 - 4,5 - 5 e 6 mm.

Pode ser cortado, serrado, perfurado e colado, exatamente igual à madeira.

Aceita todo tipo de colação ou pintura.

MUITO MAIS BARATO!
O metro quadrado de DURATEX custa Cr$ 40,00 mais ou menos a metade do que custa a madeira compensada.

Pequena amostra do que se pode fazer com DURATEX
Paredes divisórias • Revestimento de paredes internas • Revestimento de paredes externas e telhados • Revestimento de assoalhos • Revestimento de móveis • Prateleiras e caixas • Material isolante de som • Brinquedos.



Tudo que se faz com madeira faz-se melhor com DURATEX
Representantes e Distribuidores

Tantas vantagens quanto utilizações!
DURATEX é mais resistente. Sua carga de ruptura é de nada menos de 750 quilogramas por centímetro quadrado, superior inclusive à do "hard-board" sueco, fabricado com pinho.
DURATEX é mais leve. Uma chapa de DURATEX é muito mais leve do que uma chapa, de igual tamanho e espessura, de madeira compensada.
DURATEX não empena. Mantém-se anos e anos na posição e inclinação em que a colocarem.
DURATEX não é atacado por insetos. No processo de fabricação, a polpa de eucalipto recebe, como aditivos, poderosos elementos inseticidas.
DURATEX é mais flexível, o que lhe aumenta o número de utilizações.
DURATEX é menos inflamável. Não arde nem propaga chamas.

MERCANTIL RIO DE JANEIRO, S.A.
Ed. da Associação dos Empregados no Comércio, S/1.218, Tels.: 22-9192 - 52-5172 - Rio de Janeiro

Tribuna dos Sindicatos

Por WALDEMIRO DE SOUZA

Não crêem os banqueiros numa greve de bancários

Opinião do Presidente do Sindicato dos Bancos - "Não existe má vontade dos patrões" - Contrôle a partir de hoje, pela COFAP, da renda diária das Frotas Carioca e Barreto - Muito lenta a campanha dos metalúrgicos - Homenageado o Min. do Trabalho - Discurso sôbre o aumento da Telefônica

"NÃO creio que os bancários deflagrem greve no dia 25, se as suas reivindicações não forem satisfeitas nas bases pleiteadas".

Foi o que nos afirmou, ontem, o sr. Inar Dias Figueiredo, presidente do Sindicato dos Bancos, depois de tomar conhecimento da decisão dos empregados.

"Não creio em greve" — continuou — "porque conheço bem os bancários e sei que são uma classe laboriosa e ordeira. A greve é um recurso extremo, violento, sobretudo incompatível com a profissão bancária".

Falando sôbre a determinação dos banqueiros em não conceder o aumento na base pedida (35%) pelos bancários, frisou:

"Não houve má vontade dos empregadores, em conceder o aumento dos salários. Conhecemos o esfôrço dos bancários, admitimos uma colaboração cada vez mais estreita entre patrão e empregado e prezamos a paz social. Não obstante, não podemos conceder o aumento de 35 por cento. Não têm os banqueiros condições para isso".

E explicou que, fazendo a contraproposta dos 25 por cento, com um aumento mínimo de Cr$ 300, os banqueiros demonstraram a sua boa vontade, "porque o custo da vida não aumentou em proporção desigual".

"Se é difícil a situação dos empregados, também não é boa a dos patrões. O aumento do custo da vida e as dificuldades econômicas e financeiras cresceram em proporção igual, para uns e para outros".

Concluiu admitindo que, considerando tudo isso, os bancários não irão à greve.

Marítimos das Frotas

SERÁ efetuado, ainda hoje, o pagamento da primeira quinzena de abril, ao pessoal das Frotas Carioca e Barreto, e da Cantareira, com dinheiro da COFAP.

Esse pagamento deveria ser efetuado no dia 22, mas o sr. Américo Pacheco resolveu que daria hoje os Cr$ 2,5 milhões restantes para o pagamento dos salários.

Participaram do ato da entrega do dinheiro da COFAP ao grupo Carreteiro, ontem à tarde, o presidente da Comissão de Marinha Mercante, o diretor do DNT e representante do Ministério da Viação, dos empregados e da emprêsa.

A partir de hoje, pelo acôrdo de empenho da renda como garantia, a COFAP passará a exercer o contrôle das bilheterias, ficando uma firma especializada em escrituração contábil, marítima, encarregada da fiscalização.

Segundo o presidente da COFAP, o govêrno está disposto a não conceder, de agora em diante, nenhuma subvenção à emprêsa. Mas se, realmente, fôr positivada a situação deficitária, a COFAP concederá um aumento das tarifas em bases que possibilitem a cobertura do "deficit".

O ano passado, até dezembro, o govêrno forneceu Cr$ 65 milhões de subvenção.

Campanha dos Metalúrgicos

ESTIVERAM reunidos, ontem, no Departamento Nacional do Trabalho, sob a presidência do sr. Newton Lima, os representantes do comércio varejista de automóveis e acessórios e os delegados do Sindicato dos Metalúrgicos, para, mais uma vez, discutirem o pedido de aumento de salário.

O Sindicato das Indústrias Mecânicas e do Material Elétrico, em nova comunicação, reiterou a afirmação de que não podiam os industriais conceder o aumento.

As representações da Indústria Metalúrgica e do Maquinário em Geral não compareceram à reunião. Apenas o pessoal do comércio de automóveis e acessórios discutiu a pretensão dos empregados, acordando, outra vez, em estudar a proposta de Cr$ 600 de aumento por mês (Cr$ 20 por dia ou Cr$ 2,50 por hora) e o máximo de Cr$ 1.400, com compensação dos aumentos já concedidos.

Situação dos médicos

INSTALOU-SE ontem, às 15 horas, a comissão encarregada de estudar a situação dos médicos no país, em ato presidido pelo sr. Aramis Athayde, ministro da Saúde.

Abrindo os trabalhos, o ministro ressaltou a necessidade de um minucioso exame da situação dos médicos em todo o país, do ponto de vista econômico e financeiro.

Leu, depois, dois decretos do presidente da República: um criando a Comissão de Reorganização da Atividade Médica (CRAM) e o outro de nomeação dos membros da comissão que estava presidindo, no momento, da qual faz parte o sr. Manoel de Abreu.

São os seguintes os médicos indicados: Manoel de Abreu (presidente), Raimundo de Brito, Luis Campos Melo, Achilles Scorzell Júnior, Izeú de Almeida e Silva, Augusto Paulino Filho, João Albuquerque, Hugo Ottati Perlingeiro, Tomaz Russel Raposo de Almeida.

Homenageado o Ministro

A ASSOCIAÇÃO Brasileira da Indústria de Hotéis homenageou, ontem, o ministro do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães, com um almôço no Excelsior Copacabana.

Saudou o ministro o sr. Corinto Arruda Falcão, presidente da entidade, inicialmente, e em seguida o sr. Milio Lourenço, antigo presidente do Sindicato dos Hotéis e Similares do Rio de Janeiro.

Focalizou as realizações que a hotelaria nacional está inclinada a empreender, com a colaboração dos poderes públicos, e demorou-se na análise do movimento turístico internacional. Disse que, com um bem elaborado plano, a propaganda poderia ser feita pelos Escritórios Comerciais do Brasil no Exterior, de comum acôrdo com a indústria hoteleira do país.

O ministro prometeu, depois, que faria recomendações especiais ao DNIC e aos Escritórios Comerciais para que ativem as suas ações dentro dos princípios ditados pela experiência dos hoteleiros e que estudem a possibilidade de uma colaboração mais estreita, pelo progresso do país.

Empregados em edifícios

OS representantes do Sindicato das Emprêsas de Compra, Venda e Locação de Imóveis e os delegados dos empregados em edifícios do Rio de Janeiro, estiveram ontem reunidos no Departamento Nacional do Trabalho, para discutir o pedido de aumento de salários da classe, formulado na base de 70 a 50 por cento, de acôrdo com a especificação profissional — gerente, porteiro, zelador, auxiliar de portaria, vigia e servente.

Os patrões prometeram estudar as pretensões dos empregados e, no dia 6 de maio, darão a resposta em nova reunião no Ministério.

Ferroviários de São Paulo

A COMISSÃO Permanente de Direito Social, por unanimidade, opinou pelo arquivamento do processo dos maquinistas da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, em que êles pediam ao ministro do Trabalho que interviesse no sentido de não ser convertido em lei projeto do sr. João Cabanas.

O projeto do ex-deputado fixava em 50 por cento o pagamento do ferroviário dispensado fora da sede da emprêsa. Mas foi rejeitado, e arquivado, pela Câmara, durante a legislatura passada, ainda.

AUMENTO DA TELEFÔNICA

O VEREADOR Valdemar Viana prometeu que, hoje, faria um discurso na Câmara, para tratar da questão do aumento dos salários do pessoal da Companhia Telefônica e da mensagem do prefeito, propondo a majoração das tarifas.

E afirmou que, no discurso, vai denunciar que a Telefônica não está em situação deficitária, como alega.

— "Essa afirmação" — explicou — "será escudada no parecer da comissão de técnicos contábeis, nomeada pelo prefeito para examinar as escritas".

DUAS HORAS DIZENDO: «NÃO SEI»

Encarregado de aeroporto da Panair depõe na Comissão Parlamentar de Inquérito

O SENHOR Diógenes Macedo de Sá Gille, funcionário da Panair que foi encarregado dos serviços da companhia no aeroporto do Galeão, passou duas horas, na Comissão de Inquérito, a dizer: — "Não sei".

Em meio à inquirição, a pedido do relator, deputado Carlos Lacerda, o presidente, deputado Armando Falcão, lembrou à testemunha a sua obrigação de responder a verdade.

Sá Gille, de 38 anos, que foi o encarregado de aeroporto da Panair, de 1948 até dezembro de 1954, disse que nunca soube se haviam chegado mercadorias, em aviões da Panair, sem os papéis legais. Afirmou que não se recorda de haverem sido desembarcados, por êle ou pelo sr. Oscar Hornstein, do Copacabana Palace Hotel, discos virgens, aparelhos de mensagens, galões dourados, relógios e cronógrafos suíços, despertadores que a Alfândega apreendeu, caviar vindo de Beirute, no Líbano, capotes de peles e outros materiais que, segundo provas documentais que já estão em to, foram contrabandeadas pa- poder da Comissão de Inquéri- ra o Brasil por diretores e altos funcionários da Panair.

Sá Gille, porém, nada sabe, nem mesmo os regulamentos da Alfândega, na parte em que dispõem sôbre o depósito afiançável do Galeão. Alegou que havia, aproximadamente, 56 funcionários da Panair no Galeão, ao seu tempo, para serviços diferentes.

O MEMORANDO

Afirmou também que não conhece, integralmente, os regulamentos da Alfândega do Rio e do Ministério da Aeronáutica, sôbre malas das companhias. Disse acreditar que uma companhia que transporte em sua mala material estranho, sem autorização legal, perde o direito de possuir mala.

Disse que não se recorda de haver remetido, no dia 11 de novembro de 1952, ao chefe do Departamento de Material, no Rio, relógios recebidos de Zurique, chegados na mala da companhia, na viagem 289, do dia 8 de novembro.

Sá Gille declarou que não se lembra de haver escrito, em memorando confidencial ao chefe do Departamento de Tráfego da Panair, as seguintes frases:

— "A fim de evitar possíveis futuros dissabores, lembramos a V. S. que os fiscais aduaneiros têm se mostrado bastante ativos e exercido severa vigilância sôbre a Mala da Companhia, mostrando-se intransigentes mesmo com as menores remessas".

— "Sabemos, no entanto, que determinados artigos "tem que vir". Seria, portanto, de tôda a conveniência que êste escritório fôsse previamente informado de qualquer futura remessa, para que pudessem ser tomadas as providências aconselháveis. As remessas inesperadas são perigosas e estão sujeitas a serem apreendidas".

RELÓGIOS E REGRAS

Sá Gille disse que em dezembro de 1954 já não exercia mais as funções de encarregado de aeroporto. Soube, pela imprensa, que haviam sido apreendidos 100 relógios importados em nome do gerente geral da Panair, sr. Cauby de Araujo.

Quando o deputado Carlos Lacerda lhe exibiu documentos que comprovam a importação ilegal de uma motocicleta "Vespa" em nome do sr. Paulo Sampaio, diretor-presidente da Panair, Sá Gille disse que de nada sabia, que estava na Europa, em setembro de 1951.

Inquirido pelo deputado Carlos Albuquerque (PR da Bahia), Sá Gille disse que a Panair não exigia que êle connecesse bem os regulamentos da Alfândega e do Ministério da Aeronáutica. Não sabe, porém, porque a companhia, que exige que os seus funcionários, no estrangeiro, conheçam com perfeição os regulamentos dos outros países, mas não exigia dêle que conhecesse os regulamentos nacionais.

Nada sabia sôbre contrabando, subôrno de funcionários aduaneiros, nem documentos de importação e descarga de materiais.

Sá Gille pediu, finalmente, para retificar uma resposta que dera ao deputado Carlos Lacerda quando êste lhe perguntara se conhecia o documento da importação ilegal de motocicleta para Paulo Sampaio. A sua resposta, que foi assinalada pelo deputado Albuquerque e que Sá Gille se apressou em corrigir, foi a seguinte:

— "Êste, principalmente, eu nunca vi".

FEIO REQUER

Será inquirido hoje o sr. João da Silva Pinto, que substituiu Sá Gille, no Galeão.

A Comissão da Câmara continua funcionando apenas com cinco deputados, pois os srs. Adail Barreto e Neiva Moreira estão ausentes. Funcionam, atualmente, os deputados Armando Falcão, Barcelos Feio, Carlos Albuquerque, Carlos Lacerda e Cesar Prieto.

O deputado Feio requereu, ao Ministério da Aeronáutica, que dê opinião sôbre as condições técnicas da Panair do Brasil, aparelhamento, condições de segurança, aplicação de subvenções. Quer que o Ministério diga se a Panair deve continuar subvencionada e se a subvenção pode ser suspensa, sem prejuízos para o país.

Falta pouco para as subprefeituras

A mensagem do Prefeito está dependendo da revisão final do plano — Quatro linhas mestras — Objetivo: aproximar de todos os cariocas a administração municipal

A CRIAÇAO de subprefeituras (29 ao todo) vai ser proposta à Câmara de Vereadores, pelo prefeito Alim Pedro.

A mensagem nêsse sentido está dependendo apenas da revisão final do plano que está sendo estudado pela Secretaria de Administração.

LINHAS MESTRAS

As linhas mestras do plano são as seguintes:

1) — Criação de unidades locais executivas de serviços, que constituirão as subprefeituras previstas na Lei Orgânica;

2) — Funcionamento das atuais secretarias gerais como órgãos normativos, de contrôle e direção técnica;

3) — Autarquização dos serviços de natureza industrial; e finalmente;

4) — Constituição de Superintendências Executivas Especializadas, com as repartições que, por sua finalidade e amplitude de ação, abrangerem interêsses das várias subprefeituras ou incorporação às Secretarias Gerais, como órgãos interunitários.

OBJETIVO

O principal objetivo da criação das subprefeituras, é aproximar a administração municipal dos munícipes, no atendimento das necessidades fundamentais dêsses, descentralizando a execução das diversas atividades de rotina da Prefeitura e centralizando as funções de direção e contrôle, conforme os mais modernos preceitos da ciência da administração.

NUVEM DA MORTE — *LAS VEGAS, Nevada — Uma das maiores nuvens atômicas provocadas na série de experiências atualmente em curso, no deserto de Nevada, inicia sua ascensão a 40 mil pés de altitude, pejada de mortais partículas radioativas. A experiência foi realizada a 15 do corrente. Foto UP, via aérea.*

Ainda êste mês a nomeação das 120 professôras

Nomeados ontem 486, para as vagas existentes – Agora depende da Câmara

"SERAO nomeadas possìvelmente ainda êste mês as 120 professoras, recentemente diplomadas pelo Instituto de Educação e pela Escola Normal Carmela Dutra, que não foram admitidas, ontem, pelo Secretário de Administração" — declarou-nos o sr. Thales de Carvalho, diretor do Departamento de Educação Primária.

Essas 120 professoras (as últimas na lista de classificação), não foram nomeadas por falta de vagas no quadro de professôres extranumerários, referência "G".

FALTA DE PROFESSÔRAS

O prefeito Alim Pedro pretende nomear tôdas as professôras da turma de 54 ao mesmo tempo. Para isso, enviara, em fins de março, mensagem à Câmara Municipal, ampliando o quadro de professôres extranumerários.

A necessidade urgente, entretanto, de novas professôras, fêz com que o prefeito autorizasse ontem a nomeação de 486 moças, em rigorosa ordem de classificação, antes da aprovação do projeto de ampliação dos quadros, nas vagas que estes ainda comportavam.

DEPENDE DA CÂMARA

Agora, a nomeação das 120 professôras restantes depende, somente, da aprovação, pela Câmara Municipal, da mensagem do prefeito, que, ao que se acredita, será aprovada ainda esta semana.

A Prefeitura vai indenizar

A PREFEITURA está estudando uma forma de indenização pelos prejuízos causados com o desabamento da barreira da rua Mundo Novo.

Isso é o que informa o secretário de Viação, sr. Diniz Carneiro, que estêve, em exame do local com uma comissão de engenheiros da Prefeitura. Concluiram que a culpa foi da Prefeitura, que consentiu no aterro, sem condições de segurança.

A comissão também examinou o edifício Jussara, da rua Belisário Távora, e concluiu que êle não oferece perigo.

Permissão para caçar dura só quatro meses

PROIBIÇAO ABSOLUTA NO DISTRITO E EM PERNAMBUCO

O SENHOR Ascânio de Faria, diretor da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, baixou portaria regulamentando a caça em todo o território nacional.

De acôrdo com a portaria, o período de permissão da caça de animais silvestres será de 1.º de maio à 31 de agôsto. A captura de pássaros e aves ornamentais ou de pequeno porte só poderá ser feita de 1.º de maio à 15 de agôsto.

PROIBIÇAO

E' proibida a caça, em qualquer período, no Amazonas e nos territórios do Acre e Guaporé, da tartaruga verdadeira, do tracajá, da lontra e ariranha, e no Pará, de lontra, ariranha, mussuan, porcos do mato e veados. A tartaruga verdadeira e o tracajás também não poderão ser caçados nos municípios de Oriximiná, Juriti e Tucuruí.

No Distrito Federal e em Pernambuco, foi proibida a caça em geral.

A ciência vai vencer a luta contra o tracoma

— "SERA uma grande descoberta e de alto valor para o nosso país, onde há uma cifra vultosa de tracomatosos" — disse-nos esta manhã o dr. Abelardo Marinho, diretor do Departamento Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde, referindo-se às pesquisas que vêm sendo feitas pelos especialistas norte-americanos John Enders, Thomas H. Weller e Frederick Robbins para a produção de uma vacina contra o tracoma.

— "Esses pesquisadores são muito conceituados, de forma que é de esperar que cheguem a bom êxito" — arrematou o diretor do DNS.

Aqueles cientistas foram laureados com o Prêmio Nobel de Medicina de 1954, por terem descoberto um novo método de cultura de virus em tecidos, método êsse, aliás, que está servindo de base para o atual programa de pesquisas da vacina contra o tracoma.

As pesquisas para a descoberta da importante vacina vêm sendo feitas nos laboratórios da Escola de Saúde Pública de Harvard, localizados em Cambridge, no Estado de Massachussetts (Estados Unidos), e, as observações, no centro médico de Dhahran, na Arábia Saudita pois, de acôrdo com a Organização de Saúde Mundial, o Oriente Médio é o centro endêmico da terrível moléstia.

Os estudos estão sendo patrocinados pela Arábia American Oil Company, emprêsa exploradora de petróleo que possui propriedades na região.

A tracomatose é causada por um virus que ataca os olhos, afligindo milhões de pessoas em todo o mundo, e, até o momento, é pràticamente incurável, apesar de que a sulfa e certas drogas antibióticas sejam de eficiência parcial no combate à moléstia.

Entre nós, o tracoma também grassa em caráter endêmico, tendo grande incidência no Nordeste e em São Paulo.

Primeira mão da TRIBUNA:

Escolhidos os artistas do Rio para a III Bienal de São Paulo

Relação (numérica) dos aprovados — Maior tendência para os abstratos

SAO PAULO, 29 (Sucursal) — Trinta e cinco artistas nacionais (ou residentes no país há mais de dois anos), que se inscreveram no Rio de Janeiro, para participar da III Bienal de São Paulo, tiveram obras selecionadas pelo Júri de Seleção. Hilde, da TRIBUNA DA IMPRENSA, foi classificada, sob o número 506.

Dos residentes em São Paulo, foram aprovados 42. E, do interior e outros Estados, 12. O Júri de Seleção (Santa Rosa, Clovis Graciano, Maria Eugênia Franco, Antônio Bento, José Geraldo Vieira) terminou os trabalhos ontem.

QUEM SAO

Os artistas residentes no Rio, classificados para a III Bienal, segundo podemos informar em primeira mão, são aquêles inscritos sob êstes números:

19, 39, 47, 48, 82, 83, 86, 87, 89, 90, 93, 95, 108, 109, 110, 150, 158, 174, 175, 193, 245, 247, 269, 360, 387, 389, 393, 394, 453, 456, 458, 463, 486, 492 e 506.

MAIS ABSTRATOS

Ao pé do comunicado da secretaria da III Bienal, o Júri publica a seguinte nota:

"Êste Júri julga necessário ponderar que se manteve equidistante no julgamento das diversas tendências da arte moderna, não tendo evidentemente preferência por qualquer corrente figurativa ou abstrata. Se, no conjunto das obras escolhidas, predominam as desta última corrente, o fato se deve à abstenção dos figurativos. O Júri lamenta que isso venha acontecendo, pois a Bienal de São Paulo não faz discriminação entre esta e aquela tendência. Tanto isso é verdadeiro que, êste ano, como na I Bienal, os únicos convites especiais foram feitos a expoentes da pintura figurativa".

Novo tratamento do câncer é recebido com cepticismo

No Brasil, a riboflavina não é usada contra o câncer – Fala o médico Osolando Machado sôbre as experiências do cientista americano Salzberg – A anilina produz a doença

"A RIBOFLAVINA é usada no Brasil contra as doenças de carência, como as avitaminoses; não é empregada no tratamento do câncer" — disse-nos o dr. Osolando Machado, chefe da Seção de Radioterapia do Serviço Nacional do Câncer.

Esta informação foi dada a propósito das experiências do dr. David Salzberg, bioquímico da Sociedade Norte-Americana contra o Câncer, que afirmou ter obtido, acrescentando riboflavina à alimentação de ratos doentes, a regressão do câncer do fígado, provocada nesses ratos pela ingestão de anilina.

MÔFO NO FRASCO

O dr. Salzberg sustenta ainda ter descoberto a explicação do câncer num môfo em formação num frasco abandonado.

A partir dessa observação, diz o cientista que a falta, na anilina, do fator que regula o crescimento das células (fator que, possìvelmente, se encontra na riboflavina) poderia ser a causa do crescimento exagerado das células, como acontece no câncer.

ANILINA E CÂNCER

"A teoria de que a anilina produz câncer já está provada experimentalmente" — confirmou o dr. Osolando Machado, acrescentando que as pessoas que trabalham com anilina são tão predispostas ao câncer quanto as que lidam com alcatrão, betume e carvão.

O dr. Osolando Machado, que foi o primeiro cancerologista da América do Sul a comprar (por 50 mil dólares) uma "bomba de cobalto", advertiu, por fim, que tôdas as notícias de descoberta das causas do câncer devem ser acolhidas com reserva, até que sejam realmente comprovadas.

DA POLTRONA 51

Mais Cr$ 2 milhões para comprar a vacina Salk

Massena vai depor esta semana - Extinção dos cargos de diretor-geral e de vice-diretores da Secretaria da Câmara Municipal - Cemitério abandonado

RAUL Brunini apresentou uma proposição aumentando de Cr$ 5 milhões para Cr$ 7 milhões o crédito especial para a compra de vacina Salk para os hospitais e postos de saúde da Prefeitura. O projeto, de autoria do sr. Alvaro Dias, continua recebendo grande número de emendas. As comissões de Finanças, Justiça e Saúde opinaram favoràvelmente à aquisição da vacina.

Massena

LIGIA Lessa Bastos, 1.º secretário da Câmara Municipal, vai convidar o sr. Artur Massena, diretor da Secretaria, para prestar depoimento no inquérito administrativo, instaurado a pedido do vereador Odilon Furtado, para apurar possíveis irregularidades praticadas por membros das mesas anteriores. A data para o depoimento ainda não foi marcada, mas o será ainda esta semana.

Extinção de cargos

OS membros da Comissão Diretora aceitaram a indicação do vereador Paes Leme, que manda extinguir os cargos de diretor-geral e vice-diretores da Secretaria da Câmara Municipal.

A mesma proposição cria uma função gratificada de coordenador do expediente.

Vargas

O EXPEDIENTE de ontem, na Câmara dos Vereadores, foi dedicado exclusivamente à memória do ex-presidente Getúlio Vargas. Discursaram: Cotrim Neto, Frederico Trota, Sagramor de Scuvero, Hélio Walcacer, Valdemar Viana, Pedro de Faria, Gentil de Castro e Geraldo Moreira.

Deixaram de falar representantes da UDN, do PDC, do PSB, do PTN e do PSP. Motivo: evitar confusão.

Critério

FRANCISCO Durso apresentou requerimento pedindo que o prefeito Alim Pedro mande capinar e cuidar melhor do Cemitério de Irajá.

Diz o vereador que o cemitério, há muito tempo, está abandonado pela Prefeitura.

Visita

ESTEVE, ontem, em visita à Câmara Municipal o sr. Antonio Luiz Filho, representante do PDC na Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco.

CEGOS

FREDERICO Trota pediu o desarquivamento do seu projeto que cria o Serviço Municipal de Readaptação e Aproveitamento dos cegos e amblíopes.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro

RUA DO LAVRADIO, 181

TELS.: 22-2426 — 32-6186
Circular n.º 29/55

EDITAL DE CONVOCAÇAO ELEIÇÕES

Pelo presente Edital, conforme dispõe a Portaria 11, de 11-2-54, em seu Capitulo V, Art. 6.º e alínea "b", e os Estatutos em vigor; ficam todos associados quites, com mais de 6 meses no quadro social dêste Sindicato, notificados de que se realizarão nos dias 1.º, 2, 3, e 4 de junho dêste ano, eleições para Diretoria, Conselho Fiscal e suas respectivas suplências e, para os Delegados-Representantes e seus respectivos suplentes, junto à Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado do Rio de Janeiro, ficando estabelecido o prazo de 10 dias a partir de hoje, para o registro de chapas, no horário do expediente normal do Sindicato, encerrando-se no dia 29, às 19 horas.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1955

Eurypedes Ayres de Castro
Presidente

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA









SOMENTE as mães podem avaliar o quanto é belo o presente dado por um filho. Qualquer que seja êle, não importando o seu valor material. Como uma professôra é quase a mãe de muitos filhos, d. Laura Scassa, diretora da escola "República Argentina" entusiasmou-se pela iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA, o mesmo acontecendo com as professoras Haydée Cantolina Guimarães, Nair Carrera e Silvia Fontes Nunes. 2 — Jurema Cruz Messeder e Icleia Rogério, da escola "Equador", imediatamente comunicaram a boa nova a seus alunos — que prometeram enviar as cartas a êste jornal. 3 — Na escola "Francisco de Castro" a gurizada foi imediatamente reunida para ouvir as instruções que deveriam ser seguidas para ganhar um presente no "Dia das Mães". 4 — Se depender de mim, o prêmio será de Mamãe — foi o que ouvimos, também, dos meninos da escola "Bezerra de Menezes".

INCORPORAM-SE AS ESCOLAS AO MOVIMENTO DE HOMENAGEM À MÃE

Mais um grupo de diretoras e professôras exaltam a identidade de objetivos entre a iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA e a missão do magistério — Grande vibração também entre os escolares cariocas —

A INICIATIVA da TRIBUNA DA IMPRENSA, com o objetivo de premiar alunos das escolas primárias da Prefeitura pelo próprio mérito, sob a inspiração do dia dedicado às mães, é, sem dúvida, muito significativa" — declarou-nos a professôra Laura Scassa, diretora da escola "República Argentina".

— "A idéia é muito boa e está avivando nas crianças o amor pelos pais e pelo estudo. As crianças precisam valorizar o quanto devem aos seus pais".

Colaboração valiosa

D. Laura, que há 10 anos dirige a escola "República Argentina", auxiliada por dezenas de professôras (diàriamente vem lidando com duas mil crianças), prometeu a sua colaboração para que êste jornal receba muitas cartas, não só de seus alunos, como também de outras escolas.

A alegria dos alunos da 5.ª série, com quem conversamos longamente, é indisfarçável. Êles ouviram a explicação com bastante interêsse, como se estivessem recebendo uma aula da professôra Haydée Cantolina Guimarães. Prometeram escrever a carta à TRIBUNA, porque querem presentear, de fato, suas mães no dia 8 de maio.

Também elogiaram o certame as professôras Nair Carrera e Silvia Fontes Nunes.

"Benedito Ottoni"

Na escola "Benedito Ottoni" os alunos já estavam inteirados das bases do movimento. Muitas professôras esperavam pela reportagem. Já haviam até determinado o dia de hoje, para que seus alunos escrevessem suas cartinhas falando sôbre a data tão significativa e sugerindo o presente que pretendem dar às suas mães.

— "Ótima campanha educacional. E' uma iniciativa que vem de encontro aos objetivos das professôras" — declarou-nos a professôra Elita Pinto Seidl, diretora daquela escola.

A satisfação das professôras Ivone Câmara da Silva Pinheiro, Edna Ferreira Lima, Elizabeth Bonow, Hylda Rodrigues, não foi menor do que a de suas colegas.

Na escola "Francisco de Castro", do instituto "Oscar Clark" a participação das alunas internas será igualmente considerável. Elas, que vivem sempre distante das mães, ao se informarem dos objetivos e detalhes do concurso, ficaram bastante enternecidas. Prometeram escrever suas cartinhas para concorrer com os outros alunos das outras escolas.

A professôra Isabel de Almeida Santos, diretora da escola, disse-nos:

— "A finalidade da iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA não poderia ser mais simpática. E' uma campanha patriótica e digna de elogios.

— "Estas meninas são filhas de pais portadores de moléstias contagiosas e ficam longe do amor e do carinho de suas mães. Mas nós, as professôras, tudo fazemos para educá-las e lhes dedicamos um verdadeiro amor materno".

A nossa iniciativa foi recebida com alegria pelas professôras Belty Muniz, Marina de Lourdes Chaves e Celise Terezinha de Sousa.

O professor Fernando Nogueira Pinto, diretor do Instituto Oscar Clark, também mostrou-se sensibilizado com o concurso, assegurando sua colaboração.

Atinge o objetivo

— "Ótima idéia por todos os motivos. Atinge perfeitamente o objetivo" — afirmou-nos a professôra Luvilia Pinho Loureiro, diretora da escola "Bezerra de Menezes".

"As crianças precisavam de um estimulo como êste. A campanha, além de ser educativa, é digna de nossos aplausos" — disse-nos a professôra Elvira de Oliveira Brito. E' preciso que todos colaborem com tão oportuna idéia".

Na escola "Equador", a alegria da gurizada não foi menor do que nas outras escolas. Também tivemos por parte das professôras, que vêm acompanhando com grande interêsse a nossa iniciativa, uma acolhida cordial.

"Equador"

Os alunos da 5.ª série (admissão) ouviram atentamente as explicações do repórter e das professôras.

A começar pela diretora, professôra Nadir Cardoso da Fonseca, professôra Icléia Regério e Jurema Cruz Messeder, tôdas prometeram colaborar.

A escola "Equador" já tem figurado destacadamente em certames de caráter educativo. No ano passado, um aluno do estabelecimento arrebatou o primeiro lugar num concurso de matemática.

— "Louvável o empenho da TRIBUNA DA IMPRENSA. Muito poderá ajudar à educação da infância" — declarou-nos a professôra Maria Jurema Muniz, diretora da escola "Estados Unidos". "O "Dia das Mães" é uma data sublime, e, portanto, não poderá ficar despercebido pelos órgãos da nossa imprensa. E' com muita satisfação que nos associamos à idéia tão feliz".

— "Campanha de grande proveito para a juventude — disse a professôra Maria Zonilda. As crianças precisam de estimulo dos educadores, para que possam cada vez mais, reconhecer o que devem a seus pais".

A escola "Estados Unidos" tem 1.419 alunos, alguns dos quais já escreveram para êste jornal. As professôras já vêm acompanhando através da TRIBUNA DA IMPRENSA, os detalhes da nossa iniciativa, desde o lançamento.

Na escola "Estácio de Sá", a reportagem encontrou os alunos no recreio. A gurizada ficou alvoroçada com a visita do jornal. Conversamos com os alunos da 4.ª série, explicando como poderiam dar um belo presente às suas mães, mesmo que êsse presente fôsse uma simples carta.

— "Idéia magnifica. Recebemos a iniciativa com a maior satisfação" — disse-nos a professôra Ruth Ferreira, subdiretora da escola.

As professôras Marilia Ferreira Neto, Orsina da Costa Pierre, além da diretora da escola, professôra Maria de Lourdes Lira, manifestaram sua simpatia pelo movimento e asseguraram seu valioso concurso.

— "Idéia interessante e educativa teve a TRIBUNA DA IMPRENSA, com o objetivo de incentivar as crianças" — afirmou-nos a professôra Aladir Furtado Monteiro, diretora da escola "Pereira Passos". O "Dia das Mães" merece carinho especial e tem que ser comemorado com entusiasmo. Temos certeza de que não faltará colaboração de tôdas as professôras para incentivar seus alunos a que escrevam uma carta à sua mãe.

— "Só posso louvar a iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA, pois que ela coincide com o propósito da educação da infância" — disse-nos a professôra Maria de Lourdes Gonçalves Braga. "Tudo o que se faz para incentivar as crianças é de grande utilidade".

— "Êste movimento vem popularizar mais as comemorações do "Dia das Mães" — acrescentou a professôra Maria da Conceição Pereira. Vamos incentivar nossos alunos para que êles participem de tão interessante campanha".

Paralelamente aos trabalhos que os alunos fazem todos os anos, sôbre o "Dia das Mães", a gurizada da escola "Pereira Passos", já começou a escrever suas cartinhas para a TRIBUNA DA IMPRENSA, sugerindo o presente que gostariam de oferecer para as suas mães.



ANO VII — N. 1.613 — QUART A-FEIRA, 20 DE ABRIL DE 1955

AS BASES

PARA participar do movimento é preciso satisfazer as seguintes condições:

1) Todo aluno de escola pública primária do Distrito Federal pode tomar parte. Basta que escreva uma carta, dizendo que quer dar um presente à sua mãe, enviando-a à TRIBUNA DA IMPRENSA, à rua do Lavradio, 98, ou levando-a à nossa Agência, à avenida Rio Branco, 108, sala 107 - sobreloja. Nos envelopes, além do endereço, deve ser escrito: "Um presente para mamãe"

2) Só entrarão em julgamento as cartas que chegarem à TRIBUNA DA IMPRENSA até às 18 horas do dia 30 de abril.

3) O julgamento das cartas será feito por uma comissão integrada por três figuras conhecidas na vida intelectual e por um representante da TRIBUNA DA IMPRENSA.

4) Haverá cinco prêmios, cada um de dois mil cruzeiros, a ser atribuido à melhor carta dos concorrentes de cada ano escolar e do admissão.

5) As cartas devem trazer o nome da escola a que pertence o aluno, o ano, o turno, turma, nome da professôra e nome da diretora.

6) As cartas dos alunos do primeiro ano escolar podem constar de uma frase apenas

7) TRIBUNA DA IMPRENSA oferecerá, também, uma lembrança às professôras cujos alunos tenham sido premiados.

8) Para a entrega dos prêmios, será exigida prova de que o concorrente vitorioso seja aluno matriculado na escola pública primária do Distrito Federal. Se um dos vencedores não satisfizer esta condição, a comissão julgadora escolherá outro trabalho a ser premiado.

As cartas dos escolares serão julgadas por uma comissão de que fazem parte o poeta Manoel Bandeira, as escritoras Lúcia Miguel Pereira e Dinah Silveira de Queiroz e um representante da TRIBUNA DA IMPRENSA.

O sr. Manuel Bandeira, um dos maiores poetas brasileiros, publicou recentemente, além de nova edição de suas "Poesias" completas um volume de versos de circunstância, "Mafuá do Malungo" no qual há várias composições inspiradas por crianças.

Professor da Faculdade Nacional de Filosofia, os problemas educacionais lhe são, há muito, familiares Isso porque o sr. Manuel Bandeira foi inspetor do ensino secundário, de 1935 até 1938, quando foi nomeado professor de Literatura no Externato do Colégio Pedro II. Em 1943, foi nomeado professor de Literaturas Hispano-Americanas. E' ainda membro do Conselho Consultivo do Serviço do Patrimônio Histórico e Artistico Nacional.

A sra. Lúcia Miguel Pereira, além de romancista ("Em surdina", "Amanhecer" e "Cabra-Cega"), publicou uma biografia de Machado de Assis, unanimemente considerada modelar Seu último romance, "Cabra-Cega", constitui uma das mais agudas sondagens feitas em nossa literatura na alma de uma criança.

A sra. Dinah Silveira de Queiroz, além de "Floradas na Serra", seu romance mais popular, publicou "A Muralha", romance histórico inspirado na formação da cidade de São Paulo E' uma das mais apreciadas cronistas brasileiras.

SEUS FILHOS E OS MEUS

"Educação sexual"



"TENHO *aguardado ansiosa para contar-lhe algo que aconteceu na Escola um dia dêstes", disse d. Sylvia Maria com voz aflita e nervosa. "Não posso compreender como uma coisa tão chocante poderia acontecer numa escola como essa" E prosseguiu relatando como uma das meninas havia tentado brincadeiras indecorosas com sua filha e como, depois disso, quis informá-la de tôda uma série de coisas" Como eu ouvira uma série de dúvidas ocorreu-me: estas crianças são companheiras de classe de minha filha: será que minha filhinha de seis anos estava exposta a isso? Um segundo depois a mãe apavorada dizia: "que aquela criança deveria ser expulsa do colégio Eu indaguei mais detalhadamente e verifiquei que nada mais do que conversas teriam se passado entre aquela "criança terrivel".*

Nós, os pais, é claro, não queremos ver nossos filhos apavorados ou mal informados sôbre assuntos tão importantes. Quando um incidente dêsses acontece, nós ficamos com raiva, preocupadas e ansiosas e atribuimos a culpa a qualquer um — nas diretoras da escola, nos pais da criança envolvida, nas circunstâncias (falta de disciplina da classe falta de vigilância nas horas de recreio).

Mas nós raramente consideramos calmamente ou pensadamente nossa própria responsabilidade no caso.

Os pais não podem (nem tampouco as diretoras) controlar os pensamentos e atos de crianças durante o dia todo e em tôdas as situações. Devido à sua natural e sadia curiosidade, as crianças vão ocasionalmente cair em alguma espécie de brincadeiras como essas, sós ou com outras crianças. Irão olhar, ouvir e fazer perguntas. Irão aprender de qualquer jeito.

Como aprendem, é responsabilidade individual de cada mãe. A boa educação sexual é dada quase que inconscientemente: a mãe que é carinhosa e afetiva com seu filho está ensinando-o a ser responsável e carinhoso, dando-lhe base honesta para relações amorosas futuras. No cuidado diário com os filhos, ela terá ajudado a criança a compreender que as funções do corpo humano são normais: não deve deixar transparecer que sejam más, pouco higiênicas ou vergonhosas. Desta maneira, ela prepara-o para um entendimento perfeito do sexo.

A responsabilidade não termina aqui, entretanto Quando a criança entra no colégio ela deveria ter suficientes informações (dada aos poucos quando forem feitas perguntas ou indicar interêsse em aprender) para protegê-lo de preocupações com as histórias que outras crianças possam inventar. Estas histórias, mesmo quando não são modificadas ou erradas muito frequentemente mostram-se deturpantes à crianças — simplesmente porque êles nunca acreditam em coisa alguma sem ser afirmada pelos pais Querem estas informações, mas a querem vindas de seus pais. Se são ensinadas pelos pais sem ansiedades ou vergonha, são capazes de aceitar a informação com o mesmo espirito.

Sòmente dessa maneira a criança pode estar protegida contra sentimentos médos e apreensões que a atormentam. Muitos dos problemas que afligem as crianças e que causam tanta infelicidade durante a adolescência resultam da fraqueza dos pais em lidar com questões de educação sexual em tempo — os anos anteriores ao colégio são tão confiantes e inocentes como êles são perguntadores e curiosos É a hora de construir uma base para uma conduta sã, estável e bom entendimento.

MARGARET TAVARES DE SA'





1 — Grupo de alunos e professôras da Escola "Equador". 2 — A garotada da escola "Bezerra de Meneses" ouvindo atentamente a explicação do repórter sôbre como escrever à TRIBUNA DA IMPRENSA, para presentear mamãe, no dia que lhe é dedicado.

"As crianças de todo o mundo"



É O TITULO de um filme projetado por Cesare Zavattini e que terá a colaboração de Vittorio De Sica (êste o diretor, aquêle o autor da história original de "Milagre em Milão"). Será patrocinado pela Fundação Pró-Juventude, cujo presidente é o padre Carlo Gnocchi.

Durante o corrente mês, todos os alunos da terceira, quarta e quinta séries dos cursos primários italianos, responderão à seguinte pergunta: "Que diria você, se os encontrasse, aos meninos de outros países pelos quais mais se interessa a sua imaginação?"

O aluno e a aluna autores das melhores respostas farão uma viagem de seis meses, com etapas em Roma, Cairo, Nairobi, Nova Delhi, Tóquio, Hiroshima, Nova York, Hollywood, Estocolmo, Moscou, Londres, Paris e Madrid.

O filme será um registro fiel dessa viagem, na qual, provàvelmente, as crianças serão acompanhadas por Aldo Fabrizzi. O objetivo do empreendimento é estabelecer "um laço de confraternização, além das barreiras geográficas, politicas e ideológicas, que separam presentemente os adultos".



A alegria dos alunos da escola "Estados Unidos", no recreio, depois de as professôras anunciarem a iniciativa dêste jornal.

NÃO BEBA ÁGUA SUJA

Defenda sua saúde mandando limpar seus reservatórios e caixas d'água por método 100% eficiente.

HITEC — TELEFONES: 25-7731 e 49-9040



As mulheres comandam o mundo...

A SRA. Herbert Mathews, escritôra e jornalista do "New York Times": a mulher americana já não dispõe de tempo para cuidar-se, como as européias e as sul-americanas.

Tal é a opinião da senhora Herbert Mathews, colaboradora do "New York Times" — O casal de jornalistas faz uma tournée pela América do Sul — A melhor profissão para a mulher: ser dama de companhia — (LEIA NA PAGINA 2)

DESFILE
SERGIO PORTO

Telefone e rádio

HISTÓRIA ocorrida com o ator do rádio e teatro Renato Consorte e que não lhe recomenda o sobrenome.

O dito Renato, ora no Rio — embora pertença ao elenco do Teatro Brasileiro de Comédia de S. Paulo —, está atuando na peça de Millor Fernandes — "Do Tamanho de um Defunto" — e também nos programas humorísticos da Rádio Mayrink Veiga.

Por isso, alugou um quarto no apartamento de um amigo, situado — segundo Renato — no prédio mais barulhento do Brasil, cuíca da América do Sul.

Trabalhando intensamente, o ator, quando chega ao seu quarto, não quer mais do que dormir sem ser incomodado, para compensar, com um sono reparador, as horas duras de trabalho no palco.

— Mas é muito difícil dormir naquele quarto — queixava-se êle, outro dia.

E contou o que aconteceu na única noite em que havia um silêncio relativo no edifício. Eram duas horas da madrugada e, mal pegara no sono, o telefone tocou. Mal humorado, Renato atendeu, para ouvir a reclamação:

— O senhor faça o obséquio de desligar o seu rádio, que isso não são horas de ouvir música aos berros.

Sem entender direito, conseguiu compreender vagamente que era o morador do 802 o reclamante. Já ia desculpar-se, quando o vizinho desligou.

Louco de raiva, com a falta de educação do outro, arquitetou uma vingança feroz e, quando eram precisamente 4 da madrugada, telefonou para o 802. A voz sonolenta da pessoa que lhe telefonara atendeu, do outro lado:

— É o morador do 802 quem está falando?

— Sou eu mesmo.

— O senhor não reclamou contra o barulho do rádio?

— Reclamei, sim. Mas isso foi há duas horas — fêz sentir o outro, sem conseguir conter um bocejo.

— Justamente. Foi há duas horas. E eu estou telefonando agora para avisar que não tenho rádio.

E desligou.

"Réprise"

CONTAMOS esta história ocorrida com um amigo de Haroldo Barbosa: seu carro furou o pneu na estrada de Jacarepaguá, junto a um lamaçal. Êle saltou e tirou a roda do carro, juntou os parafusos dentro do bujão, e estava providenciando o estepe, na mala, quando outro carro passou por cima do bujão e jogou os parafusos dentro do lamaçal. O motorista, sem saber o que fazer, estava desolado, no meio da estrada, quando um camarada, que estava trepado no muro do hospício, disse-lhe:

— Tire um parafuso de cada uma das outras rodas, que o senhor fica com três em cada uma e pode continuar a viagem.

luminosa e, ao notar que o Nosso amigo achou a idéia camarada estava no muro do hospício, perguntou se êle era dali, tendo o louco respondido:

— Moro aqui, sim. Eu sou doido, mas não sou burro.

Pois muito bem. Esta história, que publicamos em fevereiro e que aconteceu com o sr. Pedro da Cunha Filho — segundo sua própria versão ao Haroldo —, já saiu publicada em diversos jornais. Às vêzes republicada e outras vêzes "recauchutada", como se diz na gíria jornalística. Em S. Paulo, na semana passada, ela foi escrita como tendo ocorrido com um conhecido advogado de lá e, na última sexta-feira, saiu publicada no "Correio da Manhã", na coluna do Walter Mesquita, quando a coisa teria ocorrido com o sr. Abelard França — cavalheiro que não conhecemos pessoalmente, mas que sabemos dono de um grave defeito — é paredro de federação.

Não seria nada de mais alguém furar o pneu do carro junto a um lamaçal. Também poderia ter a idéia de juntar os parafusos no bujão. Um pouco mais difícil, porém possível de acontecer, seria outro carro passar sôbre o bujão e jogar os parafusos dentro do lamaçal. Muito difícil seria haver alguém por perto fazer proposta idêntica à do louco. Mais difícil ainda seria essa pessoa ser também louca e — desta vez cremos que impossível — dar a mesmíssima resposta ao motorista.

Enfim... Tem havido coincidências de pasmar.

Comemorações da Inconfidência

O CENTRO Mineiro, em cooperação com a Mesa da Câmara dos Deputados e a Polícia Militar do Rio de Janeiro, comemorará, amanhã, a data da Inconfidência Mineira.

Às 10 horas, haverá concentração cívica em tôrno da estátua de Tiradentes, em frente ao edifício da Câmara dos Deputados, com o comparecimento da juventude escolar e da Polícia, que desfilará após a leitura da ordem do dia, pelo coronel Ururay de Magalhães.

Às 15 horas, haverá, no quartel do Batalhão de Cavalaria da Polícia, na rua Salvador de Sá, uma comemoração cívico-esportiva, após a qual haverá uma reunião cultural, no Salão Nobre da Unidade.

Às 19 horas, na sede do Centro Mineiro, serão encerradas as solenidades, em sessão cívica a cargo do Centro Mineiro Estudantil.

Passatempo
DIOFRAN

PROBLEMA N.º 1.286 — Em 20-4-55 (quarta-feira)

HORIZONTAIS:
1 — bondosa.
8 — montes italianos.
10 — Sorri.
11 — manada de gado muar.
15 — pequena peça de artilharia (pl).
16 — trena.
17 — Tita Ruffo.
18 — espécie de morféia (pl).
23 — traição.

VERTICAIS:
1 — concórdia.
2 — árvore da região do Amazonas.
3 — pronome.
4 — muito antigo.
5 — níquel.
6 — prefixo.
7 — desacompanhada.
12 — brilho.
13 — haver.
14 — ensejo.
9 — terreno semeado.
19 — interjeição.
20 — embaraço.
21 — prefixo.
22 — nota musical.

CHARADA CASAL

Teu pequeno órgão toca de acôrdo com o meu — 3.

CHARADA SINCOPADA

Êle te ofereceu o seu leito pequeno e pobre para mostrar que te é agradecido — 3-2.

CHARADA NOVISSIMA

Ainda hoje a humanidade conserva na lembrança e venera a mágoa do Filho de Deus — 2-1.

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1285 — H: compota — corrida — Corumbá — cordata — copeira — corneta — cortina — coleira — colméia — colônia — correta — comanda — corista — corsega. O PRESIDENTE: Prudente Morais.

CHARADAS

HARMONIO, HARMONIA
GRAVATO, GRATO
SALVADOR

Cinema na ABI

REALIZA-SE, hoje, na Associação Brasileira de Imprensa, a habitual sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. Além de um documentário nacional, será exibido um filme de longa metragem. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Dia da Mulher na Indonésia

PARA comemorar o dia da mulher na Indonésia, a embaixatriz Raden Sudjono vai oferecer um "tea party" em sua residência, amanhã, 21, às 16 horas.

Como parte da comemoração, haverá uma exposição de trabalhos indonésios e serão apresentados, durante a reunião, numerosos bailados regionais.

Vem lecionar no Brasil

CONVIDADO pelo diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, para dar um curso no referido estabelecimento, deverá chegar ao Brasil, em junho, o sr. Joaquim Carvalho, professor de Filosofia da Universidade de Coimbra. O curso deverá ter a duração de três meses.

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Fazem anos amanhã

SENHORES — Flávio Guimarães, João Villas-Boas, Antônio Austregésilo, Gilberto de Castro Nunes, Martins Capistrano, Luís Afonso Chagas, Henrique do Rio, Oscar Tiradentes, Olímpio Falconieri da Cunha e Nilo Teixeira Raposo.

SENHORA — Carlo Sofia Lewandovska.

MENINO — Washington, filho do sr. César Washington Alves de Proença e sra. Vera Fabrício de Proença.

MENINA — Teresa de Jesus, filha do sr. Odilo Costa e senhora Maria Nazaré Costa.

BENDIX
É só ligar... e deixar LAVAR
COMBRAC
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

As mulheres comandam o mundo...

"A DESCOBERTA da vacina contra a paralisia infantil constitui o maior acontecimento para os pais de família; só desejo que o exército e a marinha norte-americanos não esqueçam seus soldados. Havia necessidade de se fazer algo contra esta moléstia terrível que vem atacando não só crianças mas adultos também. Tive oportunidade de presenciar e viver dias de epidemia na Carolina do Sul; foi declarado o estado de sítio naquela região. Escolas, cinemas, tudo parado; meu filho estava num acampamento passando as férias de verão e não havia quem pudesse se aproximar evitando assim o contágio".

A sra. Herbert Mathews está de passagem pelo Rio, em companhia de seu esposo que é um dos principais editores do "New York Times". O sr. Mathews está realizando uma longa viagem de inspeção pelos países latino-americanos; chegaram ao Rio, na última semana; irão para Nicarágua, logo em seguida.

IMPRESSÕES DE VIAGEM

"Tem sido uma viagem interessante: em cada cidade deparamos com algo novo e desconhecido. O vôo sôbre os Andes é a maior maravilha do mundo. O povo latino é encantador e tem sido muito hospitaleiro conosco", declarou.

O sr. Mathews foi correspondente durante 19 anos na Europa; ela diz que já se acostumou à vida de espôsa de jornalista que vive daqui para ali.

Inglesa por nascimento, conheceu-o num navio quando ia para a América do Norte.

"Quando solteira fui dama de companhia e em uma das viagens que fiz conheci Herbert; foi a bordo e certamente, um encontro muito romântico... Êle já era jornalista naquela época e eu, só muito depois, comecei a escrever."

A sra. Mathews faz crítica literária para o "New York Times", mas sem obrigações ou horários determinados; trabalha em sua própria casa e envia colaborações para o jornal.

"Pessoalmente, não creio que o jornalismo seja profissão para a mulher; não que sejamos incapazes, mas a concorrência é imensa e ilegal. Por outro lado, acho que os jornais precisam de mulheres para tratar de assuntos especializados; página feminina, assuntos sôbre modas, crianças, sociedade, são mais bem escritos pela pena feminina... O homem, até nisso, está querendo invadir os setores da mulher."

A sra. Mathews escreveu um livro sôbre a Inglaterra — "Assignment to austherity" — em colaboração com seu marido que é autor de várias obras. Êste livro conta muito da vida na Inglaterra durante o regime social de 1945 a 1949.

Perguntamos o que acha de ser dona de casa em Nova York.

"Na Europa e creio que no Brasil, é mais fácil dirigir uma casa; na América não temos ajuda de empregados e torna-se muito dispendioso se nos dermos ao luxo de ter uma copeira ou cozinheira; só os milionários podem pagá-las. Já para a vida simples da classe menos abastada, é melhor viver nos Estados Unidos, onde o empregado de fábrica ou a comerciária vivem na mesma zona residencial que os industriais e grandes proprietários. Possuem o seu carro particular, rádio, televisão e todo o confôrto.

"Os europeus e latinos pensam que na América a vida é romance e prazer; é uma impressão que damos mas que realmente não existe. O povo americano é o que mais trabalha e a mulher, principalmente, tem poucas horas livres para cuidar de si. O que existe de verdadeiro é que o americano é alegre e na hora de se divertir esquece os problemas e tristezas; sabem como combater a dor física tão bem como a moral." A vida é muito agradável nos Estados Unidos.

"A vida na Inglaterra de hoje é muito difícil; quase tôdas as donas de casa conheceram os horrores da guerra e por isso enfrentam bem a situação atual. Tôda mulher trabalha muito e a palavra "glamour" não tem uso e é quase desconhecida.

"Dou tôdas essas opiniões, não como americana, ou inglesa residente na Europa; estou de fora e o que sei é através de informações de terceiros, revistas e jornais. Julgo e acho que a mulher da classe média é que deve ser alvo de tôdas as cogitações, estatísticas e estudos, pois é quem constitui a maioria em todos os países.

"É comum ouvirmos dizer que a Inglaterra é o país para os homens e os Estados Unidos para as mulheres; em certos pontos, julgo que estas expressões são corretas e acrescento que o elemento feminino é a mola-mestra do mundo..."

O casal Mathews tem um casal de filhos. O rapaz está no Exército servindo no Texas e a moça estuda para ser professôra especializada de crianças de quatro a dez anos.

Faz 32 anos o rádio brasileiro

HOJE, a Associação Brasileira de Rádio comemora os 32 anos de existência do rádio brasileiro, que teve início com a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, cujo fundador foi Roquete Pinto, há pouco desaparecido.

Nesta mesma data, a Rádio Ministério da Educação também está em festa, pois completa o mesmo número de anos, em trabalhos radiofônicos contínuos.

Olímpico Clube

EM prosseguimento ao programa social dêste mês, o Olímpico Clube programou um baile, que contará com a participação da orquestra de Rolyan e se realizará no dia 23, das 22 às 3 horas, em sua sede, na rua Alvaro Alvim.

Cursos de interêsse médico

CONTINUAM abertas as inscrições para os seguintes cursos da Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, com início marcado para o dia 25:

"Otorrinolaringologia", pelo professor Fernando Linhares, e "Sintomas e sinais em cardiologia", pelo dr. A. A. Villela.

Informações e inscrições, na Policlínica Geral, na av. Nilo Peçanha, 38, 10.º andar — telefone: 22-1250, das 8 às 11 horas.

Convento das Irmãs Carmelitas

Maio! Mês de Maria, mês das flores, mês de noivas felizes! Não deixe que em seu casamento faltem as maravilhosas bandejas de doces e salgados. Informações pelo tel.: 26-1892.

Iniciação Obstétrica

NO HOSPITAL Pró-Matre, começaram, ontem, as aulas de extensão universitária sôbre "Iniciação Obstétrica", que estão a cargo do professor Guilherme de Carvalho Serrano, diretor-clínico do hospital. As aulas, às terças e quintas-feiras, às 17 horas, no auditório da Pró-Matre, constarão da esplanação de temas de Propedêutica e Patologia Obstétricas.

Para o curso, poderão inscrever-se médicos e estudantes de qualquer Faculdade de Medicina, do 4.º ao 6.º ano. Os alunos quartanistas, caso tenham frequência, poderão concorrer aos 21 lugares de internos, no concurso que se realizará em dezembro.

As inscrições estão abertas, na Reitoria da Universidade do Brasil (Praia Vermelha) e na Pró-Matre.

Universidade Católica

ENCERRAM-SE dia 26, as inscrições para os cursos de Introdução à Sociologia, Introdução à Economia Política, Fundamentos de Filosofia, Problemas Brasileiros da Política Interna e Externa e Problemas Brasileiros de educação, que fazem parte dos cursos programados para êste ano pelo Instituto de Estudos Políticos e Sociais da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Informações e inscrições, na Secretaria da Faculdade de Filosofia da Universidade, na rua S. Clemente, 240.

TINTURA IDEAL PARA CABELLO E BARBA
AGUA FIGARO
MEIO SECULO DE SUCESSO

UM GIRO EM SOCIEDADE

PARA depois de amanhã, a embaixatriz da República da Indonésia, sra. Raden Sudjono, convida para o "tea-party" que se realizará em comemoração ao "Dia da Mulher da Indonésia", às 16 horas.

Uma brasileira se casa em Biarritz

CASARAM-SE, ontem, em Biarritz, a srta. Eugênia Maria de Ouro Prêto, filha do nosso ex-embaixador em Paris, e o conde Guy D'Arcangues, herdeiro presuntivo do título, do castelo... e da Prefeitura local.

Depois da cerimônia religiosa, o marquês, pai do noivo, frisou a importância dessa união para a amizade franco-brasileira. Foram testemunhas, no civil, o sr. Antônio Larragoiti, por parte da noiva, e o sr. Hubert Calvet, grande negociante de vinhos, pelo noivo.

O casamento foi realizado dentro da mais rígida tradição, com acompanhantes em roupas brilhantes, tambores e flautas de cinco furos.

Notavam-se, entre os presentes, a princesa de Bibesco, o duque de Beyle, o duque de Baena, a condessa de Ajuilar, ministro De Pardo e srta. Dezi Rio Branco.

A noiva usava um vestido simples e branco, assinado por Jacques Fath, e trazia um véu de rendas de Bruxelas.

Na sacristia, onde o embaixador do Brasil na França, sr. Caio de Mello Franco, e o sr. Prat de Nantouillet, ex-embaixador da Espanha no Brasil, assinaram como testemunhas o têrmo de casamento, por parte da noiva, assinaram também as testemunhas do noivo, embaixador da Espanha, sr. De Casa Rojas, e o sr. Carlos Victor Aramayo, ex-embaixador da Bolívia na França.

A NOVA geração compareceu em grande estilo à sessão especial da "Metro", que apresentou "Sete Noivas para Sete Irmãos".

O LAGOINHA está preparando o seu baile de Outono. Já existe uma comissão, que, ontem, à noite, se reuniu em casa da srta. Baby Vignoli, para discutir detalhes.

São componentes as srtas. Marly Azeredo Lopes, Baby Vignoli, Beatriz Serrado, Eloísa Dolabella e os srs. Roberto Vasconcelos, Jamil Zeni, Ronaldo Rocha e êste cronista.

ESTAVA marcado para o dia 15 de maio a estréia da "boite" Béguin, com roupagem nova. Porém, como as obras estão atrasadas, ela só se dará em princípios de junho. A reabertura será, como já havíamos noticiado, com a peça de Silveira Sampaio, "No país dos Cadillacs".

NO sábado que passou, a sra. Ester de Abreu compareceu, em companhia do sr. Dulcídio Cardoso e amigos, para assistir à atuação de Lucho Gatica. O cantor chileno cantou o velho bolero de maneira nova, acontecendo a mesma coisa com a decoração da casa, que seguiu o exemplo das grandes "boites" americanas, as quais não mudam nunca os seus ambientes. Apenas reformam.

E, já que estamos falando em coisas novas do Copa, vamos falar no novíssimo herdeiro do simpático "maitre" Renato.

HOJE, às 22 horas, acontecerá, em S. Paulo, nos salões do Esplanada, o fabuloso baile de caridade que será o Gala Real de Outono, sob o patrocínio dos principais nomes da nossa Sociedade e da de S. Paulo.

A sra. Irene Guinle, uma das "patronesses", está organizando um avião, que já foi batizado de "avião da alegria". Contarei com detalhes.

PROCEDENTE de Buenos Aires, chegou hoje ao Rio, ou, mais precisamente, à residência do sr. e sra. Adolfo Cláudio Graça Couto, o simpático sr. Eduardo Acevedo, da sociedade argentina.

Peter

DEPOIS do sucesso de sua conferência no PEN Clube, o embaixador Gilberto Amado ofereceu jantar a um grupo de amigos seus. Todos os presentes, jornalistas.

A EMBAIXATRIZ Corrêa do Lago continua em grande atividade, organizando o desfile de modas, que será no Hotel Miramar, em benefício das obras da igrejinha de Copacabana. Contaram-me que está sendo cogitado convidar as 10 mais elegantes, da lista de Jacinto de Thormes, para desfilar


O casamento deles movimentou tôda a Europa

EM Aparecida, a srta. Stella Reis Mendonça, dia 15, se casará com o sr. José Geraldo da Cunha. Infelizmente a distância nos proíbe de dar um abraço no casal.

Casamentos

DIA 23, às 18 horas, realiza-se na capela do Colégio Militar, o casamento da srta. Maria Victoria Meyer, com o ten. José Augusto Araújo Driendl. Serão padrinhos, por parte da noiva, o dr. Arizul Sother e sra. e, por parte do noivo, o sr. Francisco Driendl e senhora.

— Casam-se, no dia 30 dêste mês, às 17 horas, na igreja de N. S. da Candelária, a srta. Lúcia Maria, filha do capitão de mar-e-guerra Fernando Almeida Rodrigues e sra., com o senhor Elmano Cardim Filho, filho do sr. Elmano Gomes Cardim e senhora.

— Na igreja da Candelária, realiza-se, dia 23, às 18 horas, o casamento da srta. Maria Helena, filha do sr. Heitor Dias Palhares, com o sr. Emílio Salgado, filho do sr. Joaquim Pedro Salgado Filho.

A recepção será na residência de seus avós, sr. A. J. Peixoto de Castro Júnior e senhora, na rua Santa Amélia, 70.

Gago Coutinho nas comemorações do descobrimento do Brasil

DIA 22, o Liceu Literário Português comemorará a data do descobrimento do Brasil. Às 10 horas, juntamente com o Colégio Vasco da Gama, Escola Nun'Alvares, Casa de Portugal e outros educandários, haverá uma concentração festiva de alunos, que será acompanhada pela banda da Polícia Militar, junto à estátua de Pedro Alvares Cabral, na Glória.

Às 20,30, o almirante Gago Coutinho fará uma conferência sôbre Bartolomeu Dias, na Sala Camões, do Liceu Literário Português.

Homenagem

POR motivo de sua eleição, por unanimidade, para membro correspondente, em Mato Grosso, da Academia Paraense de Letras, tem sido alvo de diversas homenagens, por parte de seus amigos e colegas, o senhor José Jayme Ferreira de Vasconcelos, diretor do "Jornal do Comércio" de Campo Grande, Estado de Mato Grosso.

ARTES PLASTICAS

CONCURSO "CRISTO DE CÔR"

A REVISTA "Forma" está convidando os artistas a participarem do concurso de pintura "Cristo de côr".

Iniciativa do Teatro Experimental do Negro, em homenagem ao 36.º Congresso Eucarístico Internacional, a realizar-se em julho, nesta cidade, êste concurso é patrocinado por "Forma".

Para fazer parte da comissão organizadora do concurso, foram convidados, entre outros, os críticos de arte Antônio Bento, Jaime Maurício, Macedo Miranda Mário Barata, Quirino Campofiorito e Vera Bocaiúva. Do júri de seleção fará parte um representante eclesiástico, a ser indicado pelo cardeal D. Jaime Câmara, além de dois membros nomeados pela comissão organizadora e dois eleitos pelos artistas inscritos.

Os prêmios são de Cr$ 10.000, para o 1.º lugar; Cr$ 6.000, para o 2.º e Cr$ 4.000, para o 3.º

As inscrições podem ser feitas na redação de "Forma", na avenida Franklin Roosevelt, 39, sala 904, das 14 às 18 horas, de 15 de abril a 31 de maio do corrente ano. Tamanho máximo do trabalho: 1m x 1m. Prazo de entrega: até 15 de junho.

Instituto Municipal de Belas Artes

NA rua do Passeio, ao lado do cinema Plaza, acha-se em funcionamento, às terças e sextas-feiras, das 17,30 às 18,30, o curso de História da Arte, ministrado pelo professor Flávio de Aquino.

TERMINA A SELEÇÃO DA SALA GERAL DO BRASIL

SÃO PAULO, 20 (Sucursal) — "Terminaram na semana passada os trabalhos do júri de seleção das obras a serem apresentadas na sala geral do Brasil" — declarou-nos Arturo Profili, secretário geral da Bienal de S. Paulo.

O júri realizou na semana atrasada a seleção das obras apresentadas pelos artistas cariocas.

"OS resultados serão anunciados ainda esta semana. O júri trabalhou severa e cuidadosamente. Os trabalhos examinados no Rio apresentam, em relação à última Bienal, elevação sensível de qualidade."

DEZ POR CENTO

— "Contudo, a percentagem do resultado final é sempre de dez por cento sôbre os trabalhos apresentados. Atingindo a 400 o número de obras enviadas para o Rio e somando cêrca de 1.000 as apresentadas em S. Paulo, o total a ser selecionado chega a 1.500 trabalhos. A seleção é feita por etapas, em conjunto e separadamente."

Acrescentou Profili que o número de concretistas permanece o mesmo não tendo também aumentado o número de obras abstracionistas. Acentuou que há grandes elementos em desenho e gravura.

VAN GOGH NA BIENAL

S. PAULO, 19 (Sucursal) — A delegação da Holanda vai apresentar algumas telas de Van Gogh, em sala especial.

A Secretaria da Bienal recebeu essa comunicação depois de muitas dificuldades, agora superadas, do govêrno da Holanda, pois os museus de arte dêsse país constituem sua grande atração turística no verão europeu, época em que se realizará, no Brasil, a Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo.

Tôdas as telas a serem apresentadas pertencem ao Estado.

Curso do professor Flávio Resende

SOB o patrocínio do Conselho Nacional de Pesquisas, abre-se, hoje, na Universidade Rural, um curso de conferências sôbre fotoperiodismo, que será ministrado pelo professor Flávio Resende, catedrático de Botânica da Universidade de Lisboa e diretor do Instituto de Botânica da mesma Universidade.

As conferências se realizarão no Edifício de Biologia, às segundas e quartas-feiras, às 9 hs.

Além das conferências, o professor Flávio Resende se encontra à disposição dos interessados, para discutir problemas de fitologia vegetal e de citogenética.

Aniversário

FAZ anos hoje a srta. Maria Regina, filha do sr. Sebastião Ramos e sra. Helena Gonçalves Ramos. Em sua residência, na rua Ururau, 124, será oferecida uma recepção aos parentes e amigos.

Operado Gama Filho

O MINISTRO Gama Filho, do Tribunal de Contas da Prefeitura, foi operado, ontem, e está internado na Casa de Saúde da Fundação que tem seu nome. Está passando bem.

Nascimento

NASCEU o menino Carlos, filho do sr. Carlos Mascarenhas e sra. Hilde Corrêa Mascarenhas.

Posse do escritor Nelson Costa

DIA 26, às 21 horas, realiza-se, na Academia Carioca de Letras, no Silogeu Brasileiro, a solenidade de posse do professor Nelson Costa, eleito para a vaga do poeta Afonso Lopes de Almeida.

O novo acadêmico, jornalista e historiador é autor de vários livros, entre os quais "Páginas Cariocas" e "Páginas Brasileiras" (antologias) "História da cidade do Rio de Janeiro", "Bonecos e Bonecas" (contos) e de vários livros de leitura oficialmente adotados.

Anuncie na Tribuna da Imprensa
sem sair do centro da cidade
BALCAO DE ANUNCIOS E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 106 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107
Fone: 42-8155

Dr José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
De 13 às 18 horas

Tribuna do Congresso Eucarístico

PARA V. que mora no interior, é importante esta notícia: A Comissão de Hospedagem avisa que já se acham completamente esgotadas as acomodações na Classe A, para peregrinos — isto é, alojamento para uma a três pessoas por aposento.

E' inútil, portanto, daqui por diante, ao se inscrever como congressista, preencher sua ficha de hospedagem pedindo alojamento na Classe A. Neste caso, V. deve preencher sua fôlha de inscrição e reservar aposentos em hotéis ou casas religiosas (pedidos diretos), e não mais à Comissão de Hospedagem do Palácio S. Joaquim.

OS alojamentos para peregrinos na Classe C (de mais de 10 pessoas) ainda têm muita disponibilidade. Mas inscreva-se logo, leitor do interior — colaborando assim com os trabalhos das Comissões de Inscrição e Hospedagem, que, dia a dia, mais se sentem assoberbadas de serviço.

Não deixe seu pedido de reserva de aposentos para a última hora e garanta, quanto antes, seu lugar no XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Um último aviso: há alguns meses atrás, havia muita disponibilidade na Classe A; hoje, elas estão esgotadas — assim como estão no fim as da Classe B. A Classe C também tem um limite — e, se V. demorar, pode arriscar-se a não mais encontrar alojamento, o que poderá impedir sua vinda ao Rio, em julho, e sua participação na festa máxima do mundo católico.

OUTRO aviso importante para o interior: restam poucas disponibilidades de alojamento na Classe B — isto é, de 4 a 10 pessoas por aposentos.

V., que mora no interior e quer participar do grande Congresso Eucarístico de julho, no Rio, deve preencher sem demora, sua fôlha de inscrição e ficha de alojamento (Classe B ou C) — que encontra na sua paróquia — e remetê-las imediatamente com o cheque ou vale postal, com a importância da classe em que se inscreveu — à Comissão de Hospedagem, Palácio S. Joaquim (rua da Glória, 106), Rio de Janeiro.

Não demore com sua inscrição e pedido de reserva de aposentos. Os alojamentos de 4 a 10 pessoas encontram-se quase esgotados.

Sôbre o assunto, disse-nos o Cardeal:

— "Interesso-me vivamente pela solução do problema das favelas. Isso não é de hoje. Uma de minhas primeiras e mais vivas preocupações, ao chegar a esta Arquidiocese, foi amenizar a situação de milhares de trabalhadores modestos, que, com suas famílias, vivem desumanamente nas favelas da nossa cidade. Foi com êsse intuito que fiz nascer a Fundação Leão XIII.

"Tenho a certeza de estar agindo dentro do mais puro espírito do Evangelho, quando destino o que serviu ao Congresso Eucarístico Internacional à melhoria de algumas centenas de famílias operárias residentes nas favelas.

"Desejaria que o gesto da Igreja, por meu intermédio, fôsse secundado por muitas outras pessoas e instituições, a fim de que os poderes temporais e espirituais, coligados com particulares, pudessem apreciar, pelo menos, parte dos problemas gravíssimos e inquietantes das favelas do Rio".

O CARDEAL D. Jaime de Barros Câmara destinou tôda a madeira que será utilizada na praça do Congresso Eucarístico, à construção de casas para famílias operárias residentes nas favelas. Foi êste o entendimento que S. Eminência já teve com o prefeito Alim Pedro.

Logo que termine o Congresso, serão iniciados os trabalhos de construção — em terreno a ser escolhido pela Prefeitura e pela Fundação Leão XIII.

O ARCEBISPO d. Helder Câmara irá benzer, hoje, às 15 horas, a nova sede da secretaria da Campanha das Inscrições ao Congresso Eucarístico Internacional.

A nova sede ficará situada no andar térreo do Edifício Municipal (avenida 13 de Maio, esquina de Evaristo da Veiga) e à inauguração estarão presentes, além do bispo d. José Távora, os principais dirigentes — leigos e religiosos — da Campanha das Inscrições.

Na sede da campanha, os dirigentes dos "grupos de ação" deverão entregar seus relatórios e obter esclarecimentos e material.

Para cada setor (Paróquias, Estabelecimentos de Ensino, Meios de Trabalho, Fôrças Armadas e Clubes Recreativos) haverá uma pessoa responsável, com a qual cada chefe de grupo deverá tratar diretamente.

Funcionará, ainda, um pôsto para inscrições avulsas. Inicialmente, o horário da sede é o seguinte: das 10 às 19 horas.

O MURO DO PRESÍDIO AMEAÇA TÔDA UMA RUA

Insuficiente a galeria de águas pluviais do muro que veda a rua Capitão Guimarães — Ameaçadas cêrca de quinze residências

"TRABALHEI a noite inteira com água pela cintura a fim de que a minha família e centenas de outras não morressem afogadas", declarou-nos o sr. Antônio da Fonseca que veio à Redação acompanhado de sua mulher Maria Antônia da Paixão e de um vizinho, sr. Mario Dias Ramos.

Motivo: "O sr. Diretor do Presídio mandou construir um muro vedando a enxurrada que, na ocasião das chuvas, desce do morro de São Carlos. A grade que colocou junto da galeria que mal dá para o escoamento das águas pluviais é logo fechada pelas latas, madeiras e detritos que descem com a enxurrada. Em consequência há o alagamento de todo o vale — na iminência de submergir a minha e a residência dos vizinhos".

Problema novo

"Antes da construção do muro (feito para que os presos possam jogar futebol) — continuaram os visitantes — aquelas residências nada sofriam com as chuvas, já que levantamos nossas casas dentro das contingências do local.

"Agora necessitamos de uma providência urgente — concluiram — a fim de nos livrarmos do perigo das enchentes. O senhor diretor do Presídio não pode fazer uma obra na Casa que administra, colocando em perigo a vida dos moradores da vizinhança".

Estragos

Os bombeiros, que foram ao local, palco de desabamentos e mortes, deram ordens para o sr. Antônio da Fonseca (Rua Capitão Guimarães, 48) e outros se mudarem. Suas residências já não oferecem mais segurança, apresentando paredes rachadas, etc.

"Em 5 anos que aqui moramos nunca houve isso. Só depois que o diretor do Presídio construiu êsse muro, e canalizou para uma mesma galeria tôdas as águas é que estamos sob a ameaça de alagamento" depuseram os moradores da vizinhança.

A reportagem esteve presente. Constatou a veracidade do relato e a procedência da queixa.

Bendito sejas São Judas Tadeu pelo bem que me fizeste.

CANTINA DON Ciccillo — AR CONDICIONADO — COZINHA TIPICA ITALIANA — CHURRASCARIA PIZZARIA — ESPECIALIDADE EM MASSAS — RUA SOUZA LIMA N.º 48 - TEL. 47-6161 (POSTO 6) - COPACABANA

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Dr. Arthur Breves — Urologista da Beneficencia Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias — RUA DA ASSEMBLEIA, 98 — Das 17 às 19 horas

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

Orquestra de Câmera de Munich

SÃO todos muito jovens êsses 15 elementos que compõem a Orquestra de Câmera de Munich. Isso não é um reparo. Até, sob certo aspecto, entusiasma ver êsses quase adolescentes, saídos da guerra, com seu entusiasmo e suas gaforinhas desabando pelas frontes, mostrarem uma tal homogeneidade interpretativa, muitas vêzes não conseguida nem pelos conjuntos adultos.

Mas seria milagre, se, já agora, êles conseguissem a maturidade, a "aisance", o empolgante equilíbrio dos conjuntos célebres do gênero camerístico, fruto de longos anos de convivência, de aprendizado, de músicos que trabalham, que se compreendem, envelhecem e até pensam em conjunto...

Por outro lado, a orquestra de Munich obteve um sucesso que não foi um "sucès d'estime", mas um acolhimento caloroso e merecido, pelo máximo que poderia apresentar nas circunstancias apontadas acima e na interpretação de um programa difícil, que abordou desde Bach a Bela Bartok. O Ricercare da "Oferenda Musical", de J. S. Bach, já de início revelou um apreciável equilíbrio na exposição de suas seis vozes concertantes, seguido do "Concêrto Grosso", em lá maior, de Vivaldi, no qual se valorizaram a leveza e a graça dos dois allegros do compositor veneziano, entremeados por um contrastante larghetto, *com os solistas Emil Maas e Renate Kaiser.*

Penetrou-se depois na produção de música de câmera dos séculos subsequentes, agora com três "Divertimentos": o de Johann Michael Haydn, o de Mozart e o último de Bela Bartók, com sua rítmica bizarra, suas dissonâncias e seus apelos a constantes nacionalistas do compositor, com os solistas Emil Haas, Werner Haefele, Friedbert Welscher, Irmgard Seemann e Rudolf Knerer Ainda, atendendo a reiterados apelos de um público bem numeroso e entusiasmado, o conjunto apresentou como extras um fragmento, em pizzicato *da "Simples Symphony", de Benjamin Britten, e, "como concessão", segundo a justificativa de d. Maria Amélia de Resende Martins, uma valsa de Tschaikowsky.*

Tudo apresentado com a compreensão, o equilíbrio e essa humildade no sentido de um esfôrço coletivo que gera os conjuntos como o dêsses jovens, que, em breve, atingirão, com os atributos revelados, a categoria dos conjuntos mais famosos entre os melhores que até hoje nos visitaram.

O regente Christoph Stepp conduziu a orquestra com uma dinâmica e um equilíbrio extraordinários, que êle soube transmitir, calmo, sem exageros de gesticulação, com punhos de renda, pôsto que com veemente autoridade.

Maria José Morais

MARIA José Morais, pianista amazonense que já atuou no Rio, como solist.. da Orquestra Sinfônica Brasileira, em S. Paulo, na Sala Shwartzmann, dará um recital, no dia 2 de maio, na Associação Brasileira de Imprensa. O concêrto tem o patrocínio do Grêmio General Osório e é promovido em homenagem à Amazônia.

Programa: Bach — "Prelúdio e Fuga n.º 2"; Bach-Silotti — "Prelúdio para órgão em sol menor"; Bach — "Concêrto Italiano"; Beethoven — "Sonata Patética"; Debussy — "Clair de Lune" e "Arabêsque"; Granados — "5.ª Dança Espanhola"; Chopin — "Valsa em mi menor" e "Estudo" op. 1 n.º 13; Mignone — 2.ª "Valsa de Esquina"; e Villa-Lobos — "Dança do Índio Branco".

Ballet da Juventude

O BALLET da Juventude comunica a investidura de seus novos diretores: Jayme Frejat e Waldir Nunes, respectivamente diretor-secretário e diretor-tesoureiro, eleitos por assembléia geral.

Alunos aprovados nas provas técnico-expressivas, realizadas no início do ano letivo (por ordem alfabética): Alma, Claudette, Egnar, Eliane, Léa, Maria Wilma, Maria Barrosos, Maribel, Mariza, Nelly, Niura Norah, Regina Morisot, Rosa, Sandra, Suely e Vera Chiaparine. As demais provas são também eliminatórias.



ZENI Lacerda, do corpo de baile do Municipal, depois de um proveitoso aprendizado com Tatiana Leskova, integrará, na próxima temporada de "ballet", a começar no dia 29 dêste mês, alguns ballados modernos, sob a direção de Nina Verchinina, tendo revelado excepcionais aptidões para êsse novo gênero de ballado.

Ela atuará em "Redenção", com música de Max Steiner, "Matisse", com música de Bach, e "Rhapsody in blue", de George Gershwin, todos com coreografia de Verchinina.

CLÍNICA de ALERGIA

Asma	Consultas
Eczema	com
Rinite	hora
Urticária	marcada
Enxaqueca	•
Reumatismo	as 8
Sinusite	às 13 hs.,

pelo tel 42-8513

DR. ARCHIMEDES E. VAILATI — DR. VICENTE GUZZO

R. México, 164 2.º - s. 23-24-25



Leôncio, Robert, Leyla, Mário e Marly (foto) fundaram uma Associação para Recuperação dos Ex-Detentos. Movimento generoso, de moços idealistas. Vamos ajudá-los.

Recuperação material e moral de ex-detentos

Moços universitários idealistas fundam uma associação para reintegrar na sociedade aquêles que dela foram segregados — A diretoria — Visita à TRIBUNA DA IMPRENSA

FOI fundada a Associação para Recuperação dos ex-Detentos.

A iniciativa é de um grupo de alunos da Faculdade Nacional de Direito, preocupados em prestar assistência material e moral ao homem que, depois de ter sido segregado da sociedade, a ela retorna, teoricamente recuperado.

Gente moça

O movimento é eminentemente universitário, não dispensando, porém, colaboração estranha à academia. Movimento generoso de gente moça, tem à sua frente os seguintes estudantes:

Leôncio de Aguiar Vasconcelos, Robert de Sá Pereira, Mário César de Morais Pitão, Lylia Carvalho de Queiroz e Leyla Araújo Castello Branco.

Aqui estiveram, na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, em visita de cortesia e para comunicar os seus objetivos à frente da AUREX.

A gente madura

Aos mais velhos e aos poderes públicos, os acadêmicos fizeram o seu apêlo:

— "Prestem-nos o maior auxílio possível nesta obra de recuperação do ex-detento. Faltam-nos recursos, embora nos sobrem a vontade inquebrantável de vencer e o entusiasmo pela boa causa. Auxiliem-nos e nós venceremos."

A AUREX não ficará apenas nesse grupo inicial. Outros estudantes já prometeram colaborar e muitos outros, estudantes ou não, por certo colaborarão. Depois de tudo pronto, será pôsto em prática o programa de ação, que, inicialmente, é o seguinte:

1) Visitas periódicas aos presidiários a fim de auscultar suas necessidades materiais e morais;

2) Assistência às famílias dos detentos e ex-detentos;

3) Assistência social aos ex-detentos e suas famílias;

4) Seleção e encaminhamento a empregos;

5) Conferências.

Este, o programa básico.

A diretoria

A primeira diretoria da Associação foi eleita por aclamação e ficou assim constituída:

Presidente: Leôncio de Aguiar Vasconcelos; vice-presidente: Robert de Sá Pereira; secretário-geral: Marly M. Martin; tesoureiro: Mário César de Morais Pitão; Comissão de Assistência: — Lylia Carvalho de Queiros; Comissão de Recuperação: Marly M. Martin; Comissão de Intercâmbio e Publicidade: Leyla Araújo Castello Branco.

Não deixe para amanhã O QUE PODE FAZER HOJE

DIARIAMENTE grandes ofertas! — COMPRE JÁ! — Os artigos aqui anunciados são vendidos "ATÉ ACABAR" sem alteração nos preços

Macacãozinho de malha-meia de algodão. Côres: azul, rosa, branco. De Cr$ 48,00 por sòmente

Cr$ 30,00

Até acabar

Camisaria PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

tecidos nacionais

ELETRICIDADE colaboradora da ELEGÂNCIA!

Pelos seus altos padrões de qualidade e beleza, os tecidos brasileiros desfrutam hoje de renome internacional. Para o grande êxito da importante indústria têxtil, foi marcante a contribuição da eletricidade.

Entretanto, a energia elétrica representa menos de meio por cento do valor da produção da indústria têxtil.

As tarifas das Companhias Light, das mais baixas do mundo, não se ajustaram à elevação geral dos preços, pondo em risco, assim, a eficiência e a expansão dos serviços de energia elétrica.

LIGHT

A SERVIÇO DO PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

Teatros e Boites

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR CIRO'S
AR CONDICIONADO
ALBERTO CASTEL SUA VOZ E SEU BANDONEON
acompanhado de melódica ORQUESTRA DE DANÇAS
MÚSICA E DANÇA
R. DUVIVIER 49-C TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

TEATRO COPACABANA TEL 57-1818
Os Artistas Unidos apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI

Hoje, espetáculo do Patronato da Gávea.
Amanhã, das Obras Dominicanas de Juiz de Fora.
Dia 22, da Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar.
Dia 23, espetáculo para o público em geral.

TEATRO CARLOS GOMES TEL 22-7581
Um gênero de espetáculo diferente!
Uma NOITE FELIZ
SELECIONADO CORPO DE GIRLS
de VICENTE CELESTINO
EMPRESA VICENTE CELESTINO
GRANDE ELENCO
Vicente CELESTINO
Direção Artística de GILDA ABREU

HOJE, AS 20 E 22 HORAS — PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

BOITE ROSE GARDEN

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME
TEL. 57-7788 — AR REFRIGERADO
HOJE E TODAS AS NOITES O SHORT-MUSICAL
"RIO MULHER"
Com IRENE BERTRAL e as famosas "pin ups" de RAUL DUBOIS
Atração: NOELIA NOEL

TEATRO MUNICIPAL

Hoje, às 21 horas — SEMANA POPULAR
EM VIRTUDE DO GRANDE SUCESSO, SANDRO e a Dir. Com. Artística Cultural resolveram patrocinar uma ÚLTIMA SEMANA a preços populares, com
MARIA DELLA COSTA
na grande interpretação de Joana D'Arc
"O CANTO DA COTOVIA"
PREÇOS — Poltrona: Cr$ 40,00 — Balcão: Cr$ 20,0 — Galeria: Cr$ 10,00

NO
VOGUE
LENI EVERSONG
Avenida Princesa Isabel, 23
RESERVAS: 57-1881

TEATRO DE BÔLSO

RESERVAS TEL.: 27-1037 (SÓ DEPOIS DAS 13 HORAS)
CIA. LUDY VELOSO-ARMANDO COUTO
8.ª SEMANA
DO TAMANHO DE UM DEFUNTO
de VÃO GÔGO
Hoje, às 21,15 horas

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — TEL.: 42-4890
(Ar condicionado perfeito)
HOJE, AS 21 HORAS
TBC
"UMA CERTA CABANA"
("La petite Hute")
De André Roussin — Tradução de Bricio de Abreu
com TONIA CARRERO, GLAUTER LAGE, MAURICIO BARROSO e PAULO AUTRAN
Direção geral de Adolfo Celi

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

TOLICES EM SÉRIE
("Tanganyka" e "Escravas do Harém")

QUANDO o público foge dos cinemas, os homens de Hollywood se queixam da sorte, do mau tempo, da televisão, da crítica, da "crise de argumentos". Não precisariam fazê-lo, se evitassem produzir em série coisas tão requintadamente idiotas quanto "Escravas do Harém" e "Tanganyka, o Inferno da Selva".

Esses filmes poderiam servir de distração à garotada, se não estivessem carregados do erotismo vulgar que os fabricantes de "abacaxis" erigiram em condição "sine qua non" do sucesso comercial; e se sua repetição sistemática não constituísse grave perigo no desenvolvimento da imaginação infantil.

Muito naturalmente, "Escravas" é "impróprio até 14 anos" e "Tanganyka", "proibido até 14 anos". Acima dessa idade, qualquer cidadão deve arcar com as consequências do desperdício de Cr$ 10 e das horas de diversão.

"ESCRAVAS DO HARÉM" ("Iankee Pasha" — Universal-International) — Com Jeff Chandler, Rhonda Fleming, Lee J. Cobb, Mamie Van Doren, Bart Roberts, Tudo Owen. Argumento de Joseph Hoffman, baseado na novela de Edison Marshall. Direção de Joseph Pevney. Em tecnilor. Cinemas S. Luiz, Vitória, Copacabana, Leblon, Carioca, Monte Castelo, Santa Alice, Madureira, Central (Niterói). Horário anunciado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

"TANGANYKA, o Inferno da Selva" ("Tanganyka" — Universal-International). Com Van Heflin, Ruth Roman, Howard Duff, Jeff Morrow, Joe Comadore, Gregory Marshall, Noreen Corcoran. Argumento de William Sackheim e Richard Allan Simmons. Direção de André de Toth. Em tecnicolor. Cinemas Odeon, Rian, Miramar, Ipanema, América, Leopoldina, Odeon-Niterói; no Abolição, com "A Ronda da Vingança". Horário anunciado: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

"Amantes Secretos" — para a crítica

PROVAVELMENTE na sexta-feira, a Universal-International apresentará à crítica, o filme "Amantes Secretos" ("The Young Lovers"), realização de Sir Anthony Asquith, o cineasta de "Pigmalião", "A Mulher Falada" ("The Woman in Question"), "Nunca te Amei" ("The Browning Version") e tantos outros sucessos. E' produção de Anthony Havellock-Allan (Inglaterra).

O público não terá de esperar muito: já segunda-feira, o filme entrará num grande circuito. Os principais intérpretes são Odile Versois, do cinema francês (irmã de Marina Vlady) e o estreante David Knight.

Inferno abaixo de zero

ALAN Ladd e Joan Tetzel, em "Hell Below Zero", que, entre nós, tomou o título da tradução do livro ("The White South"), de Hammond Innes: "Inferno Branco". E' uma produção Warwick-Columbia, filmada com vários atores ingleses: Basil Sidney (de "Hamlet"), Stanley Baker, Niall Mc Ginnis.

Amanhã: Festival da Metro

COMEÇA amanhã o II Festival Anual Cinematográfico Mundial da Metro-Goldwyn-Mayer. Em nosso "Roteiro do Festival", publicado ontem, houve certa confusão nas datas. Por isso, repetimos o calendário:

Quinta-feira, 21: "Sete Noivas Para Sete Irmãos". Sexta-feira, 22: "A Última Vez Que Vi Paris". Sábado, 23: "Atraiçoado". Domingo, 24: "Tentação Verde". Segunda-feira, 25: "Bem no meu coração". Terça-feira, 26: "Conspiração do Silêncio". Quarta-feira, 27: "O Belo Brummell".

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

COLÉ e sua Cia. MARINA MARCEL
"GENTE BEM" e CHAMPANHOTA
Revelação cômica ISA RODRIGUES
HUMBERTO CUNHA
COREOGRAFIA: RAUL DUBOIS
FOLLIES
HOJE, AS 20,30 E 22,30 HORAS

OSCARITO e família em "O Golpe"
J. WANDERLEY — J. MARIO LAGO
com VIOLETA FERRAZ no GLÓRIA tel 22-9146
HOJE, AS 21 HORAS

CASABLANCA
"NÓS... OS GATOS"
Produção de ZILCO RIBEIRO
CASABLANCA funcionará também às segundas-feiras
Reservas. 26-7437 e 26-1783

EVA esse casal é de morte!
SERRADOR
Direção de MORINEAU
3 ATOS CÔMICOS DE ROUSSIN
HOJE AS 21 HORAS

ALDA GARRIDO
MULHER DE BRIGA de PEDRO BLOCH
RIVAL
NOVAMENTE JUNTOS: A INTERPRETE E O AUTOR DE DONA XEPA!
GRANDE ELENCO
HOJE, AS 21 HORAS

Hollywood em Cannes

O CINEMA americano far-se-á representar em Cannes com dois filmes: "The Country Girl", de George Seaton, com Grace Kelly e Bing Crosby; e "Marty" de Delbert Mann, com Ernest Borgine, Joe Mantell e Betsy Blair.

A convite do Festival, serão exibidos também: "Conspiração do Silêncio" (Bad Day at Black Rock), com Spencer Tracy, Robert Ryan e Anne Francis; e "East of Eden", de Elia Kazan, com Julie Harris e James Dean. (SII).

SETE FILMES PARA SETE DIAS

"SETE Noivas para Sete Irmãos", comédia musical inspirada no rapto das Sabinas inaugura amanhã o programa carioca do Festival da Metro de 1955. Durante sete dias, sete filmes inéditos serão apresentados nos três Cines Metro.

"Sete noivas", citado pela melhor crítica americana entre os "melhores de 1954", recebeu um "oscar" pelo melhor "score" musical. As canções, editadas em discos MGM, são de Gene de Paul (música) e Johnny Mercer (letra). Na janela da foto, estão tôdas as "noivas", com exceção de Jane Powell: Julie Newmeyer, Nancy Kilgas, Betty Carr, Virginia Gibson, Ruta Kilmonis, Norma Daggett.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

* O ASTERISCO ASSINALA OS FILMES QUE CONSIDERAMOS BONS

HORARIOS ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:
11,55 — 1,55 — 4 — 6 — 8 — 10: "A Lenda dos Beijos Perdidos" (Metro-Passeio)
A partir de meio-dia (só Plaza) e 2 horas (circuito): * "O Drama do Deserto"
Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: * "Fanfan la Tulipe" (Pathé)
1,55 — 3,55 — 6 — 8 — 10: "A Lenda dos Beijos Perdidos" (Metros Tijuca e Copacabana)
2 — 4 — 6 — 8 — 10: * "Fanfan la Tulipe" (Art Palácio, Mauá e Para Todos), "Escravas do Harém", "Demetrius, o Gladiador", "Tudo por uma mulher", Angu de caroço"
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Tanganyka, o Inferno da Selva"

CINELANDIA
CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo
IMPÉRIO (22-9348) — Angu de caroço"
METRO-PASSEIO (22-6490) — A Lenda dos Beijos Perdidos" (cinemascope)
ODEON (22-1508) — Tanganyka, o Inferno da Selva
PATHE' (22-8795) — * Fanfan la Tulipe
PALACIO (22-0838) — Demetrius, o Gladiador (cinemascope)
PLAZA (22-1097) — * O Drama do Deserto
RIVOLI — Escrava do prazer
VITÓRIA (42-9020) — Escravas do Harém

CENTRO
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo
COLONIAL (42-8512) — * O Drama do Deserto
FLORIANO (43-9074) — Tudo por uma mulher
IDEAL (42-1218) — Tudo por uma mulher
IRIS (42-0763) — Na Velha Senda (e) Veneno do preconceito
MEM DE SA' (42-2232) — Mulher de verdade
PRESIDENTE (42-7128) — * Fanfan la Tulipe
PRIMOR (43-6681) — * O Drama do Deserto
RIO BRANCO (43-1639) — Devoção de assassino
S. JOSE' (42-0592) — Inferno Branco

TIJUCA
AVENIDA (42-1667) — Perseguição movimentada
AMERICA (48-4519) — Tanganyka, o Inferno da Selva
CARIOCA (28-8178) — Escravas do Harém
HADDOCK LOBO (48-9610) — * O Drama do Deserto
MADRID — Demetrius, o Gladiador (cinemascope)
MARACANÃ (48-1910) — Perseguição movimentada
METRO-TIJUCA (48-9970) — A Lenda dos Beijos Perdidos (cinemascope)
OLINDA (1032) — * O Drama do Deserto
TIJUCA (48-4518) — Perseguição movimentada

ZONA SUL
ALASKA — Escravas do Harém
ALVORADA (27-2936) — * Fanfan la Tulipe
ART PALACIO (57-2795) — * Fanfan la Tulipe
ASTÓRIA (47-0466) — * O Drama do Deserto
AZTECA (45-6813) — Inferno Branco
BOTAFOGO — Tudo por uma mulher
CARUSO — Inferno Branco
COPACABANA (47-2803) — Escravas do Harém
GUANABARA (26-9339) — "Jennie".
IPANEMA (47-3806) — * As voltas com três mulheres (e) Tanganyka, o Inferno da Selva
LEBLON (27-7805) — Escravas do Harém
METRO-COPACABANA (37-9797) — A Lenda dos Beijos Perdidos (cinemascope)
MIRAMAR — Tanganyka, o Inferno da Selva
NACIONAL (26-6072) — * O Martírio do Silêncio
PAX — Inferno Branco
PIRAJÁ (47-2668) — "Perseguição Movimentada"
POLITEAMA (25-1143) — "Ratos do Deserto"
RIAN (47-1144) — Tanganyka, o Inferno da Selva
RITZ (37-1224) — * O Drama do Deserto
ROIAL — Tudo por uma mulher
ROXY (27-8245) — Demetrius, o Gladiador (cinemascope)
S. LUIZ (25-7679) — Escravas do Harém

OUTROS BAIRROS
ABOLIÇÃO — Tanganyka, o Inferno da Selva (e) A Ronda da Vingança
BANDEIRA (28-7575) — "Sinhá Moça"
BONSUCESSO — Tudo por uma mulher
BRAZ DE PINA (30-3489) — "Duro na Queda" e "O Marujo de Sua Majestade"
CATUMBI (22-3681) — Mais forte que a lei (e) O Vale dos Massacres
IMPERATOR — Inferno Branco
LEOPOLDINA — Tanganyka, o Inferno da Selva
MADUREIRA (29-8733) — Escravas do Harém
MASCOTE (29-0411) — * O Drama do Deserto
MEIER — * Cavalgada de Paixões
MOÇA BONITA — "Perseguição Movimentada"
MODERNO (Bangu 842) — "Valentes de Nebraska" e "A Caverna do Diabo".
MONTE CASTELO (29-8250) — Escravas do Harém
NATAL (48-1480) — "Duro na Queda" e * "Cinco Dedos".
ORIENTE (30-1131) — Anjos e piratas (e) * O homem do terno branco
PENHA (30-1121) — Beleza do Diabo (e) Luta selvagem
PARAISO (30-1060) — * A Cruz da minha vida (e) Morrendo de mêdo
REALENGO (Bangu 472) — Floradas na Serra (e) A Noiva do Regimento
ROSARIO (30-1889) — Inferno Branco
RYDAN (49-1633) — "Na Velha Senda" e "Veneno do Preconceito".
SANTA ALICE (38-9993) — Escravas do Harém
SANTA CECILIA (30-1023) — * Perdição por amor (e) Paixão tempestuosa
SANTA HELENA (30-2606) — O Segrêdo
S. JERÔNIMO — Alma de Renegado (e) Dentro da noite
S. PEDRO (30-4181) — Os Três Garimpeiros
VILA ISABEL (38-1310) — "O Pistoleiro".

NITEROI
CENTRAL (3807) — Escravas do Harém
ICARAI (3346) — Tudo por uma mulher
ODEON (2-2707) — Tanganyka, o Inferno da Selva
PALACE (6265) — "A Roleta Fatal".

PETRÓPOLIS
CAPITÓLIO (2628) — Tudo por uma mulher
D. PEDRO (3400) — "A Princesa do Nilo" e "Uma Trágica Aventura".
PETRÓPOLIS — "Tanganyka, o Inferno da Selva".

Suicidou-se Sibylle Schmitz

SIBYLLE Schmitz, estrêla de projeção na velha UFA, suicidou-se, no dia 13, em Munich, com soporífero. A notícia, que as agências telegráficas não divulgaram, foi colhida num jornal francês.

Encontrada pelos vizinhos, "fraulein" Schmitz (46 anos) foi levada a um hospital, mas já não podia ser salva. Em carta, a atriz lamentava haver "perdido contacto com os meios artísticos".

Trabalhou em seu último papel de importância no ano passado, numa fita germano-iugoslava. Era divorciada.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

CONCURSO DE PEÇAS BRASILEIRAS

SESSENTA e cinco autores desta capital e de vários Estados inscreveram-se nos concursos de peças teatrais brasileiras, promovido pelo Serviço Nacional de Teatro, já tendo sido escolhidas as comissões julgadoras, cujos trabalhos deverão ter início ainda esta semana.

E' a seguinte a relação dos originais (com os respectivos pseudônimos) remetidos às comissões julgadoras:

Peças em 3 atos: "Um pássaro está cantando" de Celmo; "A sombra de Napoleão", de Bernardo Só; "O Reino de Plutão", de Luís Augusto; "Variações em Tom de Freud", de Duque; "Herança Barrôca", de Aladino; "Catão na terra", de Amil Arierep; "As três Graças" de Itanhaem; "A ameaça", de Apolo Franco; "A Brasileirinha de Nova York", de Erasmo Valarte.

"A Espôsa Trocada" de Mané Rimband; "Professor de D. Juans", de Amil Arierep; "A mulher integral", de dr. X; "A Paixão da Terra", de Brasileira; "Festa na Lagoa", de Myriam de Araújo; "O Mágico" de Merlin; "Serelepe", de Tomé Tiago; "Imagem do passado", de Sergio Antônio; "Fogo Morto" de Maria Paula.

"Executivo e Eclesiásticos", de Principiante; "Conselheiro Sentimental ou das Reconciliações Conjugais", de Barbara de Araújo; "Não há mais nuvens no Céu", de F... d'Ouro"; "Canalhas", de Jorge D'Areosa; "Na Bôca da Urna" de Copelius; "Jarra Partida", de Louis Charles; "Rubens" de Prometeu.

"A vantagem de ser honesto", de Paula Lopes; "Os bons exemplos", de Glauco Matoso; "Senhora Tentação" de Guida; "A Tarde" de João Pedro; "Zero Hora", de Ucho Vianna; "Amar por Capítulos" de Elquequi; "Neuza e o Soldado", de João Floriano.

Peças em 2 atos: "Um resumo e três finais" de Iroêu; "O Seringueiro", de Jotabé, e "O último beijo" de Sotero de Souza.

Peças em 1 ato: "Dramas nos bastidores", de Thomas Mendip; "As cartas", de Blanche Dubois; "O Prêmio", de Aladino; "Na Noite de Natal" de Ivannoe; "Os mortos não morrem" de E. Lio; "O Silêncio" de Arkel d'Alemande; "Trio para cordas sentimentais" de Hamlet; "Desconfiança", de Lírio Solitário; "Relações Humanas", de Safo; "Uma grande idéia" de Irene Maria; "Encontro às sete" de Hamlet; "Episódio" de Hamlet; "A visita" de Arkel D'Alemonde.

Peças infantis: "O mágico contador de histórias" de Minguche; "Os Tolos" de Joseso; "Caso de Feiticeiro" de João Luís; "Bazar de Bonecas" de Flor dos Campos; "Em Busca de Papai Noel"; de J. Reis; "Criança" de Charr; "Moleque de Sorte" de Talma; "No paraíso do Rei Sol" de Tersanjé Saulo.

"A Princesinha Encantada ou a Princesa Encantada" de Almeida Filho; "História de Outro Planêta", de Neno; "Era uma vez" de Carlos Guottan; "A Foquinha Roubada" de Cruzeiro do Sul; "A Minhoca e as Abelhas" de Layna; "O Tesouro de Pirata" de Luis Carlos; "O Rei Almôço e o Príncipe Jantar", de Dedé Loisinha; "O Rei dos Roçados" de Lília, e "Casa de Mani", do mesmo autor.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)
O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
VERA CRUZ
Partirá em 27 de abril para:
BAHIA, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO.
OUTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA		PARA A EUROPA
SANTA MARIA		15 de maio
SANTA MARIA	9 de junho	18 de junho
SANTA MARIA	22 de agôsto	31 de agôsto
VERA CRUZ		17 de setembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

SEGUIU ONTEM PARA S. PAULO A "CRACK" JOIOSA —

Sòmente ontem pela manhã, conseguiu embarcar com destino a S. Paulo a égua Joiosa, dado o atraso do carro-transporte. A defensora da jaqueta do "stud" Rocha Faria, que deverá ultimar preparativos em Cidade Jardim, trabalhou pela última vez na Gávea, abordando a distância de 3.040 metros, no ótimo tempo de 205". Acompanhando sua pensionista, seguiu também o treinador Jorge Morgado. No dia 25, Joiosa trabalhará definitivamente para o Grande Prêmio "S. Paulo", sob a direção do jóquei Emygdio Castillo, que embarcará domingo à noite.

ENTREGADORES DE JORNAIS

Precisamos entregadores de jornais a domicílio. Boa remuneração. — Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição dêste jornal.

Com um novo e excelente serviço de bordo, as viagens a

BELO HORIZONTE

estão sendo realizadas em cinco horários diários pela

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia, 685-B - Tel. 32-7399 e 32-6119 - Rio

El Aragonés trabalhou em San Isidro para o "S. Paulo"

SEGUNDO notícias vindas da Argentina, trabalhou, sábado, no hipódromo de San Isidro, o cavalo El Argonés, um dos fortes candidatos aos 3.000 metros da maior prova do turfe paulista, a ser realizada a 1.º de maio em Cidade Jardim.

O "Paulistinha", visando o Grande Prêmio "S. Paulo", passou a distância de 2 500 metros em 164", arrematando com boa disposição. Acompanhado do treinador Orfilio Ojeda, o filho de Ramazón deverá chegar a S. Paulo no dia 25, quando fará seu último exercício para a grande carreira.

Ormesina Naves Vieira Machado

MISSA

Antônia Vieira Machado Nogueira, Aluízio Thompson Nogueira Viúva Almirante Antônio Nogueira e família convidam os demais parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma de sua querida mãe, sogra e grande amiga — Ormesina Neves Vieira Machado — amanhã quinta-feira, dia 21 do corrente, às 9 horas, na Igreja da Conceição e Bôa Morte, à rua do Rosário, manifestando desde já seu profundo agradecimento.

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... PORÉM A

conta MISTA

DO BANCO OLIVEIRA ROXO

LHE POSSIBILITA:

maior rendimento

maior comodidade

EXPEDIENTE PROLONGADO DE 9 ÀS 18 HORAS SEM INTERVALO PARA O ALMÔÇO.

• Com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC

BANCO OLIVEIRA ROXO

RUA MIGUEL COUTO, 7 - AO LADO DA RUA DO OUVIDOR

Sábado, haverá "Champanhota" na Gávea — Cuidem-se, que depois eu conto!

MARRÊTA — diz o que quer e como quer

HISTÓRIA DO "PAUL MAUGÉ"

PAUL Maugé foi talvez o primeiro veterinário vindo de seu país de origem para exercer, no Brasil, sua importante profissão. Veio da França e o govêrno de S. Paulo aproveitou seus serviços na defesa da saúde pública, no exame de carnes verdes. Mas Maugé tinha verdadeira vocação para curar cavalos e dêste mister fêz verdadeiro sacerdócio. Vivia com os recursos do seu emprêgo e nada exigia por sua clínica nos "studs" onde se esmerava. Todos lhe elogiavam os serviços e os conselhos e também a abnegação e o desinterêsse. Era um homem bom.

Quando ocorreu a morte de Maugé, em 1935, na primeira assembléia geral do Jockey Club Brasileiro, o sr Lineu de Paula Machado, pondo em evidência as qualidades do grande veterinário, pediu, e foi unânimemente aprovado, que se criasse uma prova destinada a potros nacionais, sob o patrocínio do nome de Paul Maugé.

É a êsse estrangeiro, que teve real influência na criação e no turfe, pela sua soma enorme de serviços, que o Jockey Club prestará homenagem amanhã.

A prova em aprêço foi pela primeira vez disputada em 1936, na distância de 800 metros, e vencida pelo potro Louvain. No ano seguinte, permaneceu a mesma distância e o prêmio passou de Cr$ 12 para 15 mil, quantia que sofreu alteração em 1941, quando passou a Cr$ 20 000. Na distância de mil metros desde 1938, o recorde foi marcado por Buscapé (58"1/5), em 1940.

DISSE-ME-DISSE

LEMBRAS-TE do meu sogro, aquêle carreirista de quatro costados, que vivia discutindo conosco a respeito de barbadas?

— Do velhinho Guilherme? Se me lembro! Que foi que houve com êle?

— Lavou a égua, nas corridas passadas. O homenzinho acertou tudo.

— E êle ainda vai às corridas?

— Que nada! Ficou completamente surdo e não sai mais de casa. Quem faz o jôgo pra êle sou eu.

— Quer dizer que êle ficou completamente surdo?

— Sim, totalmente surdo. Não escuta coisíssima nenhuma.

— Então é por isso que êle ainda acerta em corrida de cavalos.

— Mas o que é que tem a ver a surdez com as corridas?

— Ora, meu filho! Sabe lá o que é o sujeito estar livre da influência maléfica dos comentaristas de rádio? Essa gente derruba com precisão matemática!

A FÔRCA

ESTÁ condenado a passar o gogó pelo apertadíssimo laço de nossa fôrca, hoje, o treinador de Mont Vernon, P Corrêa Netto, que insiste em entregar a montaria de seu pupilo ao bisonho H. Oliveira verdadeira mediocridade como jóquei.

Se a intenção do rapaz era arrumar "poule", perdeu seu tempo. No sábado, o cavalo, que, diga-se de passagem, anda tinindo, acabou entrando segundo para Piratini, com H. Oliveira e tudo. No dia em que mudarem de montaria, Mont Vernon é um tapa.

DE COLETE, A ELEGÂNCIA É MAIOR

JOSÉ Portilho, quinta-feira, foi pilhado pela turma da balança. É que o rapaz conseguiu, ao pesar-se para montar Demolidor, ludibriar a fiscalização do juiz de Pesagem e completar o pêso exigido — 60 quilos —, com um colete de chumbo, coisa que o Código de Corridas proíbe.

Depois da carreira, quando êle foi submetido à repesagem, o capitão Fernando Carvalho deu pela coisa e "encanou" o Portilho, levando-o à presença da Comissão de Corridas.

Chegando à presença do dr. Paulo Burlamaqui, o mais elegante dos comissários de Corridas, foi repreendido rigorosamente pela falta.

Lá pelas tantas, sentindo que seria punido, procurou Portilho justificar sua falta, saindo-se com esta:

— Mas, dr. Paulo — disse o jóquei de Fumo, com a cara de santarrão —, eu não coloquei o colete por maldade. Só o fiz porque penso da mesma maneira que o senhor.

— Da mesma maneira que eu, como?

— Também acho que um homem só está bem trajado quando usa colete.

O TRONO

NOSSO trono, hoje, será ocupado pelo competente treinador Mario de Almeida, que conseguiu colocar Quiproquó em invejável estado de treinamento.

Mesmo derrotado o "Expresso de Prata" mostrou ter voltado ao antigo estado e estar em condições de roçar pêlo com os estrangeiros que virão disputar o G. P. "São Paulo" e o "Brasil".

Quiproquó, que reaparecia de longa ausência das pistas e que correu numa raia que sempre lhe foi adversa (grama molhada), só perdeu para Adil, atualmente o melhor cavalo nacional em treinamento em S. Paulo. Numa corrida em raia normal, talvez o valente tordilhinho tivesse passado o recibo, no G. P. "Criação Nacional".

TAL PAI, TAL FILHO

A FOTO é a que deveria ter ilustrado a nota publicada sábado último, aqui no Marreta, com o mesmo título desta.

O rapaz que nela aparece é o "fominha" João Alberto Carvalho, um dos maiores, senão o maior glutão da família Carvalho, que no garfo é uma das 10 maiores.

Para que possam ter uma idéia de quanto comem os Carvalho, basta que se diga que aquêle caipira da anedota — que por sinal não é anedota e sim um caso real, ocorrido no Rio Grande, de onde são originários os Carvalho —, que foi ao médico queixar-se de falta de apetite depois de comer quantidade tal de boia que dava para sustentar um regimento inteirinho, era avô paterno do jóvem João Alberto, pai, portanto, do capitão Fernando de Carvalho, juiz de Chegadas do Jockey.

FRANÇA FILMES DO BRASIL S. A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

Srs. Acionistas:

Atendendo às disposições legais e estatutárias que regem esta sociedade vimos trazer ao conhecimento de VV. SS. o relatório das atividades da Companhia durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 1954. Êste documento vai acompanhado do balanço geral e da conta de lucros e perdas que mereceram do conselho fiscal a sua aprovação.

É com satisfação que fazemos notar o desenvolvimento dos negócios sociais e as nossas esperanças do seu maior incremento no decorrer do próximo exercício.

Para qualquer outro esclarecimento, continuamos às ordens dos Srs. Acionistas, na sede social, à rua Santa Luzia n.º 799, 15.º andar nesta Capital.

Rio de Janeiro, 3 de Março de 1955.

Pela Diretoria,
L. OPPENHEIMER, Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31/12/1954

Compreendendo o movimento da Matriz no Rio de Janeiro e Filial em São Paulo

ATIVO

IMOBILIZADO			598.925,20
Móveis Utensílios e Equipamento		331.145,00	
Cabine de Sala de Projeção:			
Projetôres de 35M/M. e 16M/M		103 662,70	
Instalações		164.117,50	
DISPONIVEL			261 075,00
Caixa e Banco		260.325,00	
Fundo Fixo de Estampilhas e sêlos do Correio		750,00	
REALIZAVEL			7.085.024,60
CURTO PRAZO		2.110.513,80	
Contas Correntes Exibidores	2.084.483,70		
Adiantamento a Empregados	300,00		
Adiantamentos p/desp. de viagens	25.295,70		
Contas a Receber	434,40		
LONGO PRAZO		4.974.510,80	
Depósitos em Garantia	133.613,00		
Inventários de Materiais	2.500.059,90		
Títulos a Receber 34.442,60			
Menos reserva p/ títulos a receber 34.442,60			
Gastos de Filmes Inéditos	2 340.837,90		
RESULTADOS PENDENTES			3.850.689,40
Conta em Suspenso		84.872,20	
Gastos Diretos de Exploração de Filmes		165 333,70	
Despesas Diferidas — Seguros		21 218,30	
Lucros e Perdas		3.569.265,20	
CONTAS DE COMPENSAÇAO			121.830,60
Impôsto de Renda Adicional - Lei n.º 1474		106.830,60	
Ações Caucionadas		15.000,00	
TOTAL DO ATIVO			11.917 544,80

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		3.925 421,20
Capital Realizado	3.600.000,00	
Reserva para Depreciação de Móveis Utensílios e Equipamentos, etc.	302 921,20	
Provisão para Contas Duvidosas	22 500,00	
EXIGIVEL		7.870.293,00
Curto Prazo		
Contas a Pagar	244.685,70	
Duplicatas a Pagar	133.538,50	
Contas Correntes	3.846.789,90	
Impôsto de Renda	242.831,60	
Empréstimo	200.000,00	
Consortium Franco Americain de Filmes (Cofram)	3.010.533,30	
U N I. E. F.	191.914,00	
CONTA DE COMPENSAÇAO		121.830,60
Caução da Diretoria	15.000,00	
Impôsto de Renda Adicional - Lei n.º 1474	106 830,60	
TOTAL DO PASSIVO		11.917.544,80

FERNANDO ANTONIO DA ROCHA SALGADO — Contador - Reg CRC n.º 1.554; LOTHAR OPPENHEIMER — Diretor-Gerente.

Demonstração da conta de "LUCROS E PERDAS" — Exercício de 1954

Compreendendo o movimento da Matriz no Rio de Janeiro e Filial em São Paulo

DÉBITO

DESPESAS DE VENDA E ADMINISTRAÇAO		3.206.759,00
Comissões a Distribuidores	607.640,50	
Salarios Honorarios da Diretoria e Gratificaçoes, etc	1.555.361,80	
Instituto de Previdência Social	58 781,20	
Despesas de Viagens e Conducões	144 936,70	
Despesas Legais	28.394,10	
Alugueres	212 478,80	
Seguros	33 196,00	
Impostos, Taxas e Estampilhas	99 647,30	
Despesas Gerais	466.322,60	
DEPRECIAÇAO E AMORTIZAÇAO		57.452,50
Móveis, Utensílios e Equipamentos, etc.		
LUCROS E PERDAS		9.443,20
Saldo desta Conta		
TOTAL		3.273.654,70

CRÉDITO

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		3.246.681,10
Receita Liquida de Filmes e Trailers "Cofram"	2.782.927,30	
Receita Liquida de Filmes e Trailers "UNIEF"	309.863,90	
Receita de Material de Propaganda	153 889,90	
RECEITAS EVENTUAIS		26.973,60
Receitas Diversas	15.102,00	
Juros e Descontos Recebidos	3.974,20	
Despesas Recuperáveis	7.897,40	
TOTAL		3.273.654,70

FERNANDO ANTONIO DA ROCHA SALGADO — Contador - Reg CRC D.F n. 1.554; LOTHAR OPPENHEIMER — Diretor-Gerente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acôrdo com o artigo 127 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940 a Diretoria da sociedade apresentou-nos, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1954.

Fizemos o exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a discriminação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que solicitamos.

De acôrdo com êsses exames opinamos que o balanço geral e a conta de lucros e perdas que demonstram a situação financeira da sociedade em 31 de Dezembro de 1954, sejam aprovados.

Rio de Janeiro, 3 de Março de 1955

Reinaldo Gomes de Pinho
Renato Pereira Nunes
Elsa Pinto Souteiro

Doenças da pele, eczemas, coceiras, micose, pelada, caspa, queda do cabelo, acne, seborréia, cravos, espinhas, panos, urticárias, estados alérgicos

Tratamento pelas curas bioeletricas de desintoxicação, pelos banhos de VAPOR DE OZONA pelo VAPOFOR local pelos tratamentos biológicos antialérgicos com resultados excelentes e rápidos na moderna e bem aparelhada CLINICA FISIOTERAPICA DO DR EDUARDO VILLELA médico especialista em Fisioterapia com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e New York 16, RUA DA LAPA 16 — SOBRADO

De 7,30 às 12 e de 14 às 17 hs. Todos os dias Sábados de 7,30 às 12 hs. TELEFONE 32-8272

Dr. Paulo Périssé

Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle

Hemorroidas sem operação — Doenças Ano Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco 108-10 S/1006 — Hora marcada 42-4831 - 52-6251

Ficou 14 dias prêso por engano

"Desídia do promotor público", afirma o juiz Soares de Pinho — Levou quatorze dias para poder provar o engano da Justiça

O SENHOR Joaquim Lirio da Rocha Filho ficou 14 dias preso, recolhido ao Depósito de Presos da rua da Relação, por um lamentável engano do promotor público e do juiz, que determinou sua prisão à Polícia, depois que já tinha sido solto por ter cumprido a pena. Levou 14 dias protestando a sua inocência e sua situação infeliz até que o juiz das Execuções Criminais, sr. Antônio Paulo Soares de Pinho, determinou sua soltura, afirmando que o promotor público revelara imperdoável desídia e o antigo juiz na boa fé, embarcara, deferindo a prisão.

"A prisão ora efetuada causou suprema injúria ao condenado Joaquim Lirio da Rocha Filho, que já cumprira a pena, e contribuiu para o descrédito da Justiça. O dr. Promotor Público (Edmilson do Rego Falcão) requerendo sua prisão, revela imperdoável desídia, em cuja fé embarcou o dr. Juiz que proferiu o despacho deferindo-a" afirmou o juiz Antônio Paulo Soares de Pinho, das Execuções Criminais, em seu despacho.

AGORA, TRIBUNA DA IMPRENSA

ESTÁ ÀS SUAS ORDENS BEM NO CENTRO DA CIDADE

RUA 7 DE SETEMBRO — AV. RIO BRANCO — RUA DO OUVIDOR

AVENIDA RIO BRANCO, 108 — sobreloja

Sala 107 — Edifício Martinelli — Telefone: 42-8155

BALCAO DE ANÚNCIOS
ASSINATURAS
INFORMAÇÕES

FAÇA HOJE MESMO UMA ASSINATURA DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Entregas domiciliares no mesmo dia nos seguintes bairros.

CENTRO GLORIA CATETE FLAMENGO LARANJEIRAS BOTAFOGO JARDIM BOTANICO URCA LEME COPACABANA IPANEMA LEBLON E TIJUCA

A CURA DOS NERVOSOS

A Medicina Psico-somatica é usada pelos grandes especialistas que tratam e curam o nervosismo, esgotamento, melancolia, irritações, emoções, medos, ciumes, manias, angústias, palpitações, dispnéias, torturas, insônias, tremores, tiques, ataques, dôres, dispepsias, colites, perturbações sexuais, etc.

No tratamento Psico-somático o especialista usa 42 processos diferentes. O Dr. Argollo fêz 4 viagens ao estrangeiro, praticando nos melhores hospitais da Europa e América do Norte, a fim de se aperfeiçoar nessa especialidade.

O Dr. Argollo, baseado em longa prática de 35 anos, dá consultas na sua "Clinica de Nervosos" diàriamente, das 8 às 12 e das 15 às 18 horas. Rua Evaristo da Veiga, 16, apto. 501, Cinelândia — Rio. Tel.: 42.1127.

Dr. PEDRO DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário 98. De 13 às 18 hs.

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio

Compra e Venda de Apólices

MOEDAS para COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

(Membro da I A B A.)

AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — FONE: 23 6074
Caixa Postal 1741
End. Tel. "Moneró"
Rio de Janeiro — Brasil

Reserva e Venda de passagens:
— AÉREAS
— MARITIMAS
— RODOVIARIAS

RESERVA DE HOTEIS EXCURSÕES

Documentação de Viagem

Apólices de seguro contra acidentes nos seus passageiros

MANOEL DE SOUZA, RESERVADO:

"Não sei como se portará Imbiry, caso a raia continue molhada"

Em busca do primeiro triunfo clássico — ótimo trabalho do filho de Guaycuru, para o compromisso — Nunca enfrentou a raia molhada — "Se fôsse areia, meu potrinho era uma "barbada" — Forte adversária a parelha do "Verde e Prêto"



Manoel de Souza não sabe como se portará seu pupilo, na raia de grama molhada

APROVEITANDO o feriado de amanhã, o Jockey Club Brasileiro programou uma reunião de oito páreos, destacando-se o Clássico "Pereira Lima", na distância de 1.000 metros, destinado a potros nacionais de dois anos. Embora o campo da prova esteja relativamente pequeno, os concorrentes se equilibram bastante, tornando mais atraente êsse quilômetro clássico.

TRIBUNA DA IMPRENSA ouviu o treinador Manoel de Souza, a respeito do clássico. "Neco", como sempre muito reservado, declarou:

— Imbiry está bem preparado para o compromisso, mas estou com mêdo de a pista continuar pesada. Meu potrinho nunca experimentou a cancha anormal. Se não estranhar, deverá ser o vencedor.

SE FOSSE NA AREIA...

E prosseguiu:

— Na pista de areia, Imbiry tem sido um verdadeiro "leão". Trabalha sempre bem e, até agora, felizmente, tem confirmado na grama. Uma coisa, porém, posso garantir: se a corrida fôsse em pista de areia, meu potrinho era "barbada".

ÓTIMO TRABALHO

A respeito do trabalho de Imbiry, que foi dos melhores, confirmamos com o treinador o tempo gasto para percorrer os 1.000 metros.

— Estão dizendo por aí que Imbiry trabalhou 61"1/5 para o quilômetro. Mas acontece que marquei algumas linhas menos, o que foi confirmado pelo jóquei que o exercitou. Pelo meu cronômetro, êle fêz 60"4/5.

OS ADVERSÁRIOS

Indagamos, além da pista pesada, quais os adversários que temia.

— Todos são adversários perigosos. E' difícil destacar um. Entretanto, pelo que demonstrou, a parelha do "stud" Verde e Preto tem de ser encarada como séria barreira às pretensões de Imbiry. Os dois venceram logo na estréia e, com autoridade.

Concursos acumulados

Acham-se acumulados para a reunião de amanhã, quinta-feira, o Concurso de 6 (seis) pontos, na importância de Cr$ 16.354,00 e para a corrida do dia 24, domingo próximo, o de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 56.088,00.

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, 1.945 — Duque de Caxias

CLICHÊS EM GERAL
Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.
Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — 1.400 metros — As 14 horas — Cr$ 40.000,00

		N.º	Kt.
1—1	Don Francisco	9	60
2	Rouxinol	4	56
2—3	Sonhador	3	60
4	Oto	7	56
3—5	Amigo da Onça	2	56
6	Majuelo	8	56
4—7	Ornato	6	54
8	Paranaense	1	56
9	Dugongo	5	56

2.º PAREO — 1.500 metros — As 14,25 horas — Cr$ 60.000,00

		N.º	Kt.
1—1	Glorialba	6	56
2—2	Balança	1	56
3—3	Serra Branca	5	56
4	Candongas	4	56
4—5	Ercia	2	56
6	Coronha	3	56

3.º PAREO — 1.200 metros — As 14,50 horas — Cr$ 60.000,00

		N.º	Kt.
1—1	Argumento	3	55
2—2	El Bandolero	7	55
3	Ibaiti	5	55
3—4	Azeviche	4	55
5	Arrelique	1	55
4—6	Em Guarda	6	55
7	Ventanero	2	55

4.º PAREO — 1.500 metros — As 15,15 horas — Cr$ 45.000,00

		N.º	Kt.
1—1	Ilvada	2	56
2	Niente	5	52
2—3	Quirina	3	56
4	Peseta	8	52
3—5	Choça Alegre	4	56
6	Augura	6	56
4—7	Champanhota *	1	56
8	Tucumana	7	56

* ex-Andula

5.º PAREO — 1.500 metros — As 15,45 horas — Cr$ 45.000,00

		N.º	Kt.
1—1	Domingueiro	10	58
2	Uiron	5	58
2—3	Fumeiro	7	58
4	Energy	1	54
3—5	Danilo	9	58
6	Athos	3	58
7	Nightingale	8	54
4—8	Oslo	2	58
9	Pilincho	4	58
10	George Sanders	9	58

6.º PAREO — 1.600 metros — As 16,15 horas — Cr$ 65.000,00 — (Betting)

		N.º	Kt.
1—1	Blue Hunter	10	55
2	Donatário	1	55
2—3	Tejo	6	55
4	Sovéo	8	55
5	Deserto	11	55
3—6	Barbe Bleu	7	55
7	Dux	3	55
8	Menino	4	55
4—9	Keval	5	55
10	Bambinal	9	55
"	Kibar	2	55

7.º PAREO — 1.400 metros — As 16,45 horas — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

		N.º	Kt.
1—1	Viento Norte	12	60
2	Cartago	5	58
3	Majuelo	11	56
2—4	Fair Blend	8	58
5	Hyl Hirundo	7	60
6	Eber Shah	9	58
3—7	El Gin	1	56
8	Pistarin	4	54
9	Riff	3	58
4-10	Loureto	6	60
11	Marengo	10	58
12	Elegal	2	56

8.º PAREO — 1.400 metros — As 17,15 horas — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

		N.º	Kt.
1—1	Cheque	8	52
2	Pan	1	52
2—3	Corrégio	7	54
4	Aprisco	2	58
5	Nordestino	6	58
3—6	Cruzado	11	56
7	Tabu	9	52
8	Divita	10	50
4—9	Idu	3	54
10	Lilibety	5	50
"	Presidente	4	52

REUNIÃO DE DOMINGO

1.º PAREO — As 14 hs. 1.400 metros Cr$ 65.000,00

1 — 1	Diadema	1	54
2 — 2	Bellatre	6	54
3	Maionese	4	54
3 — 4	Donaire	5	54
5	Marta Rocha	3	54
4 — 6	Tolda	7	54
7	Bomarbéa	2	54

2.º PAREO — As 14,25 — 1.400 metros Cr$ 65.000,00

1 — 1	Alhandra	4	52
2 — 2	Resoluta	5	52
3 — 3	Pirueta	1	62
4	Eruca	6	52
4 — 5	Fairchild	3	56
6	Chilita	2	60

3.º PAREO — As 14,50 — 1.600 metros Cr$ 65.000,00

1 — 1	Jangol	8	56
2	Jonzul	3	54
2 — 3	Scollops	4	56
4	Bedah	6	52
3 — 5	Chiquito	1	56
6	Pôrto Real	2	56
4 — 7	Orson	7	56
8	Glorin	5	52

4.º PAREO — As 15,15 hs. 1.300 metros Cr$ 50.000,00

1 — 1	Lafogata	5	58
2	Carambola	1	50
2 — 3	Capitanea	3	58
4	Evening Stan	7	50
3 — 5	Cordilheira	8	52
"	Dindymon	8	52
4 — 6	Ortita	6	52
7	Guria	9	50
8	Orissa	4	52

5.º PAREO — As 15,45 hs. 1.400 metros Cr$ 60.000,00

1 — 1	Retórica	3	56
2	Gamiani	1	56
2 — 3	Ergura	8	56
4	Guaracha	4	56
3 — 5	Ilha Velha	5	56
6	Miss Copacabana	6	56
"	Taxi-Girl	9	56
4 — 7	Morena Flor	7	56
8	Garka	10	56
"	Felipa	2	56

6.º PAREO — As 16,15 hs. 1.600 metros Cr$ 45.000,00 — (Betting)

1 — 1	Serigote	8	58
"	Dreiphus	4	52
2 — 2	Tio Pepito	6	58
3	Irônico	7	56
3 — 4	Maypu	9	56
5	Danger	3	56
4 — 6	Aratújo	5	58
7	Revoltado	1	56
"	Blue Sky	2	58

7.º PAREO — Grande Prêmio Gervásio Seabra — (Clássico) — As 16,45 hs. 1.600 metros Cr$ 120.000,00 — (Betting)

1 — 1	Quinto	12	59
"	Retiro	6	58
2	El Valiente	9	55
2 — 3	Tio Chico	5	59
4	Homero	2	59
"	Kenmore	11	55
3 — 5	Fanfan	3	57
6	Quatiassu	8	55
"	Pirueta	4	55
4 — 7	Oarbolito	7	55
8	Silfo	10	58
"	Yasmin	1	56
"	Ravel	13	59

8.º PAREO — As 17,15 hs. 1.000 metros Cr$ 60.000,00 — (Betting)

1 — 1	Quimper	11	55
2	Desengano	7	55
3	Solimões	8	55
2 — 4	Sportsman	6	55
5	Federal	2	55
6	Loro	5	55
3 — 7	Sal Amargo *	10	55
8	Sana	1	55
9	Delfino	12	55
10	SOS	9	55
4 - 11	Tunuyan	3	55
12	Dorondongos	14	55
13	Hibernal	13	55
14	Ousel	4	55

* (ex-Vjalo)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS



DEPOIS de alguns meses de afastamento das pistas, a égua Resoluta voltou a atuar, domingo, competindo numa turma das mais camaradas.

Fazendo alarde de sua superioridade, a conduzida de Castillo não chegou a dar susto, pois acompanhou fácil o "train" movido na carreira e, na entrada da reta, tomou a ponta e despediu as concorrentes.



JEITOSO, O ESTREANTE HOTSPUR — Embora perdendo para Celeiro, Hotspur deixou lisonjeira impressão nos espectadores. Correu muito bem e pintou para a próxima apresentação. Celeiro, já corrido e aclimatado, só depois de muita luta é que conseguiu derrotá-lo e, assim mesmo, no "photochart". Um vencedor iminente para a próxima corrida.

REUNIÃO DE QUINTA-FEIRA

Montarias oficiais e cotações

EIS o programa da reunião de quinta-feira, com montarias oficiais e cotações:

1.º Páreo — 1400 metros — Cr$ 55.000,00 — às 14,00 horas.

1—1	Quilha, J. Marchant	58	20
2—2	Johil, A. Araújo	56	40
3	Ibsen, B. Marinho	52	30
3—4	Sepoy, R. Urbina	56	50
5	Fairlight, A. G. Silva	52	40
4—6	Farouk, F. Irigoyen	52	30
7	Curió, J. Graça	52	40

2.º Páreo — 1800 metros — Cr$ 70.000,00 — às 14,25 horas.

1—1	Saguim, J. Marchant	57	20
2—2	Crisbam, F. Irigoyen	55	40
3—3	Roi, E. Castillo	55	30
4	Oarbolito F. Labre	55	35
4—5	Luarzinho, B. Marinho	55	30
"	Hayo, D. F. Silva	55	30

3.º Páreo — 1600 metros — Cr$ 45.000,00 — às 14,50 horas.

1—1	Mengo, G. Almeida	60	30
2—2	Dingo, D. P. Silva	56	30
3—3	Matipó, J. Tinoco	52	40
4—5	Majestic, O. Ullôa	52	20
"	Mont Royal, U. Cunha	60	20

4.º Páreo — 1000 metros — Cr$ 170.000,00 — às 15,15 horas — Clássico Paul Maugé

1—1	Imbiry, J. Marchant	54	30
2—2	Cruzador, E. Castillo	54	25
3—3	Lateral, D. P. Silva	54	30
4—4	Bold Boy, R. Martins	54	30
"	Blast, A. Portilho	54	30

5.º Páreo — 1400 metros — Cr$ 60.000,00 — às 15,45 horas.

1—1	Bankt, R. Filho	56	30
"	Clarnico, J. Silva	56	30
2—2	Ike, J. L[illegible]	56	30
3	Marquês, W. [illegible]	56	40
3—4	Primás, R. Martins	56	50
5	Jocotó, M. Silva	56	40
6	Capitão Osvaldo, xx	52	40
4—7	Garrancho, A. Britto	56	50
8	Gomo, B. Marinho	56	60
9	Charbal, E. Cardoso	56	40

6.º Páreo — 1000 metros — Cr$ 60.000,00 — às 16,15 horas — Betting

1—1	Sica, J. Marchant	55	30
2	Esquadra, N. corre	55	—
3	Labiosa, A. G. Silva	55	50
2—4	Pasiphaé, F. Irigoyen	55	30
5	Nialute, A. Portilho	55	60
6	Bantú, J. Graça	55	60
3—7	Josefina, U. Cunha	55	40
8	Hani, P. Labre	55	50
9	Diária, J. G. Martins	55	80
10	Kalivela, A. Castro	55	70
4-11	Highness, O. Castro	55	40
12	Igia, S. Machado	55	50
13	Labelle, O. Ullôa	55	30
14	Ma Pomme, R. Martins	55	40

7.º Páreo — 200' metros — Cr$ 60.000,00 — às 16.45 horas — Betting

1—1	Igarassú, A. Reis	56	30
"	Kaesong, N. corre	60	—
2—2	Rodent, R. Martins	58	35
3	Buckingham, U. Cunha	54	40
3-4	Silvestre, F. Irigoyen	58	20
5	El Guapo, M. Silva	52	40
6	Maru, A. Castro	56	20
4—7	Bororó, D. F. Silva	58	30
8	Baqueano, G. Almeida	54	50
9	Bebeto, N. corre	52	—

8.º Páreo — 1600 metros — Cr$ 45.000,00 — às 17,15 horas — Betting

1—1	Marmaid, J. Marchant	54	20
"	Epinal, B. Marinho	54	20
"	Eônio, A. Reis	56	20
2—2	Fair Copy, R. Martins	58	30
3	Manicoré, A. Castro	56	35
4	Aboy, M. Silva	58	40
3—5	El Cheique, J. Barros	54	40
6	Kantar, E. Castillo	56	35
7	Pintera, M. Alves	56	60
4—8	Bomarsito, N. corre	60	—
9	Miss Judy, J. Tinoco	50	40
10	Divita, xx	58	50
"	Cartago, G. Almeida	52	50

Dois clássicos em S. Paulo

SÃO PAULO, 19 (Sucursal) — Dois clássicos serão corridos esta semana em Cidade Jardim. Um, o "Tiradentes", será disputado na quinta-feira, enquanto o outro, o "Luis Alves", no domingo.

Ambos com as mesmas características: Cr$ 120 mil de dotação e 1.000 metros de distância.

Abaixo, apresentamos o campo das duas provas.

CLASSICO TIRADENTES

1 — 1	Horizontal	55
"	Entalhe	55
2 — 2	Goyere	55
3 — 3	Cristal	55
4	Espião	55
4 — 5	Ghizeh	55
6	Pontiac	55

CLASSICO LUIS ALVES

1 — 1	Guaiaquil	55
"	Biella	55
"	Cerveja Preta	55
2 — 2	Ibéria	55
"	Rafi	55
3 — 3	Serelepe	55
4	Tersina	55
4 — 5	Roraima	55
6	Leocadia	55
7	Dammit	55

VOZES DO TURFE

PANCHITO, um dos bons defensores do "stud" Seabra, acaba de voltar de S. Paulo. O pupilo de César Covarrubias participará das provas clássicas cariocas.

APROVEITANDO a data de 21, feriado nacional, o Jockey Club de S. Paulo, a exemplo do que acontecerá no Rio, realizará três corridas, esta semana. Quinta-feira, sábado e domingo, haverá corridas em Cidade Jardim.

ALEM do Jockey Club Fluminense, cuja reabertura se dará dentro de muito pouco tempo (funcionara no antigo Hipódromo de Corrêas), fala-se também na possibilidade de ser reaberto o Jockey Club de Itaboraí.

A FIM de tratar dos primeiros passos para o soerguimento do antigo Jockey Club de Itaboraí, foi programada uma reunião a ser realizada no próximo mês, na sede social da entidade, em Niterói.

NA reunião dos sócios do J. C. de Itaboraí (dia 6 de maio), serão tratados os seguintes assuntos: reforma geral dos estatutos eleição de nova Diretoria e interêsses gerais.

OUTRA que reaparecerá esta semana: a égua Anduia Correrá, todavia, com o nome de Champanhota e defenderá os interêsses do sr. Lício de Souza Carvalho, por quem foi comprada.

PEÃO

ROLHAS METÁLICAS (CROWN CORK) S. A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

Srs. Acionistas:

Atendendo às disposições legais e estatutárias que regem esta sociedade, vimos trazer ao conhecimento de V. Sas. o relatório das atividades da Companhia durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 1954. Êste documento vai acompanhado do balanço e da conta de lucros e perdas, que mereceram do conselho fiscal a sua aprovação.

É com satisfação que fazemos notar o desenvolvimento dos negócios sociais e as nossas esperanças do seu maior incremento no decorrer do próximo exercício.

Cumpre-nos dizer-lhes que dos lucros do último exercício destacamos a importância de Cr$ 17.000.000,00 (dezessete milhões de cruzeiros) para aplicação em aumento do capital que será objeto de assembléia extraordinária especialmente convocada para êsse fim.

Outrossim, propomos a distribuição como dividendos da importância de Cr$ 9.000.000,00 (nove milhões de cruzeiros), da qual será deduzido o impôsto de renda na base de 20% aplicável tanto a êste dividendo como ao aumento de capital acima referido.

Continuamos ao inteiro dispor de V. Sas. para qualquer outro esclarecimento, na sede social, à rua Itapiru, n.º 1163, nesta Capital.

Rio de Janeiro, 24 de Fevereiro de 1955.

GIL SEQUEIRA, Diretor-Secretário
Pela Diretoria.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO

FIXO			
Edifícios, maquinismos equipamento, etc.		53.113.727,08	
Reserva para depreciação		7.077.596,98	46.036.130,10
DISPONIVEL			
Caixa e bancos			776.490,90
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO			
Contas a receber		47.666.425,50	
Reserva para devedores duvidosos	238.158,80		
Reserva para descontos	182.001,80	420.160,60	
		47.246.264,90	
Contas correntes		3.615.367,70	
Depósitos para aquisição de câmbio		12.978.661,30	
Depósitos para liquidação de câmbio		20.836,90	
Mercadorias		23.234.704,40	87.093.835,40
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Depósitos em garantia		41.565,10	
Empréstimo compulsório (lei n.º 1474)		2.901.856,60	
Subscrição compulsória (Petrobrás S.A.)		5.400,00	2.948.821,70
PENDENTE			
Despesas diferidas e pagamentos adiantados			1.361.514,10
			138.316.792,20
CONTA DE COMPENSAÇÃO			
Ações caucionadas pelos diretores			2.000,00
			138.218.792,20

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	28.000.000,00	
Reserva legal	4.926.750,40	32.926.750,40
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Bancos	17.236.990,80	
Contas correntes	10.769.442,80	
Contas a pagar	20.815.032,30	
Dividendos a pagar	33.563.700,00	82.385.165,90
RESULTADOS PENDENTES		
Saldo disponivel		22.904.875,90
		138.216.792,20
CONTA DE COMPENSAÇÃO		
Diretores por ações caucionadas		2.000,00
		138.218.792,20

Rolhas Metálicas (Crown Cork) S. A. — GIL SEQUEIRA, Diretor
CARLOS FERREIRA SILVESTRE — Guarda-Livros reg. no D.E.C. 39842 e no C.R.C. 9060

Demonstração da conta de Lucros e Perdas para o exercício findo em 31-12-54

DÉBITO

Despesas gerais	26.618.393,90
Impostos	12.966.062,90
Juros e descontos	2.781.611,50
Depreciação do ativo fixo	1.362.514,90
Diferença de câmbio	32.531,20
Transferência para reserva legal	1.750.799,70
Dividendo proposto	26.000.000,00
Saldo disponivel	22.904.875,90
	94.416.790,00

CRÉDITO

Saldo em 31 de dezembro de 1953	15.663.873,20
Produto das operações sociais	78.748.916,80
Receitas diversas	4.000,00
	94.416.790,00

Rolhas Metálicas (Crown Cork) S. A. — GIL SEQUEIRA, Diretor
CARLOS FERREIRA SILVESTRE — Guarda-Livros reg. no D.E.C. 39842 e no C.R.C. 9060

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Senhores Acionistas de Rolhas Metálicas (Crown Cork) S. A.

De acôrdo com o Artigo 127 do Decreto-lei n.º 2627 a Diretoria de Rôlhas Metálicas (Crown Cork) S. A. nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1954.

Examinamos os referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Baseados nesse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas, demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 1954 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data e achamos acertada a distribuição de lucros proposta no relatório da diretoria.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1955.

EDWARD TULLY — JOSÉ AZEVEDO CORREIA — ALVARO AYRES COUTO

COMPANHIA REIS DE ARMAZÉNS GERAIS

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Snrs. Acionistas,

De acôrdo com as disposições legais, e de nossos Estatutos, apresentamos à vossa apreciação o Balanço, a conta de Lucros & Perdas e o parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1954.

A Diretoria permanece à disposição dos Snrs. Acionistas para quaisquer esclarecimentos por ventura julgados necessários.

Rio de Janeiro, 25 de Março de 1955.

Dr Durval Olympio Pinto de Azevedo — Diretor
Harold Hecksher — Diretor

BALANÇO GERAL realizado em 31 de Dezembro de 1954

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imóveis	3.915.886,00	
Instalações	2.343,70	
Máquinas Móveis & Utensílios	369.948,80	4.288.178,50
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	1.133.549,50	
Fundo Restituivel	11.258,80	
Obrigações a Receber	120.140,50	1.264.948,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações caucionadas		10.000,00
CONTAS DE RESULTADOS		
Lucros & Perdas		145.133,20
	Cr$	5.708.260,50

PASSIVO

INEXIGIVEL		
Capital		5.600.000,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Bancos	78.883,60	
Contas Correntes	19.376,90	98.260,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		10.000,00
	Cr$	5.708.260,50

Rio de Janeiro 31 de Dezembro de 1954.

DR. DURVAL OLYMPIO PINTO DE AZEVEDO — Diretor; HAROLD HECKSHER — Diretor; NATHANIEL AUGUSTO BLOOMFIELD — Contador CRC 2859

Demonstração da conta de Lucros & Perdas do Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1954

de	Aluguéis		22.100,00
	Armazenagens		49.034,50
	Ensaque		44.200,00
	Rebeneficio		28.000,00
	Refuração		7.800,00
a	Despesas Gerais	180.175,60	
	Impostos	47.347,30	
	Ordenados	45.260,00	
	Quota de Previdência	2.830,70	
	Salários	4.313,80	
	Seguros	15.806,80	
	Sindicato dos Carreg. e Ensacad	533,60	
	Prejuízo verificado		145.133,20
		Cr$ 296.267,70	296.267,70

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1954.

DR. DURVAL OLYMPIO PINTO DE AZEVEDO — Diretor; HAROLD HECKSHER — Diretor; NATHANIEL AUGUSTO BLOOMFIELD — Contador CRC 2859

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA REIS de ARMAZÉNS GERAIS, tendo procedido a exame dos livros e demais documentos de sua contabilidade referentes ao balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1954, encontraram tudo em perfeita ordem e são de parecer que a Assembléia os aprove.

Rio de Janeiro, 25 de Março de 1955.

Dr. Fernando de Azevedo Espinola
Antônio Esteves Marques
Marinus Pereira da Motta

Transunion Americana Agências S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

Ficam, os senhores acionistas desta sociedade convidados a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da TRANSUNION AMERICANA AGÊNCIAS S. A., à Avenida Presidente Vargas 435 — 13 andar sala 1.307-A, nesta Capital, no dia 30 de abril de 1955, às 11,30 horas para o fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade [illegible] como eleger os Diretores e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1955.

Pela Diretoria,
ADERBAL LINS PINTO

Deswaan Comercial e Industrial de Matérias Primas S. A.

Assembléia Geral Ordinária
CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas desta sociedade, convidados a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede social da Deswaan Comercial e Industrial de Matérias Primas S.A. à Avenida Presidente Vargas, 435 21.º andar salas 2.101/2 nesta Capital no dia 29 de abril, às 11 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade para o corrente exercício, bem como eleger os seus Diretores e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1955

Pela Diretoria,
Ernest Grudar

Rolhas Metálicas (Crown Cork), S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social da Rolhas Metálicas (Crown Cork), S. A. à Rua Itapiru n.º 1163, nesta Capital no dia 30 do corrente, às 12 horas para o fim especial de tomarem conhecimento de proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal de aumento do capital social para Cr$ 45.000.000,00 (quarenta e cinco milhões de cruzeiros).

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1955.

Pela Diretoria,
GIL SEQUEIRA
Diretor-Secretário

Vitor Gonzalez fará tratamento se fracassar hoje

Será licenciado por 30 dias, para cuidar do sistema nervoso

SE voltar a fracassar na partida desta noite com o Botafogo, Victor Gonzalez será licenciado por 30 dias, pelo Vasco da Gama, para fazer tratamento do sistema nervoso. Para a direção técnica do clube, ouvido o parecer do Departamento Médico, a causa principal da baixa produção de Victor Gonzalez na partida de domingo último, com o Corintians, no Pacaembu, foi desajustamento do sistema nervoso.

PRAZO PARA RECUPERAÇÃO

Flávio não esconde sua confiança nos recursos técnicos de Victor Gonzalez:

— "E' realmente um grande goleiro. Tem tôdas as qualidades para a posição. Atualmente, porém, com o sistema nervoso abalado, não vem rendendo o que sabe e pode. Hoje, contra o Botafogo, terá mais uma "chance", pois acredito na sua recuperação. Se esta não vier, porém, Victor Gonzalez será licenciado para tratamento do sistema nervoso. Então, restabelecido, sei que o Vasco voltará a contar com um grande goleiro".

A. A. Mercswiss

Acaba de ser fundado mais um clube esportivo (amador) nos meios industriais e comerciais: a Associação Atlética Mercswiss.

O nóvel clube, que arregimenta os funcionários da Mercantil Suissa Indústria e Comércio S.A., tem a seguinte diretoria: Presidente de Honra — sr. Waclaw Marian Lewandowski; Presidente do Conselho — Nelson Diniz da Silva; Presidente — Josef Beeler; Secretário — Antônio da Cunha Lima; Tesoureiro — José Gonçalves Reis; Diretor de Esportes — Adhemar Gaspar; Procurador — Joaquim Vieira de Moraes; e Orientador (técnico) — Luiz Orlando Grosso.

C.B.D. RECUSA CONVITE PAULISTA

FOI recusado pela C.B.D. o convite feito pela Federação Paulista de Futebol para que um delegado da Confederação assista às eleições que deverão indicar o futuro presidente do futebol paulista.

Respondendo ao convite feito pelo sr. Alfredo Ignácio Trindade, atual presidente da F.P.F., o secretário geral Viveiros de Castro, da C.B.D., "manifestou a sua confiança na assembléia que terá a sua esclarecida presidência".

Nem indiretamente a C.B.D. pretende intervir nas próximas eleições paulistas.

SUGESTÃO DE HAVELLANGE:

Taxa no futebol para levar o Brasil às Olimpíadas

"DESEJANDO contribuir para a solução do problema de financiamento das duas principais competições esportivas disputadas pelo Brasil — as Olimpíadas e os Jogos Pan-Americanos — foi que o desportista João Havellange, presidente da Federação Metropolitana de Natação, apresentou, ontem na ABI, uma sugestão aos homens do esporte brasileiro".

Para se tornar possível a obtenção de meios, inteiramente independentes da ação e da boa vontade do Govêrno Federal — João Havellange propôs:

a) — Cobrança de uma taxa de Cr$ 2,00, que seria denominada de "Taxa Olímpica", de todos os espectadores pagantes de jogos de futebol profissional realizados no Brasil.

b) — Cobrança de uma taxa de Cr$ 2,00, também chamada de Taxa Olímpica, a todo público pagante de corridas de cavalos em todos os prados de corridas do Brasil.

36 MILHÕES: ARRECADAÇÃO

Pelos cálculos de João Havellange, a cifra anual correspondente a êsses dois tipos de taxa, arrecada em todo o Brasil, elevar-se-ia a Cr$ 36 milhões, assim discriminadas: Cr$ 30 milhões do futebol profissional e Cr$ 6 milhões das entradas dos jóqueis clubes".

O recolhimento dêsse dinheiro poderia ser feito pelo CND ou pelo Comitê Olímpico Brasileiro.

APOIO

Vários desportistas estiveram presentes e se manifestaram a respeito do plano Havellange.

Todos apoiando a idéia e fazendo novas sugestões para completar o plano.

O próprio presidente da CBD, Silvio Pacheco, falando, elogiou e aplaudiu a iniciativa de Havellange.

INVICTO HÁ 33 JOGOS

O 2.º quadro do E. C. Joia completou sua 33.ª partida invicta ao derrotar o Palmeira F. C. por 6x0.

No jôgo disputado pelos primeiros quadros dos dois clubes, a vitória coube ao Palmeira por 2x1.



Os dois troféus (ganhos pelo Sírio) aparecem entre os "capitães" Paródi e Ardelin

TREINO DA PORTUGUÊSA

COM Alfredo, Denoni, Valeriano e Arati, reforços que levará à Europa, a Portuguesa realizará esta tarde o último exercício de conjunto da equipe antes do embarque programado para amanhã.

Da prática participarão todos os valores que integrarão a equipe no seu "giro" pelo Velho Mundo, servindo, igualmente, para entrosamento de Alfredo, Denoni, Valeriano e Arati com os seus novos companheiros.

O Sírio derrotou o Malvin e foi o campeão do torneio

O SIRIO Libanês sagrou-se campeão do "Quadrangular Internacional de Basquetebol" (invicto) ao derrotar ontem o Malvin, vice-campeão do Uruguai, por 74x54.

Na preliminar, o Fluminense firmou-se no 3.º lugar, vencendo ao Grajaú Tenis por 55x35.

PREVISÃO CONFIRMADA

O jôgo final de ontem serviu para confirmar a opinião quase unânime da crônica brasileira: sem Moglia, o Malvin é uma equipe bem inferior às melhores que militam no Rio e em São Paulo.

Na verdade, o Sirio Libanês não fêz uma exibição de gala, não jogou um basquetebol excepcional. Apenas foi um quadro que, tendo reservas à altura, não se impressionou jamais com o adversário. Jogou sempre mandando no marcador, chegando mesmo a colocar (57 x 34) vinte e três pontos de diferença. Antes disso, fazendo valer a tradicional fibra uruguaia, houve uma reação e o Malvin foi até aos 28x28. Mas isso foi no 1.º tempo.

TÉCNICO E "BANCO"

Inegàvelmente o Sirio Libanês fêz por merecer a vitória de ontem e os dois trofeus ("Malvin" e "Idafas") por ter levantado o título. Teve um técnico que trabalhou com acêrto, sabendo pedir tempo na hora precisa, observar no instante dos erros e substituir com felicidade. Assim, o Sirio sentiu o empate quando estava com todos os titulares, mas quando o "banco" (reservas) funcionou, o Sirio não permitiu que a vantagem, já então conquistada, fôsse descontada.

COM E SEM MOGLIA

A impressão real é que o Sirio teria rendido muito mais se Moglia tivesse jogado e que — mesmo com Moglia — teria sido vencedor da partida final do Quadrangular.

FIBRA E IRRITAÇÃO

Dos uruguaios — além de que formam uma equipe de recursos normais — só se pode dizer que chegaram a mostrar a fibra da "Celeste" e a costumeira irritação de alguns dos homens que a defendem. Ontem, tivemos Parodi, Garcia e Vendito dando pequenos "shows", e tentando confundir Aladino Astuto, que precisou marcar várias faltas técnicas. Aliás, no 2.º tempo, Vendito, ao cair, chegou a iniciar uma agressão em Perez, cuja perna segurou, pensando ser de um dos jogadores do Sirio.

A PRELIMINAR

Fluminense e Grajaú Tênis fizeram um jôgo de acomodação, com falta de alguns nomes conhecidos. Ganharam os tricolores, realmente melhores, fazendo jus ao terceiro lugar.

PORMENORES

Sirio Libanês 74 x Malvin 54 — 1.º tempo: Sirio 36 x 29 — Sirio Libanês — Gedeão (18) — Olivieri (15) — Ardelin (13) — Caco (9) — Alvaro (8) — Vinagre (5) — Cecê (4) — Odin (2) — Helinho e Cesar. Malvin — Parodi (15) — Garcia (9) — Rey (8) — Vendito (7) — Martorelli (6) — Perez (5) — Scotguazza (2) — Paz (1) — Evercy (1) e Kornburn. Desclassificados com cinco faltas: Ardelin, Vinagre, Caco e Vendito.

Fluminense x Grajaú Tênis 35 — 1.º tempo: Fluminense 22x15. Fluminense — Roberto (22), Jackie (14), Milano (8) Oto (5). Djalma (3), Ossian (3), Giuseppi, Fábio e Zé Carlos Grajaú Tênis — Gilberto (9), Mário (9), Max (5), Nilo (5), Flávio (5), Vita (2) e Conceição.

AS ARBITRAGENS

De modo geral, as arbitragens foram apenas regulares. Luis Marzano e Ney Sodré agiram no primeiro encontro, sem desmandos mas com pouca segurança na punição dos "fouls". A dupla Aladino Astuto e Raimundo Castagnera (uruguaio) andou truncando o jôgo em muitas oportunidades. Na realidade, Castagnera foi o principal culpado, pois se acomodou, deixando que Aladino dirigisse todo o encontro.

Futebol de Salão

RESULTADOS dos jogos realizados ontem: na quadra do Imprensa Nacional — Estrêla 2 x Lorena 1 (1.º quadro) e Estrêla 10 x Lorena 0 (2.º quadro); no ginásio do GREIP — Rio 4 x GREIP 1 (2.º quadro) e empate de 1x1 (1.º quadro).

Reunião da F.M.F.S.

NA noite de sexta-feira, foi realizada a primeira reunião da Federação Metropolitana de Futebol de Salão, para resolver assuntos de interesses internos. Nessa ocasião foi marcada a data para a segunda reunião (sexta-feira dia 22) e para a I Assembléia Geral da entidade (dia 2 de maio) constando da ordem do dia: regimento interno, filiação e interesses gerais.

América x A. D. Lorena

OS 1.º e 2.º quadros do América e da A.D. Lorena preliaram amistosamente, cabendo a vitória ao América por 6x5 no jôgo principal e ao Lorena por 2x0 na preliminar.

No Botafogo

VARIOS jogadores do quadro do extinto Grêmio Eurico Rabello foram convidados e já firmaram compromisso com o Botafogo para integrar suas equipes neste ano. Esperam os dirigentes a ordem da diretoria do clube para iniciarem as atividades do Departamento, que já conta com um grande número de bons valores em seu plantel.

Automobilística do "Pé de Cana" Ginkana

A DUPLA Sebastião Melo Oliveira — srta. Maria Dulcinéia Oliveira foi a vencedora da principal prova da Ginkana automobilística realizada na manhã de domingo, em Lavras, sob o patrocínio do Club Pé de Cana (agremiação estudantil). A dupla vencedora completou o percurso em 4 minutos 4 segundos e 3 décimos, conquistando a taça "Pé de Cana".

Foram os seguintes os demais resultados registrados: 2.º lugar — Agnaldo Carvalho — srta. Nilza Bouri em 4'5" 9/10, taça "Matarazzo"; 3.º lugar — Paulo Alve — srta. Ligia Sicarelli, em 5'20"8/10 — taça "Fabril".

JÔGO DE FUTEBOL

A tarde foi realizado um jôgo de futebol entre os quadros de Lavras e Três Pontas Atlético Clube, verificando-se um empate de um tento. Os goals foram consignados por Hugo (Lavras) e Everton (Três Pontas).

Jandir não chegou a acôrdo com o Bonsucesso

JANDIR, meia esquerda dos aspirantes do Vasco, não chegou a um acôrdo com o Bonsucesso para a assinatura de contrato por um ano. Ontem, em novo encontro com dirigentes do clube, Jandir voltou a insistir no pedido inicial: 43 mil cruzeiros de luvas e mais 8 mil cruzeiros mensais. A proposta do Bonsucesso não vai além dos 36 mil cruzeiros de luvas e mais 5 mil mensais.

CONVITE DA ESPANHA AO CICLISMO BRASILEIRO

OS dirigentes da Federação Espanhola de Ciclismo dirigiram um convite à Confederação Brasileira de Desportos, no sentido de que envie uma equipe para participar do VII Circuito Ciclístico de Barcelona, que será disputado na distância de 530 quilômetros divididos em seis etapas.

DIFICULDADE

Embora os espanhóis informem que arcarão com as despesas de estada da equipe brasileira, que deverá ser formada por quatro corredores e um dirigente, a C.B.D. está encontrando dificuldade devido às despesas de viagem, chegando mesmo a adiantar que será impossível enviar uma representação.

UM OFERECIMENTO

Em face dos obstáculos alegados pela C.B.D., elementos das colônias espanhola e portuguesa ofereceram-se para custear as passagens de ida e volta para que os brasileiros participem da competição.

O interêsse dos portuguêses prende-se à possibilidade da equipe brasileira competir em Portugal, após o Circuito de Barcelona.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 326 — Tels. 42-2092 e 52-3021

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD & OSCIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 s. 907-12 — Tel. 22-8670

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga 16, 17.º andar — Tels. 32-5757 e 32-1083.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel. 23-7201 — Res. 36-3473.

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas, Av. Rio Branco, 108-8 s. 1001 10.º andar — segundas quartas e sextas-feiras, das 4 às 8 horas — Tels. 32-7970 e 26-8265

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 2.º andar — Tels. 43-3180 36-0518.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios-X — Rua México, 98 — Tels. 32-7327 — às 16.30 horas

Asma

DR. AVELINO ALVES
Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento — Rua Alvaro Alvim 31, 8.º — Tel. 22-6939 — Diàriamente de 3 às 7 horas

Câncer

DR. CASSIO NOGUEIRA
Assis. Fac. Nac. Medicina, Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Rádio e X) — Assembléia 104, 8.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas. Tel. 42-2343

DR. RONALD NYR
ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — segundas, quartas e sextas-feiras — das 16 às 19 horas — Av. Rio Branco 257, 14.º andar, sala 1.413 — Telefone 22-1229

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA
CIRURGIA — Rua Debret, 23 — sala 716 — Tels. 32-6070 e 32-3276 — das 14 às 16.30 — Res. 37-3559

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels.: 42-0060 e 23-4261 — Av. Rio Branco, 128 s. 1016 — Tels. 42-2993 e 52-3021.

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas
Cons. Rua México 31 — 7.º andar — grupo 702.
Tels. Cons. 52-4313 e 37-1719.

Dentistas

DR. LUIZ SOARES
Raios X — Cirurgia — Canais — Prótese Imediata — Trabalhos móveis sem grampos — Consultório: Av. Copacabana n.º 709 9.º andar, s/906 Tel.: 57-2428

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre 70, s/814-5 — Tel. 22-5934 — As segundas, quartas e sextas, das 15 às 18 horas — Tels. 37-5558 ou 36-8083

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosas — Rua Senador Dantas 20, salas 704-707 das 8 às 12 hs — Tel. 32-1082 e 42-0085

DR. A. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 8 às 12 na cidade, Sta. Luzia 799 8.º sala 804 tel. 52-1104 e das 14 às 19 em Copacabana tel. 37-3260

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel. 23-7550 — Marcar hora

Doenças de Senhoras

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às terças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada Rua S. José, 85, sala 512 — Tels. Cons. 42-0360 — Res. 47-7034

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembléia 98, sala 12 Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas 44 2.º andar — Diàriamente Tel. [illegible]

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 23, 7.º andar — Salas 726/7 — Das 13 às 17 horas, exceto aos sábados

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE
Tratamento das Doenças Ano-Retais das colites e retocolites amebianas Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 16 — 2.º andar — Tel. 22-0688

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim 27 — 5.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-4376 e 52-2573

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257 — salas 512/13 — Tels. 22-8737 e 37-1531 — Hora marcada

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels. 42-1085 e 25-0969

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 — Fones: 32-3359 e 42-1155 — Das 16 às 19 horas.

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon — 7.º andar salas 718/9, das 9 às 19 horas — Tels. 22-0034 — 26-9330 — 37-4237

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt 84 — 8.º andar — Tel. 42-0093 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41 - 8.º andar grupo 801/02 — Tel. 42-1405 das 17 às 19 hs.



nos novos Super-Convair 340 da Real Aerovias

E eis aqui o que entendemos por viajar melhor

Cabine pressurizada
A qualquer altitude, a cabine mantém a pressão do nível do mar. Acaba com a fadiga do vôo e a pressão nos ouvidos.

4.800 HP. (Mais que 100% de reserva)
Mais potência que uma locomotiva Diesel de 3 unidades.

Ventilação e luz individuais
Contrôles fáceis ao seu alcance e sob seu comando exclusivo. E V. pode regular a ventilação, como desejar.

Trem de pouso triciclo (com rodas duplas)
Maior segurança nas aterrissagens, que são mais curtas devido ao passo reversível das hélices.

Compartimento de bagagem
Sua bagagem é guardada à sua vista e V. pode se utilizar dela a bordo, a qualquer momento.

Dos experientes pilotos às solícitas aero-moças, as tripulações da REAL-AEROVIAS aceitam comparação com quaisquer outras de qualquer parte do mundo. São tripulações de elite - uma honra para a aviação civil brasileira!

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

E para Super-Rapidez... Super-Convair 340 - o avião bimotor mais moderno e veloz em tráfego nas Américas!

REAL-AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina.

Rio: Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300 — *S. Paulo:* R. Cons. Crispiniano, 375 - Tel. 35-8151

Será noturno o jôgo Vasco x Santos marcado para sábado

Portuguêsa querida, me perdoe: VIVA O CLUBE DE REGATAS FLAMENGOOOO!!!

O JUIZ chamou o Peñarol e o Flamengo para campo e então o Indio fêz a pergunta. Uma pergunta só:
— "Iscuta seu Solich! E' prá cabeça mesmo, ô é só prá renda qui nem no Rio-São Paulo?"

NOTICIAS

MEU Deus! Como é mesmo o nome do clube? Eu queria dar um viva ! ! !

* * *

UM teste para sua inteligência: na lapela do meu palitó está espetado um emblema de clube. Qual é?

* * *

O 19 de abril é uma data inesquecível para mim! Marca a antevéspera da minha iniciação internacional! VIVA O CLUBE QUE EU ESQUECI LA EM CIMAAAA ! ! ! !

* * *

"LES Autorités etrangers sont priées et les Autorités brésiliennes sont requises de bien vouloir prêter au porteur de ce passeport aide e assistence au bein".

Linda frase, não acham? Está escrita no meu PASSAPORTE!

VIVAAAAA ! ! ! ! !

* * *

"LA validité de ce passaport est prorogée jusqu'au..." Linda, esta também! Não acham que passaporte é poesia?

* * *

AGORA me perdoem, mas eu não resisto: VIVA A IDOLATRADA ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA PORTUGUESA ! ! !

BATE bola

PRELEÇÃO

MEU querido Amâncio Motta (presidente da Portuguêsa) pediu a palavra na preleção que fêz aos jogadores e deu conselhos. Falou nas normas de desportividade e cortesia, no que representará para o nosso futebol uma campanha disciplinada. Todos ficaram muito comovidos e deixaram a sala.

Depois, meu querido Amâncio Motta sentou no gabinete da presidência, levantou a cabeça e deu de cara com Arati. Arati estava preocupado. Muito preocupado mesmo. Tanto que perguntou assim, ao meu querido Amâncio:

— "Escuta, Presidente! Aquele negócio de defender o renome esportivo e a cortesia do futebol brasileiro, tira o direito da gente rememorar certas façanhas passadas?"

EMOÇÃO

VINTE e quatro horas antes da partida, a gente começa a viver as emoções de uma viagem. E então, na hora de apanhar as passagens a gente sente assim um certo mêdo que se confunde com emoção.

Corre à Companhia, apanha o bilhete que nos dá direito a ver Istambul em pessoa e pergunta ao moço do guichê:

— "Escuta, moço! Gente nervosa pode viajar de mão dada com a aeromoça?".

QUATRO PROBLEMAS NO VASCO PARA O JÔGO DESTA NOITE

COM quatro problemas em seu ataque e com a manutenção de Victor Gonzalez como arqueiro, o Vasco da Gama encerrou seus preparativos para enfrentar hoje, à noite, no Estádio do Maracanã, o Botafogo.

A escalação oficial dos cruzmaltinos sòmente será conhecida à tarde.

VICTOR GONZALEZ

O técnico Flávio Costa resolveu que não mudará o arqueiro. Apesar de Victor Gonzalez ter sido responsabilizado pelo empate de 5x5 com o Corintians, será mantido para tentar sua reabilitação.

PARODI, DIFICIL

O principal problema do ataque é o extrema Silvio Parodi, que voltou a sentir a pancada que recebeu num dos pés. Hoje o dr. Amilcar Gifoni submeterá o jogador a um teste. Sabe-se que Parodi dificilmente jogará.

PINGA, UMA DÚVIDA

O meia esquerda Pinga também constitui dúvida, devido a uma contusão no joelho direito. Sôbre sua presença, também esta tarde, o médico do Vasco dará a palavra final.

SABARÁ E VAVA

Outros dois atacantes — Sabará e Vavá — também estão contundidos, mas o dr. Gifoni espera que não constituam problemas e que possam atuar.

ALVINHO E IEDO

Flávio já decidiu que Iedo e Alvinho formarão a ala esquerda se Pinga e Parodi não jogarem. Caso Parodi seja a única ausência, atuará Alvinho na extrema.

PINGA
Sua escalação depende do parecer médico

QUADRO PROVÁVEL

O Vasco da Gama terá, assim, esta provável formação: Victor Gonzalez; Paulinho e Belini; Amauri, Adésio e Dario; Sabará, Ademir, Vavá, Pinga (Iedo ou Alvinho) e Silvio Parodi (Alvinho).



EVARISTO
o craque
que decidiu
o jôgo

A FIBRA DO FLAMENGO DERROTOU O PEÑAROL

Depois de estar perdendo por 2 x 0, os rubro-negros mudaram o marcador para uma vitória de 3 x 2 — Evaristo, o autor do tento da vitória

MONTEVIDÉU, 20 (United Press) — O quadro do Flamengo, campeão de futebol do Rio de Janeiro, derrotou ontem, merecidamente, ao quadro do Peñarol, campeão uruguaio, por 3 a 2, num encontro árduo e tecnicamente disputado no Estádio Centenário.

O Flamengo exibiu qualidades superiores a seu rival, ao qual superou também nas condições físicas de seus jogadores. Os cariocas, que nem sempre jogaram bem, mostraram coordenação em suas linhas e, sobretudo, uma magnífica moral, que lhes permitiu descontar uma vantagem de dois "goals" conseguida pelos uruguaios no primeiro tempo. Esta vantagem, no entanto, não foi merecida, porque não houve superioridade de nenhum dos quadros nessa fase.

O Peñarol abriu o escore aos 16 minutos da etapa inicial por intermédio de Miguez, que recebera um ótimo centro de Cruz. Aos 42 minutos, Hobberg assinalou o segundo tento uruguaio, depois de uma jogada tôda pessoal. O dianteiro local iludiu a tôda a defesa brasileira e chutou inapelàvelmente.

No segundo tempo, os visitantes iniciaram uma verdadeira "blitzkrieg" contra o último reduto uruguaio, obrigando seus defensores a ingentes esforços para garantir sua meta. Entretanto, aos 21 minutos, o Flamengo assinalava seu primeiro tento, por intermédio de Evaristo. O meia esquerda brasileiro recebeu a pelota em boas condições e marcou com um forte chute. Aos 30 minutos, os visitantes empataram a peleja. Coube a Indio a façanha, quando se infiltrou através da defesa do Peñarol, depois de haver driblado a dois adversários.

O "goal" da vitória foi consignado aos 33 minutos, por intermédio de Evaristo, que escorou de cabeça um centro da direita executado por Paulinho.

Os dois quadros entraram em campo assim formados:

FLAMENGO — Chamorro; Tomires e Pavão; Servjlio, Dequinha e Jordan; Paulinho, Rubens, Indio, Evaristo e Zagalo.

PEÑAROL — Borghini; Davoine e Vagnoli; J. C. Gonzalez, Salvador e Gonzalvo; Cruz, Hobberg, Miguez, Gorni e Pelaez.

No segundo tempo, o Peñarol fêz entrar Saba no lugar de Salvador e Milans em lugar de Miguez.

O encontro foi dirigido pelo árbitro Rimel Latorre.

Apenas uma dúvida no time do Botafogo

Paulinho ou Quarentinha para fazer a armação - Equipe provável

ENTRE Paulinho e Quarentinha está a posição de meia armador do Botafogo, para o quadro que esta noite jogará contra o Vasco da Gama

O clube alvi-negro deverá em princípio manter todos os titulares que formaram no jôgo com o Palmeiras, restando unicamente saber qual dos dois jogadores citados será o companheiro de ala de Hélio.

Na partida desta noite o Botafogo irá jogar sua posição de co-líder do Torneio "Rio-São Paulo", conquistada domingo último quando o Fluminense (então único ponteiro) foi batido pelo Santos.

O Botafogo está com dois pontos perdidos (derrota frente ao América), juntamente com o Flamengo, Fluminense e Corintians (êste invicto e com dois empates).

A "ESCRITA"

Dos três jogos disputados, o Botafogo perdeu aquêle jogado contra equipe carioca, enquanto vencia os dois efetuados frente aos quadros paulistas, um dos quais no Estádio do Pacaembu.

Hoje, tentando manter-se como líder, o Botafogo estará evitando que se crie mais uma "escrita" no futebol, de que os paulistas podem ser mais fáceis do que os cariocas como adversários do alvinegro.

A EQUIPE

Tudo indica que Zezé Moreira escalará o seguinte quadro para iniciar o encontro noturno de hoje:

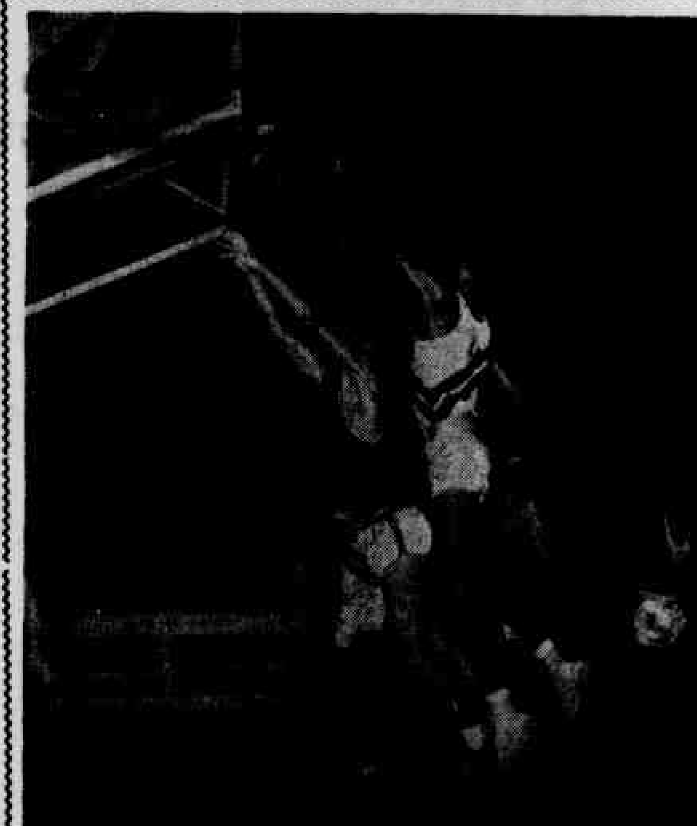
Lugano, Gerson e Santos; Orlando Maia, Ruarinho e Danilo; Garrincha, Dino, Vinicius, Paulinho (Quarentinha) e Hélio.

PAMPOLINI ESTA SEMANA NO BOTAFOGO

JÁ está definitivamente assentada a transferência do médio Pampolini, do Clube Atlético Mineiro para o Botafogo. Até o fim da semana, Pampolini deverá se apresentar ao técnico Zezé Moreira para incorporar-se ao plantel.

UMA EXPERIENCIA

Pampolini, no Botafogo, não ocupará, de início, o pôsto de médio esquerdo, como o vinha fazendo no Atlético. Será experimentado como meia de ligação. Se aprovar será mantido, caso contrário, Ruarinho descerá para o quinteto ofensivo e o jogador mineiro ficará na intermediária.



Um dos muitos ataques do Sírio, aparecendo o n.º 9 (Olivieri) quando marcava uma cesta para seu clube.

SIRIO DERROTOU O MALVIN E FOI CAMPEÃO DO TORNEIO

(LEIA NA PÁG. 7)

SÃO PAULO X PORTUGUÊSA ESTA TARDE NO PACAEMBU

SÃO PAULO e Portuguesa estarão em confronto na tarde de hoje, no Pacaembu, em disputa do Torneio Rio-São Paulo.

LUTA RENHIDA

Os sampaulinos estarão empenhados numa luta intensa para defender a situação de líderes do certame que ocupam com os cariocas Flamengo, Fluminense e Botafogo. O São Paulo vem de uma vitória sôbre o Vasco no Maracanã e tentará repetir o feito hoje, no Pacaembu, desta vez frente aos lusos.

Por seu turno, a Portuguesa de Desportos que derrotou o América, também no Maracanã, tudo fará para conservar a sua posição, o que equivale dizer-se que a partida desta tarde deverá ser das mais renhidas.

OS QUADROS

Para a partida de hoje, os dois quadros deverão apresentar-se assim organizados: São Paulo — Poy; De Sordi e Pirani; Pé de Valsa, Alfredo e Turcão; Haroldo, Gino Lanzoninho, Negri e Teixeirinha.

Portuguesa — Cabeção; Nena e Floriano; Djalma Santos, Ceci e Zinho; Julinho, Zé Amaro, Atis, Edmur e Ortega.

O SÃO PAULO QUER J. ALVES

O SÃO Paulo está vivamente interessado no concurso do médio direito J. Alves, atualmente vinculado ao São Cristovão.

ENTENDIMENTOS

Um intermediário já procurou o São Cristovão para entrar em entendimentos com o presidente, a fim de tratar da transferência do jogador. O sr. Clovis Monteiro Filho, porém, declara que somente iniciará as negociações, quando os entendimentos se derem de clube para clube. Com intermediários não haverá negociação.

Inicialmente, o São Cristovão exigirá pelo "passe" de J. Alves a importância de 600 mil cruzeiros.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

1ª coluna

O PLANO HAVELLANGE

JOÃO Havelange levou ontem muita gente ao grande auditório para ouvir o seu plano revolucionário, que oferece aos esportes amadoristas uma oportunidade para a sua emancipação econômica.

Ninguém perdeu a viagem e o tempo, ouvindo e conhecendo o plano de João Havelange. Talvez ainda não seja o ideal, o que todos esperavam e queriam. Mas já é um bom comêço, o primeiro passo para que cheguemos a êsse máximo.

A simples presença de João Havelange, como seu autor e lançador, é uma garantia antecipada do sucesso da iniciativa. Havelange é um dos poucos campeões do esporte brasileiro que, até hoje, não perde nunca a boa forma.

Mesmo depois de passar à categoria de "atleta do pensamento", Havelange não ficou barrigudo e inútil.

RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

PEDIDO DO CAVACA

SOFRENDO a agonia do marinheiro de primeira viagem, o Cavaca anda agitadíssimo nesta véspera de embarque. E' um menino de 31 anos, grande e magro, à espera do seu primeiro Papai Noel.

Dentro de tôda essa confusão, entretanto, Cavaca tem um momento de lucidez, e faz um pedido. O único que êle pretende ver atendido à risca, direitinho. Que só êle lembraria de fazer.

Por um momento, Cavaca esquece até as saudades antecipadíssimas que já vem sentindo da Cláudia e da Flávia, fala sério e, sèriamente, pede: "Por favor, não esqueçam do futebol da areia. Façam, por mim, por favor, o fim de semana nas areias do Leblon. Não deixem de falar no Cobrinha, no Grêmio, no Monte Castelo, no Lagoa, no Tupi, em tôda aquela gente que vai ficar por ali mesmo, gastando a bola na areia."

Cavaca só fica tranquilo quando sabe, quando tem a certeza de que seu pedido será atendido. A partir da próxima segunda-feira, faremos o fim de semana na areia, pelo Cavaca, aqui nesta coluna.

De primeira

"O COMITE OLIMPICO BRASILEIRO DEVE ATE O ALUGUEL DA SUA SEDE. ATE HOJE NÃO RECEBEU UM TOSTÃO DOS AUXILIOS PROMETIDOS PELO GOVERNO FEDERAL PARA OS II JOGOS PAN-AMERICANOS"; SÃO REVELAÇÕES FEITAS PELO SR. REIS CARNEIRO, SECRETARIO DO C.O.B.

◆ ◆ ◆

ANTONIO SOARES CALÇADA — O HOMEM DA "PITU" — DEVERA PATROCINAR O PROGRAMA DE TELEVISÃO (TV-RIO) DO ABELARD FRANÇA. ELES SÃO VASCAINOS DA VELHA GUARDA.

◆ ◆ ◆

OTORINO BARASSI, "DONO DO FUTEBOL NO MUNDO" NO CONGRESSO DA FIFA EM VIENA, FALANDO SERIO, AFIRMOU QUE "A TELEVISÃO ESTAVA CONTRIBUINDO PARA REDUZIR A ATIVIDADE ESPORTIVA DOS JOVENS DE MUNDO".

◆ ◆ ◆

MIGUEZ E ABBADIE, DO PENAROL QUE ONTEM PERDEU PARA O FLAMENGO, CRAQUES DA "CELESTE", ESTÃO SENDO VISADOS PELO BARCELONA (DA ESPANHA). CR$ 10 MILHÕES PELOS DOIS, OFERECE O BARCELONA AO PENAROL.

◆ ◆ ◆

ADEMIR ANDA MUITO PREOCUPADO. A PEQUENA HERDEIRA (CLAUDIA FERNANDA) NÃO ESTA PASSANDO BEM. "PARECE QUE JÁ SÃO OS PRIMEIROS DENTES".

QUEREM ACABAR COM A SALA DE TROFEUS DA C.B.D. PARA TRANSFORMÁ-LA EM MAIS UM HORRIVEL GABINETE.

◆ ◆ ◆

NOVAS TRANSFERENCIAS DE AMADORES (MARROM) ESTÃO ANUNCIADAS E PROGRAMADAS PARA ESTA SEMANA. ATE SEXTA-FEIRA, GRANDES NOVIDADES.

"BEST-SELLER"

GUSTAV Sebes, vice-ministro dos Sportes na Hungria, grande patrão do futebol magiar, acaba de publicar as suas Memórias. Livro em três capítulos, que aborda as três fases marcantes da vida do homem que se impôs como o grande cientista do futebol: Billancourt, Wembley e Berna.

Desde já, as Memórias do ministro Sebes são apontadas como futuro "best-seller" esportivo nas livrarias da Europa.

Outros memorialistas do futebol: Tommy Lawton, Stanley Matthews, Gunnar Nordhall, Fritz Walter, Sepp Herberger — e, em projeto ainda, o nosso Zizinho.